Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
João Pessôa —:— Parahyba
Rua Duque de Caxias

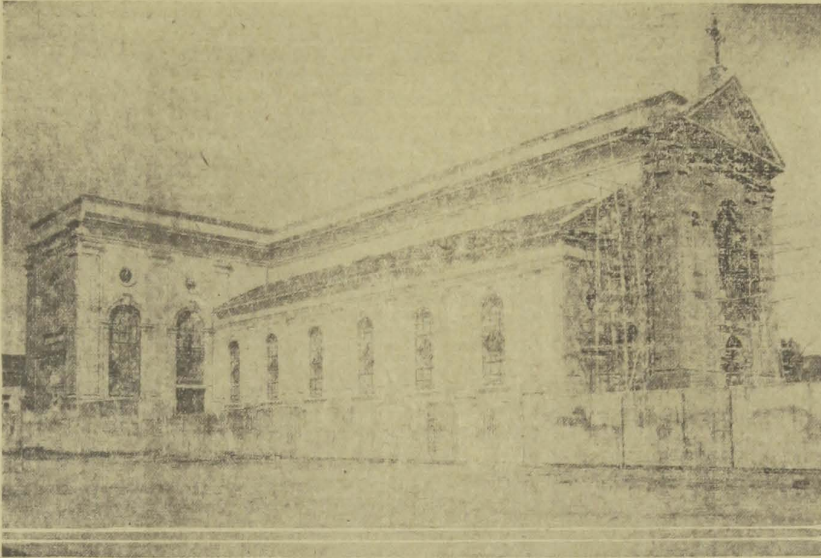
A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

DIRECTOR
ORRIS BARBOSA
GERENTE
FRANCISCO SALLES

ANNO XLV | JOÃO PESSÔA — Domingo, 25 de abril de 1937 | NUMERO 66

O DECIMO ANNIVERSARIO DAS OBRAS DA MATRIZ DE N. S. DO ROSARIO

O QUE REPRESENTA A BENEMERITA INICIATIVA DO SAUDOSO FREI MARTINHO, HOJE CONTINUADA COM IGUAL DEDICAÇÃO POR FREI AMADEU

A matriz de Nossa Senhora do Rosario.

Precisamente ha dez annos passados, no dia 26 de abril de 1937, tinham inicio, nesta capital, as grandes obras de construcção da Matriz de N. S. do Rosario, dirigidas pelo saudoso frei Martinho, que nellas empenhou todo o seu esforço e maior dedicação numa admiravel peregrinação christã que mereceu o apoio de todas as almas bem formadas.

Aquelle benemerito sacerdote não poude attingir, infelizmente, o fim da jornada que encetára.

Substituiu-o, porém, esse outro dedicado e ardente enthusiasta da religião catholica, que é frei Amadeu.

S. revdma. vem continuando a obra de frei Martinho, enfrentando os tropeços e as difficuldades de uma realização que, no futuro, representará em toda plenitude a benemerencia dos seus emprehendedores.

A Matriz de N. S. do Rosario não deve ser olhada apenas como uma obra de engenharia que merece de facto, os mais justos applausos. Porque ella é, sobretudo, uma esplendida reaffirmação da alma piedosa dos parahybanos, e do seu coração eminentemente generoso.

UMA VISITA A' MATRIZ DO ROSARIO

A fim de melhor informarmos os nossos leitores sobre a marcha daquelles serviços fizemos hontem uma visita demorada á Matriz de N. S. do Rosario, tendo assim opportunidade de bem aquilatarmos do esforço dos que tomaram a hombros tão espinhosa tarefa.

Aquelle templo religioso está construido sob os mais modernos methodos da nossa engenharia, apresentando-se, sem favor, como um dos maiores e mais bem acabados do norte do paiz.

A nave da Matriz do Rosario é ampla, arejada e com todos os requisitos que exigem as construcções daquella natureza.

Nas obras trabalham diariamente algumas dezenas de operarios, estando a parte technica entregue ao sr. Geminiano Limeira que, alli, exerce as suas actividades profissionaes desde o inicio dos serviços.

OS VITRAES

As janellas lateraes da Matriz apresentam ricos vitraes, com as mais lindas e expressivas imagens.

A reportagem desta folha annotou as seguintes: 1.º — São Francisco, (offerta da Ordem 3.ª do Carmo — 5:000$000); 2.º — São Paschoal (Esmolas populares — 5:000$000); 3.º — Nossa Senhora das Graças (offerta de uma devota — 5:000$000); 4.º — Santo Antonio (offerta da viuva do dr. João Ursulo — 5:000$000); 5.º — Nossa Senhora de Fatima (offerta de d. Nazinha Vasconcellos — 5:000$000); 6.º — Nossa Senhora da Concceição (offerta de Soares de Oliveira & Cia. — 5:000$000).

(Conclue na 7.ª pag.)

TRANSCORRE, AMANHÃ, O 5.º ANNIVERSARIO DA MORTE DO INTERVENTOR ANTHENOR NAVARRO

A ROMARIA DAS CLASSES ESTUDANTINAS AO SEU TUMULO — A HOMENAGEM DO CORAL VILLA LÔBOS

Decorre, amanhã, o 5.º anniversario da morte do dr. Anthenor de França Navarro, desapparecido em impressionante desastre de

Anthenor Navarro

aviação, quando viajava, na companhia do ministro José Americo, ao sul do país, para resolver importantes problemas administrativos da sua brilhante gestão na interventoria da Parahyba.

Figura destacada da acção revolucionaria de outubro, a sua breve passagem pelo mais alto posto da administração parahybana marcou, de maneira indelevel, o seu nome nos annaes da direcção publica do nosso Estado com especial relêvo, tal a sua esclarecida actuação no sentido de resolver importantes problemas locaes.

Uma das faces impressionantes da interventoria Anthenor Navarro é a que se refere á instrucção publica, problema este que mereceu a maior attenção do seu govêrno, como ponto capital da sua acção administrativa.

AS HOMENAGENS

Por motivo do transcurso, amanhã, do 5.º anniversario da morte do interventor Anthenor Navarro os alumnos do Lyceu Parahybano se reunirão, ás 8 horas, naquelle estabelecimento de ensino, de onde partirão ao cemiterio do Senhor da Bôa Sentença em expressiva romaria ao seu tumulo que, também, será visitado por innumeros amigos do morto e parentes.

Alli, o Coral Villa Lôbos, sob a regencia do maestro Gazzi de Sá, cantará o Libera me Domine, de Felice Anerio (musica sacra do seculo XVI.º) e o Hymno Nacional.

— A' tarde, como acontéce todos os annos, os alumnos dos grupos escolares desta capital, acompanhados dos respectivos professores, prestarão homenagens a Anthenor Navarro, junto ao seu busto erguido na praça em que está perpetuado o seu nome.

A romaria dos collegiaes partirá, ás 16 horas, da Escola Normal.

DO CÉO, DA TERRA E DO MAR

XXI

(Para A UNIÃO)

CELSO MARIZ

Não esqueço, e aqui o tenho referido com enthusiasmo em varios grupos, o successo de Bidú Sayão em João Pessôa. Isso tem pouco de importancia para ella, já consagrada, a não ser como prova interessante de que o genio e a belleza, como coisas divinas que são, se impõem em toda parte. Para nós é que o facto foi extraordinario. Ora, não somos ahi um meio de saturação artistica, isto é, não vivemos immersos em ambiente que determine um estado de nervos, de ouvido e de gosto para a emoção e a consciencia da musica. De sorte que o nosso enlevo, o enlevo do nosso povo diante de Bidú, foi, antes de tudo, um symptoma promettedor. O nosso grupo de iniciados é pequeno e se dissocia em influxos dispersivos. Só Gazzi vem systematisando, como acção de cultura, o estudo e o ensino da musica na Parahyba. Mal se sabe o que elle tem feito, muito menos o que poderá produzir, por nossa civilização artistica, em sua especialidade. Não tenhamos duvida que em muito da vibração da platéa tabajára ao ouvir as interpretações de Bidú, estava a influencia do professor Gazzi de Sá. A arte quer o genio para crear-se e quer o sentimento collectivo para ser comprehendida. Para sentir não precisa que haja um mestre em cada espirito mas é indispensavel que um mestre tenha batido as trevas creando os horizontes. No dia em que Gazzi, já hoje ajudado pela mulher, contar ahi um triumpho integro, a victoria não é delle que é um só e se tem de exaurir no soffrimento como os outros bandeirantes de ideal. E' nossa, que teremos conquistado o sentido da grande arte, da arte que é dos maiores instrumentos de civilização e doçura da humanidade. Veem-nos esses pensamentos ao reler o registo das expansões de Bidú Sayão nos centros de New York e de Philadelphia, onde brilhou como addida ao corpo do Metropolitan. Toda a alta critica americana se embeveceu ante a garganta pura e flexivel, a força de estylo e o dominio interpretativo da genial brasileira. Os papeis da Traviata e da Bohemia, que alli se haviam destacado ultimamente como privilegios sensacionaes de Lucrezia Bori, não diminuiram nem na voz nem na apresentação dramatica de Bidú Sayão. Ella vai voltar trazendo mais gloria para seu nome e para sua patria.

Rio, 19.4.19 h.

A SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DA PARAHYBA

EM FACE DO PROJECTO QUE CREA A ORDEM DOS MEDICOS DO BRASIL

Enviado á sua congenere de S. Paulo um telegramma de desapprovação á projectada organização nos termos do ante - projecto

Sob a presidencia do dr. Oscar de Castro e secretariado pelos drs. Edson de Almeida e Neusa de Andrade, reuniu-se, quarta-feira ultima, a Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba.

Na ordem do dia foi apresentada pelo dr. Onildo Leal uma interessante communicação subordinada ao titulo "Considerações em torno da etio-patogenia da Epilepsia".

Este trabalho mereceu vivos commentarios por parte dos drs. Muniz de Aragão, Arioswaldo Espinola, Edson de Almeida, José Wandregiselo e Costa Britto.

Em seguida o presidente fala sobre a momentosa questão do ante-projecto n. 41 que crea a Ordem dos Medicos do Brasil, pedindo que a casa expresse o seu ponto de vista sobre o mesmo. Leu uma circular da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, na qual é solicitada a solidariedade de sua congenere parahybana ao movimento de desapprovação ao referido ante-projecto.

Pelo adeantado da hora foi marcada para o dia seguinte uma sessão extraordinaria a fim de ser tratado o assumpto.

A SESSÃO EXTRAORDINARIA

Com o comparecimento dos drs. José Maciel, Sá e Benevides, Avila Lins, Muniz de Aragão, Arioswaldo Espinola, Onildo Leal, Luciano Moraes, Evilasio Pessôa, Isaac Faimbaum, Jacomo Zaccara, Emanuel Miranda, João Soares, José Wandregiselo e Francisco Porto, realizou-se a sessão extraordinaria, sob a presidencia do dr. Oscar de Castro, secretariado pelos drs. Gonçalves Fernandes e Neusa de Andrade.

O presidente após expor os altos motivos da sessão, deu a palavra ao dr. Costa Britto que analisou minuciosamente o ante-projecto n. 41 em andamento na Camara Federal.

O orador criticou com segurança e proficiencia o ante-projecto, mostrando os seus senões e suggerindo emendas.

Sobre a apreciação do dr. Costa Britto fala o dr. Muniz de Aragão, que se extende ainda em commentarios a varios pontos do ante-projecto.

Com a palavra, demoraram-se em longas considerações os drs. Onildo Leal, José Maciel, José Wandregiselo, João Soares e Arioswaldo Espinola.

O presidente lembra a circular da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, em que é solicitada a solidariedade da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba, ficando approvado por unanimidade e por proposta do dr. Costa Britto, que se telegraphe áquella instituição expressando o apoio da casa á sua attitude contra a approvação do ante-projecto n. 41, por não traduzir o mesmo os anseios pelos quaes aspira a classe medica patricia.

UM TELEGRAMMA A' SOCIEDADE DE MEDICINA DE S. PAULO

Em cumprimento ás deliberações da assembléa, foi endereçado ao presi-

(Conclue na 2.ª pagina)

O GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO agradéce, por nosso intermedio, a todos os seus amigos e correligionarios, as demonstrações de apoio e solidariedade quér pessoalmente, quér por tlegrammas, cartas e cartões, que lhe fôram testemunhadas por motivo da posição assumida pela Parahyba no momento politico nacional, que motivou a ingrata campanha dos "Diarios Associados".

REMINISCENCIAS

F. Coutinho de L. Moura

VIII

DADOS BIOGRAPHICOS DO DR. JOÃO DA MATTA CORREIA LIMA

Confidencial.

Em 16 de abril de 1929 de Cachoeiras de Macacú, municipio de Santa Anna de Japuhyba, no Estado do Rio de Janeiro, em resposta ao pedido de suggestões, escrevi a carta seguinte: — "Meu presado amigo dr. João da Matta. Affectuosos cumprimentos.

E' bem possivel, natural e quasi certo que o amigo não ficasse satisfeito com as minhas ultimas cartas que, hoje, mais calmo, reconheço foram, talvez, inconvenientes pela franqueza da minha opinião; mas sinceras e inspiradas pelo grande interesse e desejo de vel-o dominando, com justiça, os negocios publicos de nossa querida Parahyba.

Quando o amigo me disse em sua ultima carta... não me senti satisfeito porque previa o que está acontecendo.

Explico me: — Seu manifesto politico foi uma obra impeccavel e admiravel. Nelle com rara habilidade o meu querido amigo destruiu toda a prevenção que, porventura, existisse por parte do dr Epitacio contra sua pessôa e lançou com firmeza as bases seguras para uma alliança digna, legitima e necessaria, com a sua phrase feliz — **o néo_epitacismo.**

Assim, agindo, somente sua pessôa com os seus proprios amigos que obedecem cegamente sua magnifica orientação ahi e nós aqui, no sentido combinado, entendo seria inevitavel o seu triumpho com a inclusão do seu nome na futura chapa de deputados federaes; pois, além de saber de fonte segura que o dr Epitacio deseja uma reconstrucção do partido delle com acquisição de elementos de valor proprio, como o é o meu nobre amigo, estou certissimo de que o dr. J. Pessôa está castigando todos aquelles de quem serviu_se o presidente Suassuna para ensaiar a candidatura manquée do dr Julio Lyra.

Neste presupposto a intromissão...

.. ..

quando as causas não lhe sorriam bem, longe de concorrer para seu triumpho só lhe podia ser fatal porque vinha com uma carga de odios e prevenções por parte de quem tudo póde em nossa terra.

Resultado: sacrificio do meu bom amigo e triumpho do... na pessôa do cunhado ou do irmão que, auxiliado pelo rodizio, representaria a minoria.

Era, portanto, uma optima opportunidade que se perdia para lançar bases solidas para a obra patriotica que idealizamos.

Não devemos esquecer ....

.. ..

Já lhe falei do que se vinha praticando no "Correio da Manhã" quando se tratava de sua pessôa: ora trocando-se o seu nome para que o amigo não ficasse em fóco aqui; ora se attribuindo a outrem aquillo que era exclusivamente producto dos seus serviços, dos seus grandes esforços e da sua mascula capacidade.

Chamei, por algumas vezes, a attenção dos nossos bons amigos daqui para semelhantes factos e elles não achavam dignos de importancia. E eu continuava a me impressionar e a tomar notas; pois, marinheiro velho já via nos horizontes da politica o ponto negro que teria de formar a borrasca de nossa derrota.

Como notei na ultima carta, achei de más consequencias, a entrevista do nosso dedicado amigo... em Recife e hoje lhe digo: nunca acertei tanto.

Vejamos: o compd. veiu de Lambary ansioso por trocar idéas e saber do que havia de novo pela terrinha. Entre outras cousas que me referiu disse-me: O .. abriu uma assignatura terrivel contra os democratas parahybanos; em toda parte só fala delles, é o assumpto obrigatorio. Referindo_se a... disse que em Campina Grande quando foi com a embaixada...

Vê o amigo que não me enganei quando disse que tinha sido erro politico incalculavel aquella referida entrevista de Recife...

Fazendo sentir isto ao seu grande amigo Roberto, disse-me elle: — "Em fim, João da Matta não perderia nada com isto e no caso de fracasso na eleição, não seria bom que a bomba estourasse nas mãos de outrem?...

Mas esta bomba não se formaria se na occasião as cousas estivessem rumadas de modo ao dr. Epitacio, longe de mandar hostilizar aos democraticos com uma candidatura que não lhe agradasse, aconselharia ao dr. J. Pessôa amparar a candidatura do meu querido amigo, com a intenção plausivel e justa de vel_o incorporando ás desfalcadas fileiras de seu partido, como elemento precioso.

E se Simeão morreu como deputado, não pertencendo, ultimamente a nenhum partido, elegendo-se por sua propria influencia, contra a vontade dos que não podiam afastal_o com receio da politica central, quanto mais o meu amigo, que por sua illustração, criterio e valor proprio, já se constituiu um baluarte invencivel na politica do Estado.

Quem lhe arrebataria o bastão de chefe desapparecida a influencia do dr. Epitacio, que já deve estar bem enojado de tudo quanto se tem dado á sua revelia?...

Agora, deante do exposto, convirá montar o jornal?

Mais uma vez, peço_lhe desculpas de minhas inconveniencias; certo de que continuarei firme a seu lado para o que dér e vier.

Aguas passadas não moem moinho e para deante é que se anda.

Já deve ter visto dos jornaes que lhe tenho enviado que o DR. JOÃO PESSÔA ESTÁ SENDO CONSAGRADO E FIRMANDO UM NOME.

Um affectuoso abraço do

Amigo certo

F. Coutinho de L. Moura."

PROMOVIDA PELO "C. E. P." realizar-se-á, em breve a Festa do Estudante

Vem encontrando a maior sympathia em todas as classes sociaes de nossa terra, a iniciativa do Centro Estudantal do Estado da Parahyba de promover, proximamente, nesta capital, a "Festa do Estudante", em beneficio da Casa do Estudante e do Departamento Nautico daquella associação.

Resalta como parte do programma, a "soirée" dansante do "Clube Astréa", devendo tocar, durante as danças, a "Jazz_band" da Policia Militar do Estado, especialmente cedida pelo cel. Delmiro de Andrade.

A 28 do corrente realizar_se-á a annunciada noitada de arte, devendo ter logar no Theatro Santa Rosa, estando em organização um magnifico programma para essa festividade que terá o concurso de conhecidos artistas do "broad_casting" parahybano que actuam na PRI_4, inclusive o Bando do Sol.

A commissão distribuidora dos cartões ingressos para essa festividade vem desse modo, encontrando a maior bôa vontade por parte da sociedade conterranea.

Opportunamente será publicado o programma completo da "Festa do Estudante".

VOTAR não é só um dever, é uma imposição de civismo consciente.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba em face do projecto que crêa a Ordem dos Medicos do Brasil

(Conclusão da 1.ª pg.)

dente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo o seguinte telegramma: — "Sr. presidente e demais membros da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo — Respondendo vossa circular de 15 de fevereiro, communico_vos que a Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba, em sessão extraordinaria, especialmente convocada para analisar o ante_projecto n. 41, que crea a Ordem dos Medicos do Brasil, resolveu, por unanimidade expressar a sua desapprovação formal á maneira como está apresentado o referido ante-projecto, que não corresponde á sua finalidade nem define o pensamento da nossa classe. Attenciosas saudações — **Dr. Gonçalves Fernandes**, secretario".

Esse protesto que se levanta, hoje, em todo o país, não é, portanto, contra a creação da Ordem dos Medicos do Brasil, mas contra a maneira por que é redigido o ante_projecto n. 41, que não representa as aspirações da classe medica brasileira.

DESPORTOS

MAIS UM IMPORTANTE JOGO EM DISPUTA DO CAMPEONATO PARAHYBANO DE FOOT-BALL — "FELIPPÉA" VERSUS "UNIÃO"

Teremos a assistir, hoje, um dos jogos que se vem aguardando com verdadeira ansiedade: "Felippéa"-"União".

Ambos distinguidos com bons amadores, certamente, offerecerão aos assistentes, hoje, á tarde, um jogo de lances sensacionaes.

A pugna está a indicar um desenrolar merecedor das attenções do publico, e, portanto, o campo do "Cabo Branco" apanhará uma tarde cheia.

A **Liga Desportiva Parahybana** escalou os conhecidos juizes Luiz Spinelli, para os segundos quadros, e Carlos Neves da França, para os primeiros teams, e o director Paulo Ferreira da Silva, para seu representante.

OS QUADORS DO FELIPPE'A

1.º team:

Cunha — Biu — Cabo — Everaldo — Carlito — Chiquinho — Zelequinha — Godofredo — Zénovo — Ascendino — Biquaro.

Reservas — Eliezer, Formigão e Laurindo.

2.º team:

Nathanael — Merencio — Paquete — Imbano — Bicudo — Alirio — Baliú — Zezinho — Berto — Palito — Appolonio.

Reservas — Atanasio, Samuel e Pedro Costa.

Os directores de sports avisam aos amadores escalados que devem estar na séde social do Club ás 12 1|2 horas, onde receberão as respectivas camisas, partindo incorporados para o campo.

OS AMADORES DO "UNIÃO"

A direcção sportiva desse sympathizado club pede o comparecimento para o jogo official de hoje com o Filippéa dos seguintes amadores:

Dias, Antonino, Nilo, Agenor, Zemarques, Pinheiro, Alam, Caluêta, Zédionizio, Odilon Bae, Mathias, Fagundes, Beiriz, Reis, Bilo, Lauro, Edgard, Waldemar, João Frederico, Romulo, Silvano, Nestor, Helvecio e Sete.

BRASIL SPORT CLUB

O presidente do club acima convida todos os seus associados a comparecer, amanhã, a sessão de directoria ás 19 horas, em sua séde social, a rua Gama Rosa, 43, Roggers.

O presidente concedeu um prazo até o dia 18 de maio para os socios em atrazo se quitarem com o Club, sob pena de eliminação.

A DIRECTORIA DO PALMEIRAS TRABALHA

Resoluções tomadas pela directoria, em reunião ultimamente realizada:

A directoria do "Palmeiras Sport Club, tendo em vista o soerguimento moral e economico do Club, resolve dispensar todas as mensalidades dos socios em atrazo, até 31 de dezembro p. findo, deliberando que se procéda, com a maxima efficiencia, a cobrança de todas as mensalidades atrazadas de janeiro do corrente anno em deante.

O valoroso Palmeiras, confiante em seus queridos associados espera que todos tomem em consideração esta tão bem intencionada medida de sua directoria, pondo em dia os seus compromissos para com o mesmo, para não ter o constrangimento de ver a eliminação menos digna de seus presados socios, publicada nas secções dos jornaes locaes.

O "Plameiras S. C.", reconhece que o factor preponderante do atrazo dos seus associados, foi pequeno descuido de algumas directorias passadas.

O "TEAM NEGRO" JOGARA', HOJE, COM O "S. LOURENÇO"

Nas Barreiras haverá, hoje, á tarde, um interessante encontro de football.

Serão disputantes o "Team Negro" e o "São Lourenço", daquelle suburbio.

O "Team Negro" escalou os seguintes jogadores para a lucta de hoje: Ferreira, Miguel, Pão, Piancó, Reis, Sandoval, Neneco, Gabriel, Zeferreira, Diniz, Eustachio, Rovere, Rosendo, Julio, Alipio, Elpidio, Raminho, Vianna, Dario, Galvão, Gonçalves, Gazosinha, Asbel e Mestre.

Haverá, hoje, ás 10 horas, reunião dos directores do "Team Negro" para serem tratados importantes assumptos.

"SPORT CLUB DE JOÃO PESSÔA"

No campo do "19 de Março", á avenida Maximiano de Figueiredo, terá logar hoje, pela manhã, mais um rigoroso treino do "Sport", sendo indispensavel o comparecimento de todos os amadores inscriptos.

A direcção de sport do club, previne aos amadores, que para os jogos de campeonato, só serão escalados os que tenham comparecido aos treinos e estejam em condições de participarem das partidas.

O treino terá inicio ás 6 horas da manhã, sendo dirigido pelo presidente do Club.

"SPORT CLUB UNIÃO"
(Official)

A directoria convida a todos os socios para se reunirem hoje, ás 19 horas, a fim de incorporados, irem á residencia do sr. Francisco Salles, communicar-lhe a resolução de ter sido acclamado presidente de honra do Club.

Fará esta communicação o orador official sr. José Domingos, falando ainda, a respeito, o sr. Rubens Falcão.

O ponto de reunião será na residencia do sr. Francisco Carvalho, á rua 13 de Maio.

NOTAS DE ARTE

O proximo concerto da Instrucção Artistica do Brasil

Pela volinista Hertha Kahn e o pianista Hans Bruch, contractados pela I. A. B., será realizado um concerto, na proxim quarta-feira, ás 20 horas, no salão nobre da Escola Normal.

Precedidos da melhor critica das capitaes européas, nos deixam absoluta confiança no merito artistico.

AMSTERDAM — "Hertha Kahn, uma joven artista de temperamento ardente se expressa com tanta paixão que a sua musica parece uma chamma sonora. Obrigada a conceder um bis, ella toccu uma valsa viennense, e conseguiu dar-lhe uma interpretação de maximo brilho". Dagblad.

BERLIM — "Hans Bruch apresentou-se com Chopin, capaz de reproduzir sua riqueza intima. Não havia ahi nada de feitio externo, tudo resultava como que naturalmente de uma profunda comprehensão fundamental da musica, exhaurindo o valor intimo com impeccavel arte e interpretação. Tem-se a impressão de ter deante si uma personalidade que se sabe impor". Sigdale Fuer die Musikalische Welt.

Os socios quites com a I. A. B. receberão os três ingresos a que têm direito. Os ingressos avulsos serão vendidos ao preço de 10$000.

Por motivo de força maior deixará esse concerto de se realizar no Cine-Theatro REX, conforme annuncio anterior.

CORAL VILLA-LOBOS

Pede o professor Gazzi de Sá o comparecimento de todos os membros desse coral para um ensaio a se realizar hoje, ás 15 horas, na sala de musica do Lyceu Parahybano.

O PROXIMO RECITAL DE PIANO DE CARMEN CAMARA

Está annunciado para o dia 1.º de maio proximo, o recital de piano da senhorita Carmen Camara, elemento de marcado relevo dos meios culturaes do visinho Estado do sul.

Esta hora de arte, que se auspicia brilhante será realizada no salão nobre da Escola Normal, contando com o apoio da elite de nossa terra.

A' frente da commissão patrocinadora desse recital estão as senhoras Clara Otto Amorim, Odette Amorim Pimentel e Dagmar Villa Nova, dra. Albertina Correia Lima, professora Hortense Peixe e a escriptora Juanita Machado.

Durante o intervallo do programma haverá numeros de arte promovidos por senhoras e senhoritas de nossa sociedade.

A UNIÃO
ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias

Assignaturas:
Anno .. .. 48$000
Semestre .. .. 24$000
Telephone: — 96

A QUESTÃO ALIMENTAR

DR. DANTE COSTA

Não resta duvida que o problema da alimentação do povo é o grande problema das sociedades modernas.

O nivel da alimentação dá o indice de vitalidade do país. E se somos um Brasil ainda não de todo progressista, devemos isto ao estado de desnutrição e sub-alimentação em que vive, permanentemente, o homem brasileiro.

Examinae as diétas das cidades, verificae o pequeno consumo do leite mesmo em nossas grandes capitaes, observae o pouco consumo de vitaminas, calcio, fosphoro, ferro e o resultado será chocante. Então póde-se viver comendo tão mal? E só um facto augmentará o vosso espanto: o conhecimento das condições de verdadeira miseria alimentar em que vive o homem do interior. Ide até lá, tomae um desses trens que vos levam ao interior. Ide por essas largas veias da terra, que são as estradas de rodagem, e onde quer que vos detenhaes o espectaculo será sempre o mesmo: homens magros, mulheres esgrouvinhadas, crianças esqueleticas, gente desnutrida, gente pobre, gente que vive em estado de fome permanente.

Quereis um exemplo? Visitei ha uns oito mêses uma grande cidade de Minas, talvez a mais progressista de todas ellas, e correndo as enfermarias infantis da esplendida Santa Casa local, encontrei, em todas as fichas das crianças alli internadas, o seguinte diagnostico: desnutrição. Em algumas, esse era o unico diagnostico, quer dizer, apenas por não terem o que comer, apenas por se acharem em verdadeiro estado de miseria organica, do ponto de vista alimentar, estavam alli aquellas pobres crianças jogadas nas salas de um hospital.

E não se diga que o problema da alimentação do povo é impossivel de resolver: a campanha emprehendida por Shermann, nos Estados Unidos, por um maior consumo de calcio, veiu mostrar que não. Este elemento mineral, o calcio, era usado em quantidade excessivamente pequena, na grande nação "yankee", quando todos sabemos que as diétas communs devem conter, em média, 0,67 centigrammos de calcio, por dia. Shermann realizou a sua grande campanha, o consumo de calcio subiu ás cifras regulares, e ficou demonstrado que é possivel corrigir, pela propaganda insistente e séria, habitos arraigados em populações inteiras.

Este exemplo póde ser extraordinariamente util, e mesmo benefico, ao Brasil, porque somos precisamente um dos paizes em que a alimentação do povo é a mais deficiente e errada. Errada, nas classes abastadas, que "pódem" comer, e "não sabem" comer. Defficiente, nas classes pobres, que "não pódem" e "nem sabem" comer. Resulta dahi, o que? um estado de lamentavel indice nutricional para o nosso povo. Ora, um ser desnutrido é um ser de baixa vitalidade,

(Conclue na 6.ª pg.)

TÉLAS & PALCOS

A proxima NOITE DO RISO com a dupla Barrêtto Junior-Lenita Lopes no Cine-Theatro "Santa Rosa"

Está annunciado, para a proxima semana, no Theatro Santa Rosa, um interessante espectaculo de variedades, que será denominado A NOITE DO RISO, no qual tomarão parte os conhecidos e applaudidos artistas Barretto Junior e Lenita Lopes, consagrados elementos da Companhia Brasileira de Comedias, que se exhibiu, o anno passado, nesta capital, conseguindo o mais ruidoso successo.

Barretto Junior, que a Parahyba conhece por mais de uma vez, atravês as suas chistosas e irresistiveis interpretações e um artista que dispensa commentarios, tamanha a sympathia que conquistou no seio do publico de nossa terra.

LENITA LOPES

Tambem Lenita Lopes não carêce de maiores elogios, pois estão bem vivos, em nossa mente, os seus extraordinarios papeis em peças que a Cia. Brasileira de Comedias levou, no "Santa Rosa", com os melhores applausos.

Barretto Junior vem de regressar de victoriosa excursão pelo sul do pais e, de passagem por esta capital, instado por alguns amigos, resolveu-se dar um espectaculo naquelle velho casino. Esse acto terá um excellente repertorio de variedades que, decerto, muito agradará aos numerosos fans do applaudido artista.

A "PRÉVIA" DE "A 1.ª GUERRA MUNDIAL"

Para as classes armadas, autoridades e imprensa teve lugar hontem, no cinema FELIPPÉA, a exhibição do film documentario "A 1.ª Guerra Mundial", da "Fox-Film Corporation". Pela natureza historica do assumpto o film agradou bastante, dando-nos uma perfeita idéa do que foi em verdade o tremendo espectaculo de sangue da guerra européa.

Jornal de longa metragem, baseado em antigos documentos photographicos do grave conflicto, a pellicula hontem exhibida em "prévia" no FELIPPÉA é uma das mais interessantes realizações que a "Fox" nos tem offerecido, até hoje, nesse genero.

Embora não seja um film proprio para ser exhibido em sessões como as que promove, nos domingos, em seus cinemas, a Cia. Exhibidora de Films, nem por isso "A 1.ª Guerra Mundial" merece deixar de ser assistido pelos estudiosos e pelo grande publico.

A' premiére de hontem no FELIPPÉA compareceram officiaes e inferiores do Exercito e da Policia Militar do Estado, autoridades, representantes de imprensa e estudantes.

A "MATINÉE" INFANTIL, DE HOJE, NO "REX"

Será exhibido hoje, no REX, em matinée dedicada ás crianças de João Pessôa, "A Pequena Orphã", film em que Shirley Temple realiza um interessantissimo trabalho artistico, ao lado de John Boles e Rochelle Hudson.

Nesta pellicula da "Fox", a graciosa Shirley canta, dansa e ri, desempenhando um papel verdadeiramente notavel, com graça a perfeição. A pedido de numerosas familias, a Cia. Exhibidora de Films S/A resolveu que "A Pequena Orphã" fôsse exhibida na matinée de hoje, ás 16 horas, naquelle cinema. Ao terminar a sessão, a "Cia. Exhibidora" offerecerá ás crianças presentes em nome de Shirley Temple, uma linda boneca, mediante sorteio que se realizará no momento.

CINE-GLORIA

Reabriu, hontem, o Cine-Gloria, de Santa Rita, que acaba de ser adquirido pela Cia. Exhibidora de Films, desta capital.

A elegante casa de diversões soffreu importantes remodelações, encontrando-se, actualmente, no nivel dos bons cinemas, quer quanto a conforto, quer no que diz respeito á programmação.

Iniciando a sua actuação na vizinha cidade a Cia. Exhibidora de Films apresentou aos numerosos habituées do Cine-Gloria um programma destinado a marcar época naquella localidade, constituido pela excellente producção da Fox-Film: "A pequena orphã", da qual é estrella a querida Shirley Temple, a figura sem par entre as artistas infantes da cinematographia universal.

A concorrencia que o Cine-Gloria apanhou com o programma da sua nova phase, significa bem que o povo santaritense soube comprehender o esforço e a bôa vontade da referida emprêsa, a fim de exhibir sempre films escolhidos.

CARTAZ DO DIA

REPUBLICA: — Em soirée "Castigo do céu", film da "Metro", com Charles Laughton.

Matinée ás 14 horas "Esperança que renasce", com Buck Jones.

THEATRO SANTO ANTONIO

CORPO SCENICO DO APOSTOLADO DOS HOMENS

Em matinée, ás 16 horas de hoje, voltará á scena, pela quinta vez, no palco desse Theatro, o empolgante Drama Historico em 4 actos, OS TRES MARTYRES DE CESARÉA, com o qual o "Corpo Scenico do Apostolado dos Homens", logrou firmar-se no nosso meio theatral como um dos melhores conjunctos de quantos se têm constituido, nestes ultimos tempos.

O successo obtido nas vezes anteriores, graças á sua magnifica interpretação e luxo de exhibição, vem, assim, coroando de pleno exito o louvavel emprehendimento dos seus organizadores, os abnegados padres franciscanos do Convento do Rosario.

Ao espectaculo comparecerão o Seminario Archidiocesano, e Orphanato D. Ulrico, collegios e outras corporações religiosas.

Preços populares.

"CLUBE DOS DIARIOS"

A eleição, hoje, da sua nova directoria

Effectuar-se-á hoje, ás 14 horas, na séde do "Clube dos Diarios", a eleição da nova directoria daquelle conceituado sodalicio, para o anno social de 1937_1938.

Esse pleito vem despertando, num ambiente de muita cordialidade, o maior enthusiasmo entre os associados do "Clube dos Diarios", o que bem demonstra o grande empenho de todos pelo progresso, cada vez maior, da prestigiosa agremiação conterranea.

Duas correntes, ambas com forças ponderaveis, disputarão as eleições de hoje no "Diarios", figurando como candidatos á presidencia, os drs. José Maciel e Josa Magalhães, dois nomes de incontestavel relêvo nos varios circulos sociaes de nossa terra.

NOTICIARIO

Pensão Parahybana: — Esse estabelecimento familiar, situado á avenida General Osorio, desta capital, vem de passar por completa reorganização pelo seu proprietario sr. José Francisco dos Santos, estando apto, conforme nos communicou, a forneccer refeições a domicilio e acceitar pensionistas contando, para isso, com as necessarias installações.

—

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 24 de Abril de 1937

22410	— Rio	200:000$000
8164	— Rio	30:000$000
1013	— Rio	10:000$000
12020	— Rio	5:000$000
4128	— Rio	3:000$000

REVISTA DE GYNECOLOGIA E OBSTETRICIA DO RIO DE JANEIRO

Temos sobre a banca de trabalhos um numero do bem feito magazine carioca "Revista de Gynecologia e Obstetricia do Rio de Janeiro", dirigida pelo professor Oliveira Motta.

O referido numero da revista corresponde ao mês de março passado, nelle figurando trabalhos de notaveis gynecologistas, como os drs. Octacilio Rolindo, Oliveira Figueirêdo e Almeida Gouveia, salientando-se entre essas collaborações seleccionadas um trabalho do gynecologista e cirurgião patricio dr. Lauro Wanderley, sob o titulo "Tratamento Cirurgico da Inversão Chronica do Utero", o qual já foi transcripto na Revista Medica da Parahyba e muito bem acceito nos meios scientificos desta capital.

VIDA RADIOPHONICA

ALLÔ!...

Ouvimos, hontem, a programmação da "Tabajáras", da praça João Pessôa, por onde desfilavam lindas pequenas, numa admiravel succession de typos verdadeiramente nortistas e dos mais bellos, olhares significativos e sorrisos encantadores.

Tinhamos, permanentemente, os nossos ouvidos acariciados pelas vozes de Elza e Nelie e a vista levemente alfinetada por um par de olhos fascinante...

Nesse ambiente alegre a P R I_4 distribuía para todos bons numeros de canto e musica.

Elza Dantas deixava cahir do céo "Longe dos Olhos", o seu melhor numero da noite, como uma fada bemfaseja que transforma os peccadores em anjos candidos e puros.

"Cuica, Pandeiro e Tamborim", samba de Custodio Mesquita, foi o successo de Nelie, que, nas outras vezes, se viu prejudicada pelo acompanhamento da "jazz". Bem que a "jazz" está precisando de um aperto de parafusos e da collocação dos pontos nos ii...

Os sólos de Vicente Ferrolho, no violão, participaram tambem com efficiencia da bôa noitada de hontem.

Orlando Vasconcellos na canção "Flôr do Ypé" conseguia distrahir_nos até de...

Três emboladas deram um aspecto sertanejo ao ambiente, pela voz e o geitão de Arlindo Silva.

Ao Antonio Mathias e o seu bandolim, coube grande parte das glorias da noite.

X.,

P R I - 4

RADIO TABAJARAS DA PARAHYBA

Programma aperitivo para hoje

11,00 — Programma variado com Esmeralda, J. Monteiro, Leny Amaral, Maruim, Arlindo Silva, Milton Dantas e Regional da P R I_4.
12,00 — Bando do Sol.
12,15 — Quarto de hora do "Sabão Protector".
12,30 — Programma de gravações variadas da Discotheca da P R I_4.
13,00 — Bôa tarde.

—

Programma para amanhã

19,30 — Jazz da P R I-4.
19,45 — Musicas populares com Leny Amaral.
20,00 — Musicas populares com Annita Ribeiro.
20,15 — Musicas ligeiras com Jota Monteiro.
20,30 — Educação.
20,45 — Quarto de hora do "Sabão Protector".
21,00 — Jornal Official.
21,15 — Orchestra de salão.
21,30 — Musicas populares com Jorge Tavares.
21,45 — Musicas populares com o Regional da P R I-4.
22,00 — Programma de gravações variadas da Discotheca da P R I-4.
22,30 — Serviço de informações commerciaes. Bôa noite.

AS URNAS são livres e livre o cidadão para votar no partido que expresse nas urnas a grandeza da Parahyba.

O CONTO DA SEMANA

URASHIMA, O PEQUENO PESCADOR

J. Valera

Havia muito tempo, vivia, na costa do Japão, um pescadorzinho chamado Urashima, amavel rapaz, e muito esperto com o caniço e o anzol.

Certo dia, sahiu elle a pescar em seu barco. Mas, em vez de colher peixe, que pensas que colheu? Uma grande tartaruga com uma concha vasia e uma cara velha, enrugada e feia. Um raro animal. Bom será que saibas uma cousa, que sem duvida não sabes, e é que as tartarugas vivem mil annos: pelo menos as japonésas o vivem.

Urashima, que não o ignorava, disse para si.

— Um peixe me chegará tão bem ou talvez melhor que a tartaruga. Para que hei de matar este pobre animal e privat-o, assim, de viver ainda novecentos e noventa e nove annos? Não, não quero ser tão cruel. Estou certo de que minha mãe approvará o meu procedimento.

E, com effeito, deitou novamente a tartaruga no mar.

Pouco depois aconteceu que Urashima adormeceu em seu barco. Era tempo quente de verão, quando quasi ninguem resiste a sua sesta do meio-dia.

Logo que elle adormeceu, sahiu do seio das ondas uma formosa mulher, que entrou no barco e disse:

— Eu sou a filha do deus do mar e vivo com meu pae no Palacio do Dragão, além dos mares. Não foi uma tartaruga que pescastes ainda ha pouco, e tão generosamente puzeste de novo na agua em vez de matal-a. Era eu mesma, enviada por meu pae, o deus do mar, para ver si tu eras bom ou máo. Agora, como já sabemos que és bom, és um excellente rapaz, a quem repugna toda crueldade, vim para levar-te commigo. Si queres, casar-nos-emos e viveremos felizes juntos, mais de mil annos no Palacio do Dragão, além dos mares azues.

Urashima tomou, então, um remo, e a princeza marinha outro. E remaram, remaram, até atracar ao Palacio do Dragão, onde o deus do mar vivia e imperava como rei sobre todos os dragões, tartarugas e peixes. Oh! que lugar delicioso era aquelle! Os muros do Palacio eram de coral. As arvores tinham esmeraldas por folhas e rubis por fruta. As escamas dos peixes eram de prata, e os pescoços dos dragões, de ouro. Pensa em tudo quanto de mais bonito primoroso e brilhante, viste em tua vida, e talvez imagines o que era o palacio. E tudo aquillo pertencia a Urahima. Sim, porque elle era o genro do deus do mar e o marido da adoravel princeza.

Alli viveram ditosos mais de três annos, passeando todos os dias por entre aquelles bosques de arvores de folhas de esmeraldas e fructas de rubis.

Certa manhã, porém, disse Urashima á sua mulher:

— Muito contente e satisfeito estou aqui. Não obstante, preciso voltar á minha casa a fim de vêr meu pae e minha mãe, meus irmãos e minhas irmãs. Deixa-me por pouco tempo, que depressa voltarei.

— Não me é agradavel a tua partida — respondeu ella. Muito receio que te succeda alguma coisa terrivel. Mas, si queres, pódes ir. Vae. Toma, comtudo, esta caixa, e procura não abril-a. Si não me obedeceres, nunca mais voltarás a vêr-me. Repara bem.

Prometteu Urashima ter muito cuidado com a caixa, e não abril-a por nada do mundo. Em seguida, entrou em seu barco, navegou muito, e, afinal, desembarcou na costa de seu pais natal.

Mas, que havia occorrido durante sua ausencia? Onde estava a choça de seu pae? Que fôra feito da aldeia em que costumava viver? As montanhas, por certo, estavam ahi como dantes; mas as arvores haviam sido cortadas. O arroio, que corria junto á choça de seu pae, continuava correndo; mas já não iam alli mulheres lavar a roupa como outrora. Estranho era que tudo tivesse mudado de tal sorte em apenas três annos.

Coincidiu, então, passar um homem por alli perto, e Urashima perguntou-lhe:

— Pódes dizer-me, eu te rogo, onde está a choça de Urahima, que outrora ficava aqui?

O homem respondeu:

— Urashima? Como perguntas por elle, se ha quatrocentos annos desappareceu pescando? Seu pae, sua mãe, seus irmãos, os netos destes, ha seculos que morreram. Essa é uma historia antiga. E' uma loucura estares á procura de tal choça. Ha centenares de annos que era escombros.

De subito, occorreu á mente de Urashima a idéa de que o Palacio do Dragão, além dos mares, com seus muros de coral e suas fructas rubis, e seus dragões com pescoços de ouro, havia de ser parte do país das fadas, onde um dia é mais longo do que um anno neste mundo, e que seus três annos, haviam sido quatrocentos. De nada lhe valia, pois, permanecer mais em sua terra; onde todos os seus parentes e amigos tinham morrido, e onde até sua propria aldeia havia desapparecido.

Com grande precipitação e atordoamento pensou, então, Urashima em voltar para junto de sua mulher, no Palacio dos Dragões, além dos mares. Mas, qual era o rumo que devia seguir? Quem o guiaria?

— Talvez — pensou — si eu abrir a caixa que ella me deo, venha a descobrir o segredo e o caminho que procuro.

Assim desobeceu as ordens que lhe havia dado a princeza, ou então não se lembrou dellas naquelle momento, pela ansiedade em que estava.

Como quer que fôsse, Urashima abriu a caixa. E que suppões que sahiu de dentro della? Sahiu uma nuvem branca, que se foi fluctuando sobre o mar. Urashima gritava em vão para que a nuvem parasse. Recordou-se então, com tristeza do que havia recommendado sua mulher e de que lhe dissera ella que, depois de ter aberto a caixa, não mais elle voltaria a vel-a nem nunca mais conseguiria acertar com o palacio do deus do mar.

Em breve Urashima já não poude gritar nem correr para a praia, atraz da nuvem.

De repente, os cabellos se lhe tornaram brancos como a neve, o rosto se lhe cobriu de rugas e seus hombros se encurvavam como os de um homem decrepito. Depois, lhe faltou o alento. E, afinal, cahiu morto na praia.

Pobre Urashima! Morreu por precipitado e desobediente. Si houvesse feito o que lhe mandára a princeza, talvez tivesse vivido mais de seis mil annos.

Diz-me: não gostaria de ir ver o Palacio do Dragão, além dos mares, onde o deus do mar vive e reina como soberano sobre dragões, tartarugas e peixes, onde as arvores têm folhas de esmeraldas e fructas de rubi, e onde as escamas são de prata e os pescoços de ouro?...

O TITULO de cidadania não é completo sem a prerogativa de votar.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 23:

Petição:

De Iracema Ferreira de Mello, 5.ª escripturaria da Directoria Geral de Estatistica, pedindo 90 dias de licença, para tratamento de saúde. — Submetta-se á inspecção medica.

Decretos:

O Governador do Estado da Parahyba créa uma cadeira rudimentar mista no logar "Alto Branco", do municipio de Campina Grande.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia a professora não diplomada Maria José Pereira da Silva para exercer, interinamente, o cargo de professora rudimentar da cadeira localizada na estrada do Alto Branco, do municipio de Campina Grande, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia a normalista diplomada Maria da Guia Pedrosa Gondim para exercer, interianmente, o cargo de professora de 1.ª entrancia com exercicio no grupo escolar "Dr. José Tavares", de Queimadas, do municipio de Campina Grande, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

Secretaria da Fazenda

TRIBUNAL DA FAZENDA

Sessão do dia 23

Contas — O Tribunal visou as seguintes:

De Epitacio de Britto, na importancia de 13:164$000, proveniente de fornecimento feito á Imprensa Official.

F. H. Vergára & Cia., na importancia de 1:791$800, referente ao fornecimento feito para a Colonia Juliano Moreira.

Dos mesmos, idem de 8:082$900, pelo fornecimento de materiaes ás Obras Publicas, Policia Militar e Instituto Serico.

De Ottoni & Cia., na importancia de 389$100, de fornecimento feito á Policia Militar.

Prestações de contas — O Tribunal julgou certas as seguintes:

De Gaspar Binter, de adeantamento da importancia de 4:500$000, recebido em 17 de dezembro de 1936, pela sub-consignação "Recepções officiaes e outras despesas" do Palacio da Redempção.

De Manuel Roberto do Nascimento, idem de 240$000, recebido em março pela sub-consignação "Correspondencia Postal e Telegraphica e estampilhas e transportes", da Recebedoria de Rendas.

De dr. J. Bulhões Pontes de Miranda, idem de 200$000, recebido em outubro de 1936, pela sub-consignação "Correspondencia postal e telegraphica" da Assembléa Legislativa.

De Gaspar Binter, idem de 5:000$000 recebido em janeiro, pela sub-consignação "Recepções officiaes e outras despesas" do Palacio da Redempção.

De José Luiz do Rêgo Luna, idem de 100$000, recebido em fevereiro, pela sub-consignação "Combustivel e pertences de autos" da Secretaria da Segurança.

De Manuel Roberto do Nascimento, idem de 130$000, recebido em março pela sub-consignação "Asseio e concertos de moveis" da Recebedoria de Rendas.

De Luiz Eurides M. Franco, idem de 40$000, recebido em março, pela sub-consignação "Asseio da sala das audiencias do Tribunal do Jury".

De Carlos Pessôa, idem de .... 10:000$000, recebido em março de 1936, por "Agentes Pagadores" para a construcção da Cadeia Publica de Aroeiras, do municipio de Umbuzeiro.

Petição:

De Dias, Galvão & Cia., requerendo para retirarem a proposta para o fornecimento de que trata o edital n.° 8, da Commissão de Compras, por motivo de augmento dos preços de material em concurrencia. — O Tribunal resolve indeferir o pedido, á falta de fundamento.

Concurrencia publica para fornecimento de um auto patrol para a D. V. O. P.:

Foi julgada a concurrencia publica de que trata o edital n.° 16, da Commissão de Compras, para a acquisição de um auto-patrol para as Obras Publicas, á qual apresentaram propostas as firmas Williams & Cia., e Ayres & Sons, tendo o Tribunal acceito a proposta da ultima das firmas citadas, conforme despacho seguinte: "O Tribunal resolve acceitar a proposta apresentada pera fornecimento de um auto patrol pelo preço de 80:800$000, com todos os pertences e peças de equipamento constantes da mesma, exclusive a parte a que se refere ao jogo de pneumaticos sobresalentes, por ser a que melhor vantagem offerece ao Estado".

INSPECTORIA GERAL DE TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 24 de abril de abril de 1937.

Serviço para o dia 25 (Domingo).

Uniforme 2.° (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.° 1;

Dia á Secção de Vehiculos, guarda n.° 54;

Rondantes, guarda fiscal Lauro e guardas de 1.ª classe n.° 9;

Plantões, guardas ns. 132, 124, 110, 109, 79 e 139.

Serviço para o dia 26 (Segunda-feira).

Uniforme 2.° (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.° 2;

Dia á Secção de Vehiculos, guarda de 2.ª classe n.° 33;

Rondantes, guarda fiscal Geraldo e 134, 136, 135 e 18.

Plantões, guardas ns. 125, 138, 137, guarda de 1.ª classe n.° 7.

Boletim n.° 92.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Montepio** — O sr. secretario do Montepio dos Funccionarios Publicos em officio n.° 167 de 23 do corrente, communicou haver os senhores: José Francisco da Silva, Manuel Pires Filho, Josué Pereira da Silva, contrahido emprestimos rapidos das importancias de 263$000, ... 98$000 e 80$000, que deverão ser descontadas da folha de vencimentos do corrente mês.

II — **Importancia recolhida á Pagadoria** — O sr. encarregado da Secção de Vehiculos, em data de 24 do corrente, communicou haver recolhido á Pagadoria desta Repartição, a quantia de 407$000, rendimento daquella secção attinentes aos dias 19 a 22 deste, proveniente de rendas abaixo discriminadas:

RENDAS PARA O THESOURO DO ESTADO:

De registro de vehiculos	45$000
De registro em carteiras	40$000
De inscripção de exame	150$000
De titulo de habilitação	20$000
De outros emolumentos	30$000
De placas para automoveis	60$000
De placas para bicycletas	5$000
De placas para carroça	5$000
De medalha indictiva	10$000
	365$000

PARA O CONSELHO ECONOMICO:

De licença provisoria	12$000
De sello de chumbo	14$000
De carteira de **chauffeur**	10$000
De registro de petição	6$000
	42$000

(As.) **Horacio Armando Vieira**, inspector geral de policia, respondendo pelo exp.

Confere com o original — **Severino de Araujo Queiroga**, sub-inspector int.

COMMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE.

(Auxiliar do Exercito de 1.ª linha)

Quartel em João Pessôa, 24 de abril de 1937.

Serviço para o dia 25 (Domingo).

Official de dia aspirante João Gadelha de Oliveira.

Adjuncto ao official de dia, 2.° sargento José Queiroz.

Patrulha da cidade, 1.° sargento Adherbal Castôr do Rêgo.

Dia á Estação de radio, 3.° sargento Severino Dias de Sousa.

Guarda do Quartel, 3.° sargento Luiz Ignacio dos Passos.

Guarda da Cadeia, 3.° sargento José Maria da Silva.

Dia á Secretaria, soldado Manuel Vaz de Carvalho.

Dia ao telephone, soldado telephonista José Valerio de Sousa.

Serviço para o dia 26 (Segunda-feira).

Official de dia, aspirante Sebastião Calisto de Araujo.

Adjuncto ao official de dia, 1.° sargento Tolentino Lyra.

Dia á Estação de radio, 1.° sargento Luiz Gonzaga de Lima.

Guarda do Quartel, 3.° sargento Raphael Manuel dos Santos.

Guarda da Cadeia, 3.° sargento João Fidelis do Nascimento.

Dia á Secretaria, soldado Heraldo Cavalcanti de Paiva.

Dia ao telephone, soldado telephonista Severino Ferreira.

(Ass.) **Elysio Sobreira**, Tenente-coronel commandante interino.

Confere com o original: **Antonio Salgado**, Major sub-commandante interino.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÔA NOVA

DECRETO N.° 7, DE 1 DE ABRIL DE 1937

Créa o imposto da taxa dagua.

Antonio Leal da Fonsêca, prefeito municipal da villa de Alagoa Nova, usando das attribuições proprias de seu cargo, e

Considerando ser de grande utilidade um reparo na fonte publica existente nesta villa, em virtude da mesma não satisfazer aos preceitos de hygiene,

Considerando a despesa feita com o reparo e com os encarregados para ordem do serviço de fornecimento dagua,

Considerando ser mais uma fonte de renda para o municipio;

DECRETA, **ad-referendum** da Camara Municipal:

Art. 1.° — Fica creada a taxa de 100 réis por carga dagua até 80 litros e de 20 réis por lata até 20 litros.

Art. 2.° — Ficam creados os cargos de encarregado da fonte publica e encarregado da bomba, com os vencimentos que por lei lhe competirem.

Art. 3.° — Fica aberto na Thesouraria desta Prefeitura, o credito de dois contos cento e sessenta mil réis (2:160$000) para occorrrer com as despesas.

Art. 4.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Alagôa Nova, em 1 de abril de 1937.

Antonio Leal da Fonsêca, prefeito.
Antonio Leal Ramos, secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÔA DO MONTEIRO

DECRETO N.° 33, DE 19 DE MARÇO DE 1937

Transfere para o logar Lagôa Grande a cadeira municipal de Amparinho, neste municipio.

O Prefeito Municipal de Alagôa do Monteiro, usando das attribuições proprias do seu cargo e **ad-referendum** da Camara Municipal,

Considerando que a escola municipal creada em Amparinho com a lei n.° 2, de 4|2|36, não poude ainda ser installada dada a deficiente organização do nucleo em apreço;

Considerando ser o logar Lagôa Grande, um dos nucleos mais bem habitados do municipio e como tal merecedora de cuidado a sua alta população escolar;

DECRETA:

Art. 1.° — Fica transferida para o logar Lagôa Grande, a escola municipal de Amparinho, creada com a lei n.° 2, de 4|12|36, revogadas as disposições em contrario.

Gabinête do Prefeito de Alagôa do Monteiro, 19 de março de 1937.

Sizenando Raphael de Deus, prefeito.
Antonio Dias de Freitas, secretario-thesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE INGA'

DECRETO N.° 62

Abre á Thesouraria da Prefeitura Municipal de Ingá, o credito de 1:000$000 (um conto de réis) para occorrer com parte das despesas de soccorro immediato aos famintos e para acquisição de semente de algodão para os agricultores pobres.

Manuel Honorio Fiel Teixeira, prefeito municipal de Ingá, em pleno gozo das attribuições de seu cargo, e

Considerando a grande crise que o povo atravessa, em virtude da prolongada estiagem;

Considerando a grande multidão de famintos que enchem as ruas desta villa, reclamando alimento;

Considerando finalmente a extrema pobreza de uma grande parte dos habitantes deste municipio, e, serem estes, na maioria, pequenos agricultores;

DECRETA **ad-referendum** da Camara Municipal:

Art. 1.° — Abre á Thesouraria da Prefeitura Municipal de Ingá, o credito de 1:000$000 (um conto de réis), para attender em parte, os reclamos do povo faminto, distribuindo a este até (800$000 (oitocentos mil réis) em racções de carne e farinha, por intermedio da respectiva, commissão encarregada.

Art. 2.° — Destina os duzentos mil réis (200$000), restantes á acquisição de semente de algodão para distribuir aos agricultores pobres.

Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Ingá, em 31 de março de 1937.

Manuel Honorio Fiel Teixeira, prefeito municipal.
Elias Leopoldino de Andrade, secretario-thesoureiro.

THESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 24 DE ABRIL DE 1937

RECEITA

Saldo do dia 23 do corrente		215:468$200
Repartição de Aguas e Esgôtos — Por conta da renda da arrecadação do corrente mês	6:896$900	
Ottoni & Companhia — Taxa de registro de contracto	14$000	
Imprensa Official — Por conta da renda do corrente mês	800$000	
Radio Tabajáras da Parahyba—Idem	100$000	
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 23 do corrente ..	16:800$000	
		24:610$900
		240:079$100

DESPESA

Ementa 180 — Diogenes Chianca — Conta de fornecimento a diversas repartições	856$700	
189 — Prefeitura Municipal de Araruna — Por conta 50°|° do imposto de Industria e Profissão	5:151$000	
200 — Sub-Prefeitura M. de Cabedelo — Idem	6:000$000	
195 — Samuel de Britto — Empreitada de obras publicas	14:653$000	
201 — Directoria de Obras Publicas — Folha de operarios	100$000	
198 — Epitacio de Britto — Conta de fornecimento a diversas repartições	3:639$400	
192 — Prefeitura Municipal de Umbuzeiro — Auxilio para serviços de estradas	15:000$000	
196 — Escola Correcional "P. João Pessôa" — Folha	3:205$000	
136 (ant.°) — Departamento de Educação — Subvenção	120$000	
191 — Directoria de Obras Publicas—Folhas de operarios	7:997$100	
193 — Idem	6:803$500	
197 — João Belisio de Araujo — Vencimentos	267$500	63:793$200
Saldo para o dia 26		176:285$900
		240:079$100

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 24 de abril de 1937.

F. Gama Cabral, 1.° contabilista

Franca Filho, Thesoureiro geral.

Francisco Alves de Paiva, Escripturario

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPÊSA DO DIA 24 DE ABRIL DE 1937

RECEITA

Saldo do dia 23	55:168$391	
Receita do dia 24	2:445$500	57:613$891

DESPESA

Folhas de operarios, diaristas e pensionistas, referentes á semana finda	8:282$900	8:282$900
Saldo para o dia 26		49:330$991
Em documentos de valor	17:703$300	
Dinheiro em Caixa	31:627$691	49:330$991

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 24 de abril de 1937.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

COLUMNA SYNDICAL

Do sr. Antonio Miranda Sobrinho, vice-presidente do Syndicato dos Auxiliares do Commercio de João Pessôa, recebemos a seguinte carta:

"João Pessôa, 24 de abril de 1937 — Illmo. sr. Redactor da "A União — N Capital — Lendo na **A União** de ante-hontem a noticia de que a directoria do Syndicato dos Auxiliares do Commercio desta capital havia renunciado collectivamente, bem assim de que fora nomeada uma Junta Governativa para dirigir o mesmo até que se procedesse a nova eleição, venho na qualidade de vice-presidente do mesmo Syndicato eleito legalmente, contestar a referida noticia, uma vez que não renunciei absolutamente o cargo, para o qual fui eleito pelos meus dignos companheiros de classe, achando-se tambem em identicas condições ás minhas o meu illustre collega de Directoria José Lopes Guimarães, 2.° Secretario.

E como se trate de um facto grave que vem affectar a vida regular do Syndicato, a que pertencemos, quero deixar aqui o meu protesto no intuito de ficar bem avisada a classe das irregularidades que poderão ainda advir desta situação creada por medidas tomadas intempestivamente, tanto mais quanto somente poderia ser aclamada a Junta Governativa se a renuncia da Directoria tivesse sido de facto collectiva.

Agradecendo a publicação da presente, subscrevo-me attenciosamente — Amigo e Obrigado — **Antonio Miranda Sobrinho.**"

O AUGMENTO

DO SUBSIDIO DOS MINISTROS DE ESTADO NA INGLATERRA

Londres, **British News.** Está sendo estudado o projecto que dispõe sobre o augmento do subsidio dos Ministros de Estados, apresentado pelo Govêrno na Camara dos Communs. Actualmente o Primeiro Ministro recebe um subsidio de 5.000 libras por anno. Alguns dos outros ministros percebem um subsidio identico, emquanto outros com os mesmos encargos de responsabilidade e trabalho arduo, recebem apenas 2.000 libras. Nesse sentido existem varias anomalias, como por exemplo: — o Ministro de Sau'de Publica ganha cinco mil libras por anno, emquanto que seu collega da Agricultura recebe as duas mil libras de subsidio. O que recebe uma maior quantia é o "Lord Chanceller" ou sejam 10.000 libras. Devido ao trabalho juridico que recebe sobre este titular, além dos seus afazeres parlamentares, o "Lord Chanceller" tem, indiscutivelmente, um trabalho muitissimo pezado, não se suggerindo mesmo que seja reduzido. O projecto em estudo, visa augmentar o subsidio do Primeiro Ministro para 10.000 libras por anno, igualar o subsidio de todos os minstros, fixando-os em 5.000 libras por anno: permittir o pagamento de uma pensão de 2.000 libras por anno ao Primeiro Ministro, quando este se aposentar; e o estabelecimento de um subsidio de 2.000 libras para o "Leader" da opposição. Ao que parece o Partido Trabalhista apoiará em principio este decreto no que diz respeito á uniformização dos subsidios, mas poderá possivelmente fazer objecção a qualquer augmento na quantia total.

ALISTAMENTO MILITAR

15.ª Circumscripção de Recrutamento — João Pessôa

Por esta Junta fôram alistados, na semana finda, os seguintes cidadãos: CLASSE: 1916. Manuel do Nascimento Corte, filho de Joaquim Pegado Corte e d. Senhorinha Corte da Conceição; Pedro Rodrigues de Pontes, filho de João Rodrigues Pontes e d. Josepha Maria de Pontes; Rubens Augusto de Sousa, filho de Ignacio Augusto de Sousa e d. Rosalha Borges de Sousa; Adelgicio Cordeiro Lima, filho de Adelgicio C. de Lima e d. Alexandrina dos Santos Lima; Santino Dias Paredes, filho de Arthur Dias Paredes e d. Maria José de Pinho Paredes; Jayme Pereira de Lima, filho de João Pereira de Lima e d. Regina Francisca de Lima; Jasson da Silva Diniz, filho de João Francisco Diniz e d. Maria Carmelita Diniz; Ayrton Nunes da Silva, filho de Maria Nunes da Silva e José Ignacio da Silva; José Felix da Cruz, filho de Manuel Felix da Cruz e d. Rosa Maria da Conceição; Fernando Monteiro da Silva, filho de Antonio Monteiro da Silva e d. Emilia Cabral da Silva; Severino Panta das Neves, filho de Manuel Panta das Neves e d. Maria Felizarda Panta; Walfredo Borburema das Neves, filho de d. Francisca das Neves; Elias Januario do Nascimento, filho de José Januario do Nascimento e d. Maria Wanderley Nascimento; Manuel Marcelino dos Santos, filho de d. Joanna Baptista de Oliveira; Dario Moreira de Carvalho, filho de João Moreira Daltro e d. Tertulina de Carvalho; Manuel Feliciano da Silva, filho de Feliciana Francisco da Silva e d. Flóra Maria da Conceição; Francisco de Assis Oliveira, filho legitimo de Eusebio de Oliveira e d. Antonia de Oliveira, já fallecida; Abrahão da Silva, filho legitimo de Maria Francisca da Conceição, já fallecida, solteira perante a lei, porém casada religiosamente que foi com o fallecido Antonio Francisco da Silva; Christovão Fernandes de Luna Freire, filho legitimo de Lellis de Luna Freire e d. Elvira Fernandes de Luna Freire, fallecida; José Emygdio de Lucena, filho de Joséas Lucena e d. Maria Eulalia de Lucena; Olivio das Chagas, filho legitimo de Manuel José das Chagas e d. Joanna Aranha das Chagas; Ascendino Anselmo Rodrigues, filho de José Anselmo Rodrigues e d. Rosa Anselmo Rodrigues; Carlos Baptista de Aguiar, filho ilegitimo de Justo Pereira e d. Maria de Aguiar Baptista; Aristoglo Alves Camello, filho legitimo de Lindolpho Alves Camello e d. Clarice Lopes da Silva Camello; Miguel Carneiro da Silva, filho ilegitimo de Marcolina da Conceição, solteira perante a lei, porém casada religiosamente com Manuel Carneiro da Silva; Everaldo Garcia Barretto, filho ilegitimo de Alexandre Garcia Sobrinho e d. Julia Baptista da Silva, solteira; Antonio Borges de Menezes, filho legitimo de Antonio Borges de Menezes; Jorge Barbosa de Sant'Anna, filho ilegitimo de Maria Barbosa de Lima; João Pereira de Castro, filho ilegitimo de Terto Pereira de Castro e d. Anna Maria da Conceição; José Fernandes Bezerril, filho ilegitimo de Christovão Bezerril e d. Joanna Bezerril; Raphael Evangelista de Azevêdo, filho de Luiz Severo de Azevêdo e d. Maria Francisca da Conceição; Manuel Pedro Ferreira, filho de José Pedro Ferreira e d. Jardelina Anna Ferreira; Manuel Pereira da Silva, filho de Severino Pereira da Silva e d. Joanna Baptista da Silva; Elias Ferreira da Silva, filho de José Ferreira da Silva e d. Maria dos Santos Silva; Adhemar Gomes de Oliveira, filho de Antonio Candido de Oliveira e d. Maria Magdalena de Oliveira; Luiz Eurides Moreira Franco, filho de José Calazans Moreira Franco e d. Laura Moreira Franco; José Pereira das Neves, filho de d. Maria dos Passos Monteiro; Oswaldo Pereira da Silva, filho ilegitimo de Leobaldo Pereira da Silva e d. Rosa Oliveira da Silva; Waldemar Machado Siqueira, filho legitimo de Anesio Siqueira e d. Cecilia Machado Siqueira; José Barbosa de Lima, filho legitimo de José Barbosa de Lima e d. Ermelinda Alves de Lima; Nelson Baptista dos Santos, filho de Paulina Nascimento Santiago, digo de Luiza Baptista dos Santos; João Rodrigues Cavalcanti, filho de Josepha Rodrigues Cavalcanti; Antonio Mathias dos Santos, filho legitimo de João Mathias dos Anjos e d. Joanna Maria dos Anjos; Eufrasio Carlos de Sousa, filho de José Carlos de Sousa e d. Maria do Carmo Oliveira Sousa; Benedicto Paulo de Oliveira, filho de João Paulo de Oliveira e d. Izabel Francisca de Oliveira; José Luciano de Medeiros, filho de Manuel Daminhão Medeiros da Silva e d. Anna Neves de Medeiros; João Soares da Silva, filho de José Benedicto da Silva e d. Maria Soares da Silva, elle já fallecido; Octavio Soares dos Santos, filho de Benedicto Soares dos Santos e d. Christina Soares de Bulhões; Genival Candido da Silva, filho de Odilon Candido da Silva e d. Maria Augusta da Silva; Jorge do Monte Miranda, filho de João Galvão de Miranda e d. Maria do Monte Miranda; Agamedio Rodrigues Chaves, filho de Manuel Rodrigues Chaves e d. Francisca Maria Rodrigues; José Barbosa da Silva, filho de Antonio Barbosa da Silva e d. Candida Maria da Conceição; Amancio Rangel de Farias, filho da fallecida Josepha Pereira da Silva; José Maria de Carvalho, filho de Antonio Francisco de Carvalho e d. Severina Maria da Conceição; Adaucto Moraes de Araújo, filho de Maria Pinto de Oliveira; Luiz da Costa Aragão, filho de Manuel Virginio de Aragão e d. Maria da Costa Aragão; Israel Pontes da Silva, filho de d. Julia Maria da Conceição; Manuel Cabral Pontes, filho de Alfredo Cabral Pontes e d. Libania Araújo Seixas; José de Albuquerque Aranha, filho de Osorio Albuquerque Aranha e d. Zulmira de Albuquerque Aranha; Francisco Carneiro Filho, filho de Francisco Carneiro da Cunha e d. Possidonia Maria da Cunha; Mariano José da Silva, filho de José Antonio da Silva e d. Maria Luiza da Silva; José da Silva Freire, filho de Renato Augusto da Silva Freire e d. Joanna da Silva Freire. CLASSE de 1899: — Agenor Cavalcanti de Albuquerque, filho de Manuel Clemente Cavalcanti de Albuquerque. CLASSE de 1906: — Luiz Pyragibe de Freitas, filho de José Clementino Alves de Freitas. CLASSE de 1907: — Arlindo Alves Ayres, filho de Luiz Alves Ayres; Lucas Evangelista Vieira, filho de Manuel Raymundo Vieira. CLASSE de 1911: — Manuel Pessôa, filho de Lindolpho Targino de Freitas Pessôa. CLASSE de 1904: — José Goncalves do Egypto, filho de Martiniano Gonçalves do Egypto. CLASSE de 1912: — Flavio Lacerda da Costa, filho de Manuel Soares da Costa. CLASSE de 1913: — Manuel Soares da Costa, filho de Manuel Soares da Costa. CLASSE de 1918: — Alceu de Sousa Barbosa, filho de Luiz de Sousa Barbosa. CLASSE de 1919: — Helio, filho de João de Sousa Barbosa e d. Maria Julia Barbosa.

João Pessôa, 23 de abril de 1937.
Manuel Torres Filho, secretario.

A Guerra Civil Na Espanha

Nenhuma alteração notavel se registou nos diversos sectores espanhoes

POSTA EM LIBERDADE A TRIPULAÇÃO DO CARGUEIRO HOLLANDEZ "ANDRA"

HAYA, 24 (A União) — A legação da Hollanda em Lisbôa telegraphou para esta capital, informando que a tripulação do navio mercante contrabandista Andra, posto a pique pelo cruzador nacionalista espanhol **Almirante Cervera**, foi posta em liberdade e se encontra de regresso á patria.

A tripulação é composta de dezesete hollandezes e seis polonêses.

Nos circulos competentes desta capital reina incerteza se tambem os officiaes foram libertados ou se, conforme noticia o enviado do **Daily Telegraph**, de Londres, teriam sido fuzilados.

NAVIOS MERCANTES INGLESES ROMPEM O BLOQUEIO DE BILBA'O

LONDRES, 24 (A. B.) — Noticias aqui recebidas, hoje, procedente de Saint Jean de Luz annunciam que os trsê cargueiros inglêses **Stambrock, MacGregor** e **Magdalena**, que se encontravam naquelle porto francês, carregados de generos alimenticios destinados aquella cidade espanhola a meia noite de hontem, conseguindo romper o bloqueio nacionalista, aproveitando-se da obscuridade. Os tres cargueiros, em apreço, foram recebidos em Bilbáo debaixo do maior contentamento pela multidão que os esperava e que acclamou calorosamente os seus tripulantes.

QUASI CONCLUIDAS AS FORTIFICAÇÕES DE JAEN

BARCELONA, 24 (A. B.) — O radio vermelho de Jaen annunciou, hoje, que ficarão treminadas por estes dias, as fortificações que as forças legalistas estão erguendo naquella cidade.

As obras das mesmas são realizadas pela brigada vermelha internacional por intermedio de uma secção especializada. As alludidas fortificações, feitas pelos modernos meios da technica, são destinadas a proteger a rica zona mineira de Jaen e se consideram enexpugnaveis.

BOMBARDEADAS AS POSIÇÕES DA FRENTE DE OVIEDO

SAN SEBASTIAN, 24 (A. B.) — Informações de fonte nacionalista aqui divulgadas, hoje, annunciam que a artilharia das tropas do general Franco bombardeou, com a maior intensidade, durante o dia hontem, as posições vermelhas da frente de combate de Oviedo, conseguindo as baterias collocadas nos montes de Naranco e de Escamplero frustrar todas as tentativas inimigas de concentrar tropas e reduzindo ao silencio a artilharia legalista.

FALLECEU, HONTEM, EM BURGOS, UM AVIADOR GOVERNISTA

BILBA'O, 24 (A União) — O governo annuncia que falleceu o ás da aviação governista Crepo, abatido, em lucta, na frente de Burgos.

VIDA JUDICIARIA

CORTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO

22.º Sessão ordinaria, em 13 de abril de 1937

Presidente: — **Souto Maior.**
Secretario: — **Euripedes Tavares.**
Proc. Geral: — **Renato Lima.**

Compareceram os Desembargadores: Souto Maior, Paulo Hypacio, Mauricio Furtado, José Floscolo, Severino Montenegro, Agrippino Barros, dr. Braz Baracuhy e o dr. Proc. Geral do Estado, Renato Lima.

Lida, foi approvada, sem observação, a acta da sessão anterior:

Distribuições

Ao desembargador Paulo Hypacio:

Appellação civel n.º 36, da comarca de Princêsa. Appellantes: José Alves de Sousa e sua mulher; appellado Bernardino Rodrigues de Carvalho.

Aggravo de instrumento civel n.º 17, da comarca de Misericordia. Aggravantes: José Pires da Silva e sua mulher; aggravados Amaro Pereira da Silva e sua mulher.

Ao desembargador Severino Montenegro:

Appellação civel n.º 34, da comarca de Piancó. (distribuida no anno de 1935, sob n.º 19) ao des. Feitosa Ventura). Appellante Joaquim Baptista da Silva e sua mulher; appellados Firmino Saturnino de Lemos e outros.

Ao desembargador Agrippino Barros:

Appelação civel n.º 45, da comarca de A. Grande. Appellantes; Sebastião Guimarães da Costa e sua mulher; appellada d. Veneranda Freire da Silveira.

Ao desembargador José Floscolo:

Aggravo de petição civel n.º 48 (accidente no trabalho), da comarca de João Pessôa. Aggravante: Diogens Nunes Chianca; aggravado: José Coêlho da Silva.

Quotas:

Appellação criminal n.º 58, da comarca de João Pessôa. Relator dr. Braz Baracuhy. Appellante o dr. 1.º promotor publico; appellado João Daniel Pessôa. O dr. relator, achando-se impedido de funccionar apresentou os autos em mesa, para os devidos fins.

Appellação civel n.º 70, da comarca de João Pessôa. Appellante Ovidio Lopes de Mendonça; appellada a massa fallida de Manuel Moreira Filho.

O des. Mauricio Furtado, achando-se impedido, apresentou os autos em mesa para os devidos fins.

Appellação civel n.º 28, do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape. Appellante Augusto Domingos de Meirelles; appellado o Banco do Estado.

Appellação civel n.º 26, da comarca de João Pessôa. Appellante a Caixa Rural e Operaria da Parahyba; appelladas D. D. Candida de Sá Andrade e Maria Candida de Sá Andrade.

Embargos ao accordão nos autos de appellação civel n.º 82, do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape. Embargante Genuino Francisco de Salles; embargados Antonio Bento de Oliveira e outros.

Aggravo de petição civel n.º 13, da comarca de Campina Grande. Aggravante Manuel Catharino de Aguiar; aggravado o Juiz de Direito da 1.ª vara.

O dr. Proc. Geral do Estado apresentou os respectivos autos em mesa por não lhe cumprir officiar.

Passagens:

Embargos ao accordão nos autos de Appellação civel n.º 38 do termo de Santa Luzia do Sabugy da comarca de Patos. Embargante d. Anna Maria da Nobrega; embargados Julio Nery Cabral e sua mulher.

O desembargador Severino Montenegro passou os autos ao 2.º revisor desembargador Agrippino Barros.

Aggravo de petição criminal n.º 20, da comarca de Princêsa. Aggravante Manuel Marques da Silva; aggravada a Justiça Publica. O des. Paulo Hypacio, mandou os autos á revisão do dr. Braz Baracuhy.

de Picuhy. Appellantes José Galdino Fernandes e sua mulher; appellada d. Conceição America do Espirito Santo. O des. Agrippino Barros passou os autos ao 3.º revisor des. Paulo Hypacio.

Appellação civel n.º 32, da comarca da capital. Appellante Manuel Benedicto Velho Barrêto; appellado Severino Regis Amorim. O des. Agrippino Barros, achando-se impedido de funccionar, passou os autos á revisão do des. Paulo Hypacio.

Appellação criminal n.º 55, da comarca de Souza. Appellante a Justiça Publica; appellados os réos Clementino Pereira da Silva e Jorge Ramalho Sobrinho. O des. relator S. Montenegro passou os autos á revisão do des. Agrippino Barros.

Appellação civel n.º 21, da comarca de Picuhy. Appellantes Tertuliano de Mello, Pedro de Mello e José de Mello e respectivas mulheres; appellada d. Joanna Augusta de Sousa. O des. S. Montenegro passou os autos á revisão do des. Agrippino Barros.

Appellação criminal n.º 21, da comarca de João Pessôa. Appellante o dr. 2.º promotor publico; appellado Edgard Athayde Cavalcante. O des. Mauricio Furtado apresentou os autos, em mesa, para os devidos fins.

Appellação civel n.º 26, da comarca de C. Grande. Relator des. Mauricio Furtado. Appellantes Alipio Pessôa de Carvalho e sua mulher, Josepha Gomes Pessôa, Aurelio Pessôa de Carvalho e outros; appellados os Irmãos Schvartzman e Marques de Almeida & Cia. O des. relator passou os autos como o relatorio ao 1.º revisor des. José Floscolo.

Despachos:

Appellação criminal n.º 58, da comarca de João Pessôa. Relator dr. Braz Baracuhy. Appellante o dr. 1.º promotor publico; appellado João Daniel Pessôa. O des. Presidente mandou que fosse designado novo relator.

Appellação criminal n.º 59, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Appellante o dr. 1.º Promotor Publico; appellado José Marinho. Foi com vista ao appellado e, em seguida ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Appellação civel n.º 33, do termo de Pilar, da comarca de Itabayana. Relator des. J. Floscolo. Appellante João Cesar Alves de Carvalho; appellada d. Luiza Maria da Conceição. Foi com vista ás partes e, em seguida ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Aggravo civel n.º 16, da comarca de Campina Grande. Relator des. Agrippino Barros. Aggravantes Ignacio Cardoso Aguiar e sua mulher; aggravados Antonio Hermenegildo de Sousa e sua mulher.

Aggravo criminal n.º 23, da comarca de Umbuzeiro. Relator des. José Floscolo. Aggravante o 2.º tenente Caetano Julio; aggravada a Justiça Publica.

A QUESTÃO ALIMENTAR

(Conclusão da 3.ª pg.)

de precaria resistencia ás doenças, de pouca efficiencia no trabalho, de valor economico minimo. E imaginem uma nação constituida de elementos assim!... Outros prejuios igualmente pódem surgir: a população russa, por exemplo, em consequencia da fome que assolou a U. R. S. S. de 1920 a 1923, teve a sua estatura diminuida, os homens perderam, em média, 4,7 centimetros, e as mulheres 3,5 de altura! E o consumo de leite, o alimento de importancia maior, como o chama Mac Lester? A sua significação está a exigir que se beba cada vez mais leite, leite de vacca, leite de jumenta, leite de cabra, etc. Mas em porção satisfactoria, pois nos Estados Unidos cada pessôa bebe por dia, em média, 700 grs. a um litro. Querem vêr um resultado? Os habitantes de algumas regiões baixas da Suissa e da Escocia possuem pessimos dentes, uma elevada proporção de caries, apenas porque abandonaram a alimentação tradicional do país, que constava de leite, queijo e pão de centeio. Essa mesma alimentação usada ainda pelos montanhezes daquelles paízes assegura-lhes dentes perfeitos e bellos.

Tudo isso vem mostrar a necesidade de possuirmos Institutos que cuidem da alimentação do povo, centros de pesquisas alimentares, e, mesmo, classes de sciencia de nutrição nas nossas escolas. Sou um adepto incondicional da creação de uma cadeira de rudimentos da sciencia da nutrição em nosas escolas primarias, como o meio mais facil de fazer chegar á massa da população brasileira a exacta comprehensão do problema alimentar. E' educando a criança que se educa o povo. E é alimentando o povo que se constróem as grandes nações.

Fazei portanto abundante uso dos alimentos uteis. Do leite, dos ovos, dos vegetaes, ricos de vitaminas. Comei carne, que carne não faz mal a ninguem que esteja em bôa saúde. Comei o calcio do leite, do queijo, dos ovos, do morango, da ameixa. Comei o ferro da carne, do figado, do espinafre, do tomate, da cenoura, das ervilhas. Crianças do Brasil acabae com os bom-bons com os chocolates, com os docinhos, que só servem para acalmar o apetite e nada nutrir. Ide ao vosso medico especialista em alimentação, para que elle vos indique um bom regimen alimentar, adequado ao vosso peso e á vossa estatura.

Meus leitores: em sciencia da nutrição tudo possúe uma importancia consideravel. Ella é uma sciencia que serve ao que temos de mais precioso — a vida — e foi chamada a soccorrer algo que me pareça sério: o homem.

Appellação civel **ex-officio** n.º 31, da comarca de Alagôa do Monteiro. Relator dr. Braz Baracuhy. Entre partes: D. Francisca de Macêdo, por seu assistente judiciario e os menores Manuel e Gedeão Freire Maracajá, assistidos por seu pae José Americo Freire Maviz Maracajá.

Foram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Appellação criminal n.º 60, da comarca de Itabayana. Relator des. José Floscolo. Appellante a Justiça Publica; appellado Gedeão Bento.

Foi com vista ao appellado e depois ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Embargos ao accordão nos autos de appellação civel n.º 92, do termo de Esperança, da comarca de Areia. Relator des. José Floscolo. Embargantes os menores Antonia Emeliana de Oliveira, Laudelino Martins de Oliveira e outros; embargado Julio Ribeiro da Silva. O des. relator mandou que voltassem os autos, para ser cumprido o despacho.

Appellação criminal n.º 21, da comarca de João Pessôa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Appellante o dr. 2.º Promotor Publico; appellado Edgard Athayde Cavalcante. O des. Presidente mandou os autos ao dr. Braz Baracuhy.

Pareceres:

Appellação civel n.º 44, da comarca de João Pessôa. Appellante Alfredo José de Athayde e sua mulher; appellado o Estado da Parahyba.

Aggravo de instrumento civel n.º 14, da comarca de Mamanguape. Aggravante Alfredo Fernandes de Britto; aggravado Manuel Maximiano de Oliveira.

O dr. Proc. Geral do Estado apresentou os autos em mesa com os respectivos pareceres.

Designação de dia:

Appellação criminal n.º 53, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Appellante o réo João de Lima; appellado o dr. 2.º Promotor Publico.

Appellação civel **ex-officio** n.º 11, da comarca de Umbuzeiro. Relator desembargador José Floscolo. Entre partes: João José de Lima e sua mulher e outros.

Appellação criminal n.º 56, da comarca de Souza. Relator desembargador Agrippino Barros. Appellante a Justiça Publica; appellado Solon Gomes da Silva.

Idem n.º 37, da comarca de João Pessôa. Relator des. Mauricio Furtado. Appellante Manuel Clementino de Sousa; appellada a Justiça Publica.

Recurso de Revista Civel n.º 3, da comarca de João Pessôa. Relator des. José Floscolo. Recorrente João Cavalcanti de Menezes; recorrido o Montepio do Estado.

Appellação civel n.º 27, do termo de Soledade, da comarca de C. Grande. Relator des. José Floscolo. Appellante José Felismino da Costa Nogueira; appellados os herdeiros de Manuel Candido de Sousa.

Appellação civel ex-officio n.º 15, da comarca de Itabayana. (accidente no trabalho). Relator des. Mauricio Furtado. Entre partes: a Sociedade Anonyma Cortumes S. Antonio S. A., successora da firma Pereira Borges & Cia. e o empregador Ulysses Seraphim.

Appellação civel n.º 68, o termo de Santa Luzia do Sabugy, da comarca de Patos. Relator des. Mauricio Furtado. Appellante a Prefeitura Municipal do mesmo termo; appellados Felippe Nery Cabral, como assistente de seus filhos menores, Felippe Nery Cabral Filho e outros.

Desistencia nos autos de appellação civel n.º 54, da comarca de A. Grande. Relator des. Souto Maior. Requerente Francisco Paes de Araujo Filho e sua mulher; requeridos Manuel Galvincio de Oliveira e outros.

Recurso de revista civel, n.º 1, da comarca de João Pessôa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Recorrente Sigismundo Guedes Pereira Junior; recorrido Galdino Jeronymo.

Foi designada a presente sessão para os julgamentos respectivos.

Julgamentos:

Pedido de licença n.º 2, da comarca de Guarabira. Relator des. Souto Maior.

Requerente o bel. Acrisio Neves, Juiz de Direito da comarca de Guarabira.

Concedeu-se a licença requerida, por unanimidade de votos.

Appellação civel **ex-officio** n.º 15, da comarca de Itabayana. Relator des. Mauricio Furtado. Entre partes: a Sociedade Anonyma Cortumes S. Antonio S. A., sucessora da firma Pereira Borges & Cia. e o empregador Ulysses Seraphim. Negou-se provimento a appellação, para confirmar a sentença appellada, unanimimente.

Appellação civel n.º 68, do termo de S. Luzia do Sabugy, da comarca de Patos. Appellante a Prefeitura Municipal do mesmo termo; appellados Felippe Nery Cabral, como assistente de seus filhos menores, Felippe Nery Cabral Filho e outros.

Deu-se provimento á appellação para reformar a sentença appellada, contra os votos dos exmos. des. relator e presidente da Côrte. Designado para lavrar o accordão o des. Severino Montenegro.

Recurso de revista civel n.º 1, da comarca de João Pessôa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Recorrente Sigismundo Guedes Pereira Junior; recorrido Galdino Jeronymo.

Deu-se provimento, em parte, ao recurso, contra os votos dos des. Relator e S. Montenegro. Impedido o des. Agrippino Barros. Designado para lavrar o acordão o des. M. Furtado.

Desistencia nos autos de appellação civel n.º 54 da comarca de A. Grande. Relator des. Souto Maior. Requerentes Francisco Paes de Araujo Filho e sua mulher; requeridos Manuel Galvincio de Oliveira e outros.

Homologou-se a desistencia requerida, unanimemente. Impedidos os desembargadores Paulo Hypacio e Mauricio Furtado e o Juiz dr. Braz Baracuhy.

Appellação criminal n.º 37, da comarca de João Pessôa. Relator des. Mauricio Furtado. Appellante Manuel Clementino de Sousa; appellada a Justiça Publica. Negou-se provimento á appellação para confirmar a sentença appellada, unanimimente. Impedido o dr. Braz Baracuhy.

Appellação criminal n.º 56, da comarca de Souza. Relator des. Agrippino Barros. Appellante a Justiça Publica; appellado Solon Gomes da Silva. Deu-se provimento á appellação para annullar o processo, a partir do libello, unanimimente.

Appellação criminal n.º 53, da comarca de João Pessôa. Relator des. Mauricio Furtado. Appellante o réo João de Lima; appellado o dr. 2.º Promotor Publico. O exmo. des. Severino Montenegro, pediu vista dos autos.

Appellação civel ex-officio n.º 11, da comarca de Umbuzeiro. Relator des. José Floscolo. Entre partes: João José de Lima, sua mulher e outros. Negou-se provimento á appellação para confirmar a sentença appellada, unanimimente.

Appellação civel n.º 27, do termo de Soledade, da comarca de C. Grande. Relator des. José Floscolo. Appellante José Felismino da Costa Nogueira; appellados os herdeiros de Manuel Candido de Sousa.

Recurso de revista civel n.º 3, da comarca de João Pessôa. Relator des. José Floscolo. Recorrente João Cavalcanti de Menezes; recorrido o Montepio do Estado.

Adiados pelo adiantado da hora.

Assignaturas de Accordãos:

Appellação criminal n.º 52, da comarca de Guarabira. Appellante a Justiça Publica; appellado Eladio Nunes.

Aggravo de petição civel (accidente no trabalho) n.º 6 da comarca de João Pessôa. Aggravante Carlos da Silva Guimarães; aggravado o accidentado João Rodrigues Filho.

Aggravo de petição criminal ex-officio n.º 18, da comarca de João Pessôa.

Appellação criminal n.º 50, da comarca de Santa Rita. Appellante a Justiça Publica; appellado Arnaldo Bonifacio de Paiva.

Appellação civel (acção ordinaria de desquite) n.º 19, da comarca de João Pessôa. Appellante Euclydes de Sousa Vianna; appellada d. Zulima da Cruz Vianna.

Aggravo criminal ex-officio n.º 19, da comarca de Mamanguape.

Appellação criminal n.º 43, da comarca de Guarabira. Appellante a Justiça Publica; appellado Orestes Lôbo do Norte.

Foram assignados os respectivos accordãos.

A PARAHYBA precisa possuir um grande eleitorado á altura do seu progresso.

O CONTROLE DA FRONTEIRA FRANCO-ESPANHOLA

ENTREVISTA COM O CORONEL DINAMARQUÊS LUNN, CHEFE DO CONTROLE INTERNACIONAL NAS FRONTEIRAS FRANCÊSAS

(Exclusividade da A UNIÃO na Parahyba)

GUSTAVE DERAIN

Faz um frio terrivel. Na estação de Copenhague, a vibrar de gritos, os passageiros vão e veem sem cessar, á espera da chegada do rapido Copenhague-Hamburgo, e todos interrogam, com olhos ávidos, as aguihas do grande pendulo luminoso que, compassadamente, vae marcando a hora de novos destinos. Mais alguns minutos e eu terei de me separar do coronel Lunn, commandante do segundo regimento de artilharia da guarnição de Holbeak, que a commissão de não intervenção designou para dirigir o controle da fronteira franco-espanhola. Terei eu tempo de lhe apresentar algumas perguntas sobre o que elle pensa levar a effeito na França, emquanto, perto delle, o carregador, sentado sobre suas bagagens, assopra as mãos, indifferente ás idas e vindas das mulheres inquietas?

— Preciso, desde logo, tomar o caminho de Londres, onde me esperam ordens precisas. Secundado por certo numero de officiaes de todas as nacionalidades — entre os quaes figurarão alguns meus compatriotas — bem como pela tropa e pela gendarmeria locaes, devo garantir o controle das fronteiras dos Pyreneus, que tem a extensão de mais de 450 kilometros. Será necessario impedir a passagem de armas e de soldados. Mais do que ninguem, eu sei que não será trabalho facil, visto como vivi longo tempo em Tarbes. Poderia eu imaginar, quando percorria o circulo de Gavarnie, que voltaria, alguns annos mais tarde, para vigiar a brecha de Roland e para ouvir si, ao repicar dos sinos dos valles, não se mistura o rumor dos passos de uma pequena tropa a caminho da Espanha? Poderia eu prever, que, um dia, para ter o direito de ouvir de novo o murmurio daquelles riachos, deveria contribuir para fazer calarem-se as armas da morte? Sinto-me feliz, não obstante; gosto da França, e, de resto, não é esta a primeira vez que vou encontrar-me em relações constantes com os francêses, em condições mais ou menos identicas.

UM DIA, COM UM CAPITÃO FRANCÊS

— Com effeito, não pertence o senhor á commissão franco-turca encarregada de delimitar a fronteira entre a Turquia e a Syria?

— Sim, mas, logo depois do armisticio, fui encarregado de proceder, na Silesia, ao repatriamento dos prisioneiros de guerra alliados, e travei relações, então, com certo numero de soldados francêses.

"Nunca me esquecerei do meu encontro, em certa manhã de janeiro, com o capitão Robert, de um regimento de infantaria. Eu tinha sahido, por qualquer motivo que me foge da memoria, do quartel general, passando a noite numa barraca, a poucos kilometros de distancia. A barraca gemia sob o peso da neve e dourava-se aos reflexos do fôgo. Para lá me enviaram um homem que, havia mais de três annos, depois de ter cahido prisioneiro no Somme, vivia miseravelmente com a pobre gente, sendo proprietario de uma fazendola sem trato.

"Vejo-o ainda, apoiado ao batente da porta, á espera das minhas ordens. Quando me ouviu falar francês, endireitou-se de subito, fitou-me com os seus olhos admiraveis, e, depois, estendeu-me a mão, chorando. Fil-o acompanhar-me, e, durante alguns dias, não nos separámos.

"Si já leu "A Morte do Sargento Grischa", deve comprehender o motivo pelo qual, naquella terra horrivelmente rica, elle se commoveu tanto ao retomar um pouco de contacto com o seu paiz".

OUTRAS MISSÕES INTERNACIONAES

— E que fez, a seguir?

— Em 1920, fui sub-commandante da commissão dinamarquêsa que traçou, depois da volta do Slesvig á Dinamarca, a nova fronteira germano-dinamarquêsa; de 1926 a 1930, a titulo de ajudante de campo do general Ernst, accompanhei os trabalhos da commissão franco-turca, a que já me referi.

— Já teve, portanto, opportunidade de conhecer o mundo e a si proprio?..

— Sim. E conservei, daquelles annos, lembranças encantadoras. No decorrer das nossas numerosas viagens entrámos em contacto com pessôas das mais diversas categorias, mas sempre encontrámos cortezia requisitada e hospitalidade sem reservas.

"Os turcos possúem, como é sabido, cultura accentuadamente francêsa, e eu me recordarei sempre das tardes felizes passadas em uma dessas casas frescas e como que mysteriosas, onde se reuniam alguns amigos turcos e francêses, cada qual revivendo as suas lembranças literarias.

— Foi depois desse tempo que lhe conferiram a Legião de Honra?

— Foi. E, si a experiencia, que então adquiri me permittir prestar alguns serviços, terei a impressão de não ter sido de todo inutil.

ASSOCIAÇÕES

Centro Estudantal do Estado da Parahyba: — Realizar-se-á hoje, ás 14 horas, no salão de honra da Academia de Commercio, mais uma reunião do Centro Estudantal do Estado da Parahyba, quando serão tratados importantes assumptos que se prendem a interesses da classe.

Após a sessão ordinaria, funccionará o Departamento de Cultura Scientifica e Literaria, devendo falar diversos oradores especialmente determinados.

Departamento Nautico — Vêm se realizando, normalmente, as provas de treino que esse departamento instituio para a pratica do remo.

Assim, é que, três vezes por semana, são levadas a effeito varias provas nauticas, pelos *players* do C. E. E. P.

As inscripções para novos associados continuam abertas, podendo os interessados se entenderem com o presidente Damasio Franca.

—

União Graphica Beneficente Parahybana: — A' hora e local do costume, realiza-se, amanhã, mais uma reunião ordinaria, dessa associação, sob a presidencia do sr. Antonio Menino dos Santos que solicita o comparecimento de todos os socios.

FEDERAÇÃO ESPIRITA PARABANA

Conforme communicação que nos foi enviada pelo Presidente dessa agremiação espirita, realizou-se, hontem, ás 19.30 horas, na respectiva séde, uma sessão de directoria, a qual depois de tomar conhecimento, detidamente, dos estatutos do Nucleo Espirita "Bezerra de Menezes", resolveu attender ao seu pedido de filiação.

AMPARAR os filhos dos doentes de lepra é um nobre dever de solidariedade humana

O DECIMO ANNIVERSARIO

DAS OBRAS DA MATRIZ DE N. S. DO ROSARIO

(Conclusão da 1.ª pg.)

MYSTERIOS DO ROSARIO

No corpo da egreja vimos ainda ricos ornamentos, que são os Mysterios do Rosario. Fôram elles offerta dos srs. dr. Flavio Ribeiro — 3:000$000; d. Anna Ribeiro —3:000$; dr. Flavio Ribeiro Coutinho — 3:000$000; sr. José de Barros Moreira — 3:000$000; familia do sr. João Fernandes — 3:000$00; d. Moysés Coêlho — 3:000$000; Carlos Roha — 3:000$; Irmãos Ursulo — 3:000$000; senhorita Nanete Mindello — 3:000$000; viuva Seraphico Nobrega — 3:000$000; Ignacio Pedrosa — 3:000$000; José Tavares de Oliveira Mello — 3:000$; Caixa Rural e Operaria da Parahyba — 8:000$000; dr. Severino Procopio — 1:500$000 (promettido).

NO TUMULO DE FREI MARTINHO

Visitámos ainda, em companhia de frei Amadeu, que foi solicito para a reportagem da A UNIÃO, a galeria de Carneiros. Lá estava o tumulo de frei Martinho, naquella mesma simplicidade que o caracterizára em vida, mas cheio de flôres que alli puzeram mãos piedosas.

AS NOVAS IMAGENS

Fôram offertadas, ainda, á Matriz de Nossa Senhora do Rosario, as imagens de Nossa Senhora do Rosario pelo sr. João de Sousa Campos, e e a de Santo Antonio, pela sra. Zaccara.

AS GRANDES SOLENNIDADES DE HOJE, NAQUELLA MATRIZ

Commemorando a passagem do decimo anniversario da construcção daquella matriz, frei Amadeu organizou um programma, do qual constam imponentes solennidades, destacando-se u'a missa cantada, ás 8 e meia da manhã, seguida de Te-Deum e benção do Santissimo.

Pregará na missa, o illustre sacerdote conterraneo conego João de Deus.

AS OBRAS SOCIAES MANTIDAS PELA PIA UNIÃO DE SANTO ANTONIO

A Pia União de Santo Antonio, que obedece á direcção do frei Amadeu, ainda mantém outras grandes obras de caracter social, desde 1934, distribuindo feira, roupas, etc. com cerca de 100 familias conterraneas.

Sob a orientação directa daquelle esforçado sacerdote, ainda são mantidos dois Grupos Escolares nesta capital, um á avenida 1.º de Maio e o outro á avenida Cruz das Armas, este denominado "Frei Martinho" e aquelle, "Santo Antonio". O primeiro tem uma frequencia de cerca de 1.400 alumnos e o segundo, apesar de estar ainda em construcção, encontra-se apenas com duas salas, mas com uma média de 250 alumnos.

AS DESPESAS EFFECTUADAS NA CONSTRUCÇÃO DA IGREJA E OUTROS SERVIÇOS

Frei Amadeu ainda nos forneceu os seguintes dados sobre as despesas effectuadas com a construcção e outros serviços a cargo daquella Congregação Franciscana:

Construcção a começar de 26 de abril de 1927 a 37, 795:736$900; Grupo Escolar "Santo Antonio", de 1933 a 37, 155:180$700; Capella de São José, em Cruz das Armas, de 1934 a 37, 30:726$400; Assistencia social aos pobres, de 1934 a 37, 22:313$500; Grupo Escolar "Frei Martinho", em Cruz das Armas, 1937, 26:376$000. Despesa total, 1.000:333$500.

CENTRO ESTUDANTAL PARAHYBANO

Sua sessão de hontem

Com numeroso comparecimento reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, essa conceituada associação estudantil.

Do expediente constaram communicações e nomeações.

Na ordem do dia foi amplamente discutido o caso da construcção, pelo C. E. P., de um Grupo Escolar no terreno que lhe foi recentemente doado pela sra. Julia Freire de Almeida. Por esse motivo, o C. E. P. lançou na sua acta de hontem um voto de louvor e agradecimento áquella illustre educadora conterranea.

O presidente do Centro Estudantal Parahybano nomeou uma commissão destinada a se entender com diversas autoridades sobre o inicio da construcção do predio a que nos referimos bem como para execução desse plano altamente social traçado pela directoria da sociedade.

Em seguida foi encerrada a sessão.

PLANTÃO DE PHARMACIAS DURANTE O MÊS DE ABRIL

Pharmacia	Dias
Confiança	1—11—21
Véras	2—12—22
Brasil	3—13—23
Pôvo	4—14—24
Central	5—15—25
Minerva	6—16—26
Londres	7—17—27
Mercês	8—18—28
S. Antonio	9—19—29
Teixeira	10—20—30

VIDA MUNICIPAL

IMPORTANTE MELHORAMENTO EM ALAGÔA NOVA

O predio recentemente inaugurado, onde se encontra o reservaterio que abastece dagua potavel a villa de Alagôa Nova.

O problema do abastecimento de agua é, em qualquer nucleo urbano, um dos mais serios que as administrações municipaes têm enfrentado, dada a exiguidade dos recursos disponiveis para inversão em serviços dessa natureza.

Localidades ha, porém, admiravelmente dotadas pela natureza de abundantes mananciaes, onde a agua jorra pura á superficie da terra, bastando apenas algumas obras de custo moderado para proporcionar á população um abastecimento nas melhores condições.

A villa de Alagôa Nova está localizada numa zona excepcionalmente rica de lençóes de aguas subterraneas qhe preenchem os requisitos mais rigorosos tanto no que diz respeito á pureza como á abundancia.

Desde annos vem a população dessa localidade servindo-se da cacimba existente ao pé da villa na qual, em annos passados, fôram realizadas algumas obras visando defender o manancial de possiveis polluições.

Agora o prefeito Antonio Leal da Fonsêca vem concluir as obras de protecção dessa fonte, cujo aspecto é o que apresenta o cliché que estampamos.

A principal fonte de abastecimento de agua á população de Alagôa Nova ficou inteiramente abrigada num predio amplo perfeitamente hygienizado. Seis torneiras, alimentadas por poderosas bombas, fôram collocadas onde são enchidas as latas sem que o carregador tenha nenhum contacto com o reservatorio.

Com esse importante melhoramento a administração municipal de Alagôa Nova vem de prestar áquella localidade um serviço inestimavel.

—

ESPIRITO SANTO

O regresso do dr. Renato Ribeiro — De regresso de sua viagem ao Rio de Janeiro e ás capitaes platinas, chegou hontem aqui o industrial dr. Renato Ribeiro co-proprietario das Usinas "São João" "Santa Helena" e "Patrocinio", na varzea do Parahyba.

O jovem itinerante, que é tambem politico militante neste municipio, como membro do Partido Progressista foi festivamente recebido nesta localidade, onde chegou ás 9 horas, acompanhado pelos srs. dr. Moacyr Cartaxo, Sebastião Marója, José da Cunha e Annibal Barbalho, que o foram receber no porto da capital pernambucana.

A' entrada da rua agglomerava-se intensa massa popular ostentando galhardetes e estando as creanças da escola em duas longas filas para aguardar a chegada do automovel que conduziu o dr. Renato Ribeiro.

Saltando, recebeu o dr. Renato Ribeiro os cumprimentos das autoridades locaes e demais pessôas fendendo ao ar basta gyrandola de foguetões e salva, após o que encaminharam-se todos para a Matriz, onde foi celebrada u'a missa em acção de graças pelo regresso do querido e prestigioso viajante, officiando o parocho local, conego José João Pessôa da Costa.

Após a missa dirigiram-se todos para o edificio do Paço Municipal, onde o dr. Renato Ribeiro foi saudado em nome do Municipio e da Camara, pelo sr. dr. Moacyr Cartaxo e conego José João, respectivamente, prefeito e presidente do Conselho Municipal.

Ao meio dia, realizou-se na residencia do dr. Lourival Lacerda, juiz municipal alli, um almoço em que tomaram parte as pessôas mais influentes no meio local, da vizinha cidade de Santa Rita e dessa capital.

A musica de Santa Cecilia, cedida pelo prefeito Marója Filho, do municipio de Santa Rita, compareceu, abrilhantando todas as festividades.

As praças principaes da localidade ostentavam graciosa ornamentação.

Em 24|4|37.

(Do correspondente).

AJUDAE aos filhos dos doentes de lepra, dando-lhes abrigo e conforto, para se libertarem do contagio do mal que infelicitou os paes

PEDE-SE á pessôa que encontrou um relogio de algibeira, perdido no dia 16 do corrente no trecho comprehendido entre a rua da Palmeira e Ponto de Cem Réis, o obsequio de entregal-o na portaria desta folha que será bem gratificada.

PREFEITURA MUNICIPAL

DIRECTORIA DE ABASTECIMENTO

Tabella de preços para a venda de generos alimenticios, no "Posto de Emergencia" do Mercado de Tambiá:

Farinha importada — Cuia — 3$000.

Idem do Estado — Cuia — 3$500.

Feijão — Litro — 1$000.

Xarque — Kilo — 3$000.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 23 de abril de 1937.

Francisco Xavier Pedrosa, director.

O MOMENTO NACIONAL

O RIO GRANDE DO SUL E A BAHIA NÃO ASSIGNARAM, AINDA, NENHUM COMPROMISSO POLITICO

DESTITUIDA DE FUNDAMENTO A VIAGEM DO GOVERNADOR PAULISTA AO RIO — VAGAS QUE DEVERÃO SER PREENCHIDAS NO EXERCITO, EM MAIO PROXIMO

A BAHIA ACOMPANHARA' O PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 24 — (A. N) — Volta-se a falar em que o governador Juracy Magalhães e o seu partido apoiarão decisivamente o presidente Getulio Vargas, tanto que o sr. Clemente Mariani acaba de acceitar a proposta de os deputados situacionistas bahianos votarem no sr. Pedro Aleixo para presidente da Camara.

Aliás, pondera "A Noite", outra situação não era de esperar do Partido Social Democratico Bahiano, que tem um legitimo e autorizado representante junto ao governo da Republica, o ministro Marques dos Reis, e um não menos illustre na presidencia do Senado, senador Medeiros Netto e ainda no Senado outra figura de grande destaque, senador Pacheco de Oliveira, pois não se comprehenderia que um partido que gosa de tantas posições de confiança deixasse de acompanhar o governo central.

DESTITUIDA DE FUNDAMENTO A VIAGEM DO GOVERNADOR PAULISTA AO RIO

RIO, 24 — (A. N.) — Falando acerca da provavel vinda do governador paulista ao Rio, o sr Moraes de Andrade declarou que a noticia não tem o menor fundamento e é absolutamente falsa, pois o chefe do executivo paulista nada tem a fazer no Rio e qualquer resolução que tentasse tomar seria resolvida de accôrdo com o P. C., do qual o sr Cardoso de Mello Netto é um dos membros mais proeminentes.

O RIO GRANDE DO SUL AINDA NÃO ASSIGNOU NENHUM COMPROMISSO POLITICO

RIO, 24 — (A. B.) — Falando a proposito de um accôrdo que teria sido assignado entre o Rio Grande do Sul e São Paulo, o governador Flôres da Cunha declarou que não assignou nenhum pacto e não assumiu nenhum compromisso politico.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS PASSEIA PELAS RUAS DE PETROPOLIS

RIO, 24 — (A. B.) — O presidente Getulio Vargas, que ha cerca de tres dias se mantinha no Palacio do Rio Negro, passeou hoje, pela cidade, em companhia do deputado gaúcho João Simplicio, do ministro Marques dos Reis e do capitão Mario Amaro da Silveira.

O GOVERNADOR JURACY MAGALHÃES ESTARIA AO LADO DE SÃO PAULO

RIO, 24 — (A. B.) — O "Diario de Noticias" affirma que o governador Juracy Magalhães já faz parte da colligação partidaria que apoia o sr Armando de Salles, accrescentando, ainda, que o Cattete não deseja a permanencia do sr. Medeiros Netto na presidencia do Senado, apontando-se para substituil-o, como candidato official, o sr Waldomiro Magalhães.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

RIO, 24 — (A. B.) — De accôrdo com a lei de promoções, em maio proximo deverão ser preenchidas as numerosas vagas nos diversos quadros do Exercito.

No Estado Maior ha duas vagas de generaes de divisão e possivelmente quatro de generaes de brigada, as primeiras oriundas da reforma do general João Gomes e a outra já existia motivada pela aggregação do general Leite de Castro, as quaes deverão caber aos generaes Raymundo Rodrigues Barbosa, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, n.º 1, e Almerio Moura, n.º 2, commandante da 2ª Região Militar.

Assim, no quadro de generaes de brigada ficarão abertas duas vagas e mais duas com a transferencia dos generaes José Joaquim de Andrade e Leitão de Carvalho para o quadro A.

Para essas vagas são apontados os nomes dos coroneis Arthur Syllo Portelha, director do Arsenal de Guerra do Rio, cujo pedido de reforma ha tempos foi recusado pelo govêrno em vista de relevantes serviços que podia prestar; Basilio Taborda, director da Escola Technica do Exercito, que completa a edade de limite a 20 de maio; Valentim Benicio da Silva, chefe do gabinete do ministro da Guerra; Boanerges Lopes de Sousa, do Estado Maior do general Waldomiro Lima; Renato Veiga de Abreu, director do Collegio Militar do Rio; João Baptista Mascarenhas Moraes, director da Escola Militar; João Marcellino da Silva, commandante do 2.º R. I. e Ary Parreiras, chefe do gabinete da Escola do Estado Maior do Exercito.

Saibam Todos

Os sabios, apesar de toda a sua respeitabilidade, não perdem ensejo de alegria, com as suas facécias scientificas, aquelles que pouco sabem.

Agora, um eminente professor da Universidade de Vienna de Austria, acaba de affirmar, ao fim de longos annos de estudo, que o ser vivo mais robusto, mais forte, mais resistente, proporcionalmente ao seu volume, é o escaravelho.

Ao que parece, segundo esses estudos, o escaravelho é capaz de carregar com um peso 850 vezes maior que o seu proprio peso.

De modo que, na opinião deste sabio, o homem, para não ser inferior a esse coleóptero, deveria ser capaz de transportar, aos lombos, em media, sessenta toneladas.

O homem é que não quererá, já cheio de tanto peso, tirar a gloria do escaravelho...

***

Só agora cahiram em dominio publico as obras de Gustavo Flaubert, pois decorridos os cincoenta annos após o fallecimento do escriptor ainda houve que aguardar um espaço de tempo equivalente ao periodo da Grande Guerra, durante o qual foi legislado que não cahissem em dominio publico os direitos de autor nem se contassem os annos da guerra para tal effeito.

Aproveitando a circumstancia de ter cahido em dominio publico a obra prima do grande prosador, "Madame Bovary", Gaston Baty fez uma adaptação theatral da celebre obra, não obstante o seu autor sempre se ter opposto a isso, dizendo que não era um assumpto para theatro.

A peça subiu á scena no Theatro de Montparnasse e agradou; mas Benjamin Cremieux, que lhe fez a critica em "Vendredi", concluiu o seu artigo com estas palavras:

"Interpretações interessantes, commoventes, mas por que deformar as obras antigas em vez de as criar novas e originaes?"

Coincidindo com este renovar do interesse publico á volta do famoso romance, foram publicados, em dois volumes, os esboços e fragmentos ineditos de "Madame Bovary", reunidos por Gabrielle Leleu. Os rascunhos do romance representam 1.800 folhas de papel escriptas de um lado e de outro. O manuscripto autographo, rasurado e entrelinhado, contem apenas 487 folhas, e o definitivo que serviu para a typographia tem 489. Graças a essa publicação, é possivel acompanhar a tarefa de Flaubert na elaboração da sua obra prima.

ELEIÇÕES livres tivemos e o nosso civismo não desmentirá, em outras, essa conquista do espirito democratico.

A UNIÃO

Afim de tratar de interesses desta folha viajará, amanhã, para o interior do Estado o sr. Hermenegildo Cunha, nosso representante commercial, para o qual esperamos da parte dos amigos da A UNIÃO o melhor acolhimento.

A excursão do nosso activo cooperador estender-se-á a diversas localidades do vizinho Estado do Norte, inclusive Natal.

INAUGURADAS as novas installações da Agencia de Loterias "Roda da Fortuna"

A Agencia de Loterias Federaes, de propriedade do nosso amigo sr. Claudino Moura vem de passar por completa remodelação nas suas installações.

No predio, á rua Maciel Pinheiro, onde a mesma funcciona, foram construidos elegantes balcões e vitrines que deram ao salão uma feição inteiramente nova.

Festejando esse acontecimento aquelle commerciante offereceu, hontem, um copo de cerveja a varios de seus amigos.

MAIS UMA GRANDE VICTORIA DE AUTOMOBILISTAS BRASILEIROS

NUMA DAS MAIORES PROVAS AUTOMOBILISTICAS DE RESISTENCIA, EM TODO O UNIVERSO, NORBERTO JUNG E JOÃO PINTO CONQUISTARAM, PARA O BRASIL, PILOTANDO "FORDS V-8", OS 1.º E 2.º LOGARES DO "RAID" MONTEVIDEO-RIO DE JANEIRO

A Ford Motor Co., associando-se ao contentamento dos meios sportivos brasileiros, pela brilhante victoria de seus representantes, congratula-se com os valorosos corredores patricios, que tão bem souberam defender as côres nacionaes, conquistando os dois primeiros logares, num percurso de 3.200 kilometros, disputado por volantes de 6 grandes nações.

De Montevidéo partiram 41 carros de diversas marcas. Norberto Junz e João Pinto, pilotando Fords V-8, marcaram novos "records" de velocidade e resistencia, chegando á Capital Federal nos dois primeiros logares, entre os 14 carros que conseguiram vencer o percurso — talvez a mais ardua prova no genero, em todo o mundo.

A confiança que os grandes corredores brasileiros depositam no carro V-8, não é mais do que o reflexo da "performance" extraordinaria que elle tem demónstrado nas proprias estradas do Brasil, onde vem evidenciando — no arduo trabalho diario, contra as mais desfavoraveis condições — o accerto de seu desenho, a solidez de seu material inegualavel e a perfeição de seu ajustamento, que lhe conferiram tão excepcional resistencia.

NOTAS DE PALACIO

Por telegramma o deputado Celso Mattos agradeceu as felicitações que lhe transmittira o chefe do govêrno, pelo transcurso do seu anniversario natalicio.

—

O sr Antonio Joaquim Vergára, commerciante nesta praça e na do Rio de Janeiro, em cartão dirigido ao sr. governador Argemiro de Figueirêdo expressou, a s. excia., os seus agradecimentos pelas felicitações transmittidas pelo transcurso do seu anniversario natalicio.

A CONTRIBUIÇÃO DOS MUNICIPIOS

Para a Instrucção Publica

Foram recolhidas ás Mesas de Rendas locaes as contribuições, para a Instrucção Publica do Estado, referentes ao mês de março ultimo, das prefeituras de Alagôa Grande e Catolé do Rocha, nas importancias respectivas de 5:470$300 e 722$300, tendo, a respeito, o sr. governador do Estado recebido communicação, por telegramma e officio, dos prefeitos Asdrubal Montenegro e Nathanael Maia Filho.

A "matinée" de hoje no C. C. Bohemios Brasileiros

Hoje, ás 15 horas, haverá uma matinée nesse clube dedicado aos associados e suas familias.

Abrilhantará as dansas uma orchestra constituida de elementos da P R I 4 Radio Tabajaras.

REGISTO

ELLAS

Ainda não tive tempo de responder duas cartas que recebi na semana que findou. Uma de Maristella. Outra, de Vanusa.

São as minhas deliciosas missivistas anonymas que me estimulam a continuar com esta secção. Este cantinho de columna só devia ser lido por ellas. Os homens eruditos e graves, as damas basbleu, emancipadas e pernosticas tem razão de desdenhar estas futilidadesinhas...

Maristella disse-me que está enciumada. "Porque, além dos meus, muitos olhos lêm o que você escreve..."

Venusa fez-me umas consultas ironicas e sentimentaes. Escreveu: "As outras se queixam de amôr demais e eu queixo-me do contrario — falta de amôr."

Um dia, mais cêdo ou mais tarde, você, Vanusa, se queixará como as outras...

* * *

Hontem, abrindo casualmente a gavêta, descobri num maço de cartas uma que recebi de Solange tempos atraz.

Passei o resto do dia pensando em Solange...

TIL

—

FIZERAM ANNOS HONTEM:

O menino José, filho do sr. Manuel Biu da Silva, motorista das Obras contra as Sêccas nesta capital.

— O menino Antonio, filho do sr. José Alves do Nascimento, funccionario da Imprensa Official.

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhorita Maria das Dôres Chaves, filha do sr. Emygdio Chaves, residente nesta capital.

— Transcorre, hoje, o anniversario natalicio da senhorita Maria do Carmo Pereira, professora do Grupo Escolar Pedro II, desta capital.

— A senhorita Maria de Lourdes Moura, filha do sr. Manuel Virginio de Moura, proprietario em Alagôa Nova.

— O menino Helio, filho do sr. Elesbão Santiago, funcionario postal-telegraphico em Bonito de Santa Fe.

— A senhorita Doralice Santa Cruz, filha do dr. Augusto Santa Cruz, fazendeiro em Alagôa do Monteiro.

— O menino José Rufo, filho do sr. Rufo Correia Lima, residente em Pilões de Dentro.

— A menina Dulce, filha do sr. João Ribeiro de Britto, residente em Caraúbas municipio de S. João do Cariry.

— O professor Newton Pordeus Seixas, director do Grupo Escolar de Pombal.

— O menino Sebastião, filho do tenente Martinho Mauricio Leite, official da Policia Militar.

— A sra. Regina Sobral, esposa do sr. José Sobral, residente em Lagôa do Remigio.

— A senhorita Maria Joanna da Silva, filha do sr. Marianno Lucio da Silva, residente em S. Francisco de Aguiar, municipio de Piancó.

— A sra. Iria Paiva, esposa do sr. Eloy Emygdio de Paiva, escrivão em Pilar.

Senhorita Dolôres Costa: — Transcorre, hoje, a data natalicia da prendada senhorita Maria Dolôres Costa, elemento da sociedade pessoense e filha do nosso amigo sr. Sebastião de Christo, do commercio desta praça e sua esposa sra. Bertha Fernandes.

Pelo motivo, a anniversariante offerecerá um chá ás pessôas de sua intimidade.

— A srta. Hilda Peixoto, filha do sr. Rosalvo Peixoto, commerciante nesta capital.

— Occorre, hoje o natalicio das meninas Maria José e Creusa, filhas do pharmaceutico Ovidio Mendonça.

Por este motivo as anniversariantes offerecerão um "lunch" ás suas amiguinhas.

— A senhorita Maria de Lourdes Araújo, filha do sr. Alcebiades Araújo, residente nesta capital.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

A sra. Ottilia Ferreira Belmont, esposa do sr. Joaquim Ferreira, residente em Tacima.

— A senhorita Bernarda Lyra, filha do sr. Pedro Menezes Lyra, residente em Mataráca, municipio de Mamanguape.

— A sra. Maria da Penha Almeida, esposa do sr. Sabino Mendes de Freitas, residente em Malta.

O professor Mario Roméro, director do Grupo Escolar "Anthenor Navarro", de Guarabira.

— A senhorita Hilda, filha do sr. João Ferreira de Deus, residente em S. Rita.

— A menina Maria da Luz, filha do sr. Clovis Souto Nobrega, prefeito de Soledade.

— O sr. José Alves de Abreu, auxiliar do commercio de Itabayana.

— A senhorita Clarice Costa, filha do sr. Cicero Costa, musico do 22.º B. C.

NASCIMENTOS:

Nesta capital occorreu, ante-hontem, o nascimento do menino Wolber, filho do casal Ayrton da Silva Porto - Anadita da Silva Porto, aqui residente.

Rejane é o nome da menina nascida, hontem, nesta capital, filha do sr. Benedicto Baptista dos Santos, contabilista da Casa Guimarães, e de sua consorte, sra. Margarida Ponce Leon dos Santos.

— Occorreu, hontem, nesta capital, o nascimento do menino Eulalio, filhinho do nosso confrade de imprensa sr. Manuel Formiga, inspector da Ordem Politica e Social aqui.

— Nasceu, no dia 20 do corrente, nesta capital, o menino Ronaldo, filho do sr. Pedro Ciarlini Junior, escripturario da Fabrica de Cimento Dolaport, e de sua esposa sra. Maria Carmelita Bezerra Ciarlini.

VIAJANTES:

Viajará, amanhã, para Recife, a sra. Zulmira Baptista de Sousa, esposa do sr. Pantaleão de França Monteiro, agricultor em Buique, Pernambuco e agente do Correio alli.

A referida senhora encontrava-se, nesta cidade, ha alguns dias, hospede de seu cunhado sr. Horacio Servulo Diniz, em tratamento de saúde.

Dr. Abelardo Santos: — Já se encontra nesta capital o nosso illustre amigo dr. Abelardo Andréa dos Santos, engenheiro da Inspectoria de Obras Contra as Sêccas, que ha dias se encontrava na cidade do Salvador presidindo a delegação do Rotary de João Pessôa á 8.ª Conferencia Districtal de Rotary, que teve lugar naquella metropole sulina.

Aquelle distinguido technico vem sendo bastante cumprimentado pelos seus companheiros do Rotary, pelo exito com que se desempenhou no referido conclave.

PRIMEIRO CENTENARIO DA EMANCIPAÇÃO DE GUARABIRA

A fim de convidar **A União** para tomar parte nas proximas festividades com que os poderes municipaes e o povo de Guarabira vão commemorar o primeiro centenario da emancipação politica de Guarabira e creação de sua Freguezia, estiveram, hontem, á tarde, em nosso gabinete redaccional, os srs. prefeito Pimentel da Cunha, Horacio Montenegro, presidente do Directorio local do Partido Progressista e João Bandeira Pequeno, membro da Commissão de Festejos.

Em outra edição publicaremos o programma e notas a proposito desse grande acontecimento festivo para o povo de Guarabira.

GOVÊRNO DE PERNAMBUCO

O governador Carlos de Lima transmittiu, ao chefe do Executivo, o despacho subsequente:

"Recife, 23 — Governador Argemiro de Figueirêdo — Estado da Parahyba — Palacio da Redempção — João Pessôa — Communico a v. excia. que, de regresso da capital da Republica, acabo de reassumir o Governo do Estado de Pernambuco. Saudações Cordiaes — **Governador Lima Cavalcanti.**"

NOMEADO inspector do Trabalho neste Estado o dr. Dustan Miranda

Por acto do sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, acaba de ser nomeado inspector do Trabalho em nosso Estado, o dr. Dustan Miranda, elemento de destaque em nossos circulos sociaes, que vinha, já ha alguns annos exercendo, interinamente, egual cargo federal.

S. s. que embarcou, ante-hontem, no Rio, a bordo do "Affonso Penna", com destino a esta capital, vae ser aqui recepcionado festivamente pela "União Geral dos Trabalhadores", innumeros syndicatos e outras associações operarias, devendo uma commissão de amigos apresentar-lhes, em Cabedello, os votos de bôas vindas.

BIBLIOGRAPHIA

Flôr de Liz: — Recebemos mais um exemplar dessa interessante revista literaria editada em Cajazeiras pela Acção Catholica daquella Diocese.

O numero a que nos reportamos contém escolhido summario.

—

Pan: — A Livraria São Paulo, á rua Maciel Pinheiro, vem de receber o n. 69 de **Pan** o grande semanario carioca que é a expressão da mentalidade universal, pela selecção da materia que inserta em suas paginas.

O n. 69, além de outros, publica estudos sobre a situação de intranquilidade na Algeria, assim como estudos autorizados a respeito dos momentosos problemas do Mediterraneo e do despertar dos povos asiaticos.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Domingo, 25 de abril de 1937

ASSUMPTOS MILITARES

A COLLABORAÇÃO BRASILEIRA NO INVENTO DO "TANK"

O tenente Amarante predecessor dos coroneis Swinton e Etienne — A historia dos carros de assalto — Origens remotas da industria bellica

A literatura do armamentismo tem se desenvolvido tanto, na actual phase de preparação intensa de guerras, emquanto outras guerras se desenrolam, que os argumentos historicos são usados com frequencia, para frizar, desta ou daquella forma, a importancia das industrias bellicas, e de seu emprego no desenvolvimento dos conflictos de povos e nações.

O carro de assalto, por exemplo, vem merecendo especial attenção de chronistas e linhagistas de machinas e apparelhos de combate, attribuindo-se a invenção do "tank" a quantidade de cavalheiros de variadas nacionalidades.

Todavia, de accôrdo com o testemunho do scientista brasileiro Roquette Pinto, um official do corpo de engenheiros do nosso Exercito, o tenente Emmanuel Amarante, destacado na missão Rondon, descobriu o "tank" em pleno "farwest" de Matto Grosso, conseguindo assim que os automoveis da commissão atravessassem areiaes terriveis e galgassem rampas fortissimas, vesidas pelas mil e uma difficuldades do cerradão agreste, até então não visitado por homem branco.

Foi mesmo graças a um dos "tanks" do tenente Amarante, que o dr. Roquette Pinto poude regressar, com rapidez e felicidade, de sua viagem de estudos anthropologicos e ethnographicos á terra dos Nambikuaras.

Ao morrer precocemente, em 1929, o joven e brilhante engenheiro militar, o scientista brasileiro assim se referiu á sua personalidade e ao seu invento:

"Conheci Emmanuel Amarante no logar mais triste que até hoje encontrei: Aldeia Queimada. Ainda era mais triste que o nome. No deserto areial onde começa o chapadão Parecy, resto de um grande mar mediterraneo, depois de muitas horas de marcha fatigante, num solo que parecia prender os pés do caminheiro, ao longe, ao entardecer, negrejou um grande rancho: Aldeia Queimada, oasis sem palmas, daquelle Sahara pequenino, taba aproveitada dos indios, que só por causa da agua tinha alli posição justificavel. Mas ao chegar naquella "aldeia" de um rancho só, uma surpresa: o rancho era uma officina. Mechanicos ajustavam mancaes teimosos de grandes bielas, ferreiros batiam na bigorna ferro, de formas exquisitas, serras trinchavam grandes tóros, gritando plangentemente, como se fôsse a madeira esquartejada chorando a magua infinita das transformações. Na parte da frente, um recanto do grande casebre era a morada do chefe. Algumas rêdes, ambos os punhos recolhidos ao mesmo gancho, posição de repouso, uma grande mesa em cavalletes, onde havia papeis e mappas. Sobre esses documentos, absorto, olhos brilhantes cravados nas linhas e nas cifras, magro, alto, nervoso, o tenente Amarante.

Era alli, então, o seu posto de engenheiro encarregado dos transportes mechanicos da Commissão de Linhas Telegraphicas. Alli era o hospital dos caminhões que o sertão fazia também adoecer.

Moço e ardente, de uma inquietação que impressionava, de uma curiosidade intellectual que prendia, dominadora, os seus interlocutores, de uma amabilidade "aggressiva", dessas que não escolhem pessôa nem hora, Amarante vivia preoccupado com uma questão fundamental: dar aos automoveis a faculdade de varar as areias e os atoleiros. Então explicava-me no papel, desenhando e calculando, que o problema seria resolvido se fôsse possivel dar aos vehiculos rodas virtuaes, de tal maneira largas e grandes que seu peso repartido pela superficie seria minimo em cada centimetro de plano de sustentação. Nessas condições já não afundariam as rodas na areia fôfa ou no barro plastico. Como conseguir?

Lembrou-se o moço engenheiro dos trens de "cadeias sem fim" apparecidos, se bem me recordo, na Exposição Universal de Paris, em 1900. Em 1912 construiu nos sertões dos Parecis, um apparelho semelhante, mas de largas sapatas, que applicou aos caminhões automoveis.

E o primeiro "auto-chenille", o primeiro "tank", o primeiro "caterpillar" rodou anonymo, hoje talvez deslembrado de suas testemunhas, até agora ignorado do resto do mundo, varando o chapadão, do Jurema ao Sipotúba, no coração do Brasil.

Eram os "tacos do Amarante" as sapatas de madeira que em 1912 faziam o milagre actualmente reproduzido no Sahara, pela Missão Citroen.

O nosso engenheiro, mais tarde, por falta de meios, abandonou as suas pesquizas, veiu a guerra; o que elle fizéra, em 1912, com pedaços de madeira, os "tanks" ampliavam, em 1918, providas de chapas de aço. O seu grande sonho de progresso, estava sendo praticado por gente possuidora de outros recursos, em outras terras gente animada pela furia de vencer...

Amarante morreu, ha cerca de um mês lá longe, perto dos indios, perto das florestas, victimado pela doença que é a féra peor deste continente. Elle não tinha nada do que, á primeira vista, distingue o homem naturalmente indicado para viver naquellas asperezas: era fino, era culto, era meigo. Amava o Brasil. Tinha deante dos olhos, á frente daquella empresa, um exemplo magnifico de energia e desinteresse no serviço de sua terra. Cumpriu o seu destino: o Brasil deve guardar o seu nome".

* * *

Os carros de assalto, a arma mais caracteristica e mais recente dos exercitos modernos, vêm, entretanto, de muito longe...

Isso não deve causar grande espanto, pois sociologos e historiadores estão accordes em que a antiquissima industria de armamento é aquella em que o homem tem revelado mais inventividade e astucia.

Já antes do emprego do cavallo, os exercitos que se duellaram pelo dominio do mundo antigo, entre o Mediterraneo e o Golfo Persico, usavam carros puxados a bois e asnos — mas logo que a atrelagem na batalha passou a ser confiada ao cavallo, taes carros — os verdadeiros avós dos "tanks" de hoje — ganharam mobilidade e manejo extraordinarios.

Na phase imperialista do Egypto quando os pharaós de direito divino se transformam em monarchas imperialistas, que partem á conquista das terras da Asia ao nordeste e norte do Sinai, os carros de assalto foram factor decisivo que ajudaram os exercitos dos reis conquistadores de Thebas Hecatompyla — os Ramsés, os Thutmés, os Amenophes, a se deslocarem em batalhas victoriosas até á Palestina, á Syria e ao alto Euphrates.

Tendo concepção exacta do dynamismo da nova arma, os egypcios fizeram nas bigas, puxadas por dois cavallos, montadas sobre rodas de quatro raios. Além do cocheiro — o auriga — levava apenas um homem armado de arco e flecha, podendo tambem manejar a comprida lança.

Não admira que, empregando em massa esses "tanks" ligeirissimos os pharaós hajam subjugado hebreus, aramaicos da Syria e mesopotamios, impondo-se ao respeito e á admiração dos proprios hittitas, senhores da Asia Menor, inauguradores das armas de ferro.

é:pfnbá?

UMA REALIDADE!...

O alicerce da felicidade no casamento é o genio dos conjuges. Um temparamento alegre, folgazão, torna tudo facil e possivel.

A senhora que possue sempre uma physionomia sorridente e o marido que enfrenta as luctas que a vida lhe offerece, com bom humor e coragem, são creaturas vencedoras, admiraveis.

A's vezes, porém, as cousas mudam bruscamente; um dos esposos se transforma. Não ha mais sorrisos, não ha mais soccego de espirito, as maneiras e os modos de se tratarem tornam-se indelicadas e irritados.

Nascem as discusões, as duvidas, e a felicidade está na emergencia de ser disfeita.

Mil conjecturas se apresentam. Fim de romance? Amor extincto? Não, nada disso. A razão é outra, muito mais simples do que parece.

O factor primordial para a permanencia do bem humor e da felicidade é uma bôa consulta, e para se obtel-a é necessario que procure sem demora, o afamado chiromante prof. Lourenne.

A pessôa que soffre desgostos intimos, intranquillidade de espirito, está constantemente pertubada e, portanto, desgostosa da vida.

Para o caso ha uma grande e infallivel solução: as explendidas licções, e os ensinamentos do conhecido chirosopho brasileiro prof. Louranne, produzem verdadeiro milagre.

A tranquillidade e o bem estar são recuperados. As duvidas que empanavam a vida conjugal são todas removidas e a felicidade permanece.

Ide agora mesmo visital-o, pois, é bem possivel que amanhã seja tarde. (Embaraca definitivamente no dia 6 do proximo mês.) Rua da Republica, 551.

LIMPEZA DE PREDIOS, CASA, ETC. — Encerados, ornamentações internas, limpeza de moveis, lavagens de casas, etc. Procurem o Bureau Commercial "Zayra", de Neves & Martins, á av. Guedes Pereira 40, 1.º, que tem pessôa habilitada e fará sempre differenças sobre todos os preços apresentados por outrem.

PRESTIGIAE a "Campanha da Solidariedade" que visa amparar os filhos dos doentes de lepra e livral-os, ao mesmo tempo, do contagio, com a fundação de preventorios destinados a abrigal-os.

ASPECTOS SUL AMERICANOS

A região dos lagos e das montanhas

(Copyright da União Jornalistica Brasileira para "A União")

Julio C. Francfort

Puerto Varas é uma cidadezinha modesta, porto lacustre sem grandes pretensões, hospitaleira, amavel e bonita. Descendo em rampa suave desde a estação ferroviaria, espraia-se nas aguas chrystalinas do Lago Llanquihue, marginado por bons hoteis. As janellas destes mostram a furia das ondas, quando a superficie é encrespada pelos ventos. As vagas levantam-se immensas e vêm quebrar-se estrepitosamente no cáes ou desmancham com estrondo, nas praias, pondo em perigo as embarcações.

O lago Llanquihue tem manhas iguaes ao oceano que lhe fica proximo, o Pacifico, ao qual é ligado pelo rio Mauklin. Nunca se deve confiar na sua tranquillidade, como não é possivel estar seguro da calma do grande mar. De superficie placida, cortada por pequenos vapores, o lago é de uma transparencia notavel. Percebe-se perfeitamente o fundo a quatro ou cinco metros. As aguas frias em qualquer estação do anno não guardam segredos. A grande extensão liquida, emoldurada por montanhas e vulcões, é de uma belleza extraordinaria. No espelho das aguas mansas, o vulcão Osorno, em cujo cume, de brancura impeccavel, a neve perpetua dá uma graça de chromo, estereotypa a sombra massiça de seus 2.660 metros.

Puerto Varas, de soffriveis condições para o turista, não esperava visitas na noite em que ahi desci. Chovia torrencialmente e, como de costume, fazia frio intenso. Não havia na estação nem auttomoveis, nem carregadores. Com a bagagem nas mãos, sahi pelas ruas afóra, ora desviando dos buracos, ora afundando os pés nas poças de agua e de lama. Chegado ao hotel, cançado e sujo, encontrei os hospedes encolhidos á volta da estufa do salão, ou no bar, ingerindo bebidas fortes, ou ainda nos quartos tiritando sob as cobertas.

Suando copiosamente, fui — creio — a unica pessôa da localidade que naquella noite sentiu calor!...

Estes pequenos dissabores, que poderão ser facilmente evitados, não diminuem o encanto da região.

Osorno, Puerto Montt e Puerto Varas abrigam os turistas attrahidos pela payzagem. Desta ultima localidade sahem diminutos vapores para Frutillar, Octay e Ensenada, três villarejos marginaes. As embarcações para Ensenada levam quasi sempre excursionistas que, empregando automoveis e barcos, vencem as rodovias, sulcam os rios, atravessa lagôas, escalam cordilheiras, rumo da Argentina, que alcançam nas immediações do famoso Nahel Huapi, sitio selvagem, perdido em rusticas paragens de rara belleza.

Na vizinhaça do Llanquihue, lagos menos importantes, acompanhados todos elles, por um capricho da natureza, de um vulcão ou um pico, sentinellas altivas ahi postadas, como o Puyehue, ao pé do vulcão do mesmo nome, o Rupanco, adornado pelo Cerro Pontiagudo, o Todos los Santos, reflectindo a gigantesca silhueta do Tronador, vulcão de 3.500 metros, foram lindo conjuncto oro-hydrographico.

Essa é a região conhecida por Suissa Chilena. Successão magnifica de lagos, de golfos, de estuarios, ladeados de montanhas soberbas, pontilhando aqui e alli os vulcões Calbuço, Yate e Hornopiren, todos cobertos de alvo lençol de gelo, que jamais derrete.

ESCRAVOS DO ESTOMAGO!

Livrem-se dos seus males

O seu estomago impede que v. s. faça o que quer, quando o quer? Está sujeito ao menor capricho de sua digestão? A maior parte dos pequenos incommodos digestivo, taes como: caimbras de estomago, eructações, acidas ou azedias, deve-se a um excesso de acidez gastrica, que irrita as mucosas delicadas do estomago. O desprezo d'estes males pode conduzir, com o tempo, á dispepsia, á gastrite ou mesmo á ulceração. Livre-se do jugo do seu estomago, tomando após cada refeição uma pequena dose de pó ou algumas tabletas de Magnesia Bisurada. Dentro de três minutos, as suas dores digestivas formarão apenas uma lembrança má, porque a Magnesia Bisurada, esse tão conceituado antiacido, obrando immediatamente, neutraliza o excesso de acidez e acalma a irritação das paredes do estomago. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias, em pó e em tabletas.

AS PESSÔAS QUE TOSSEM

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha bronchite; os asmathticos, e finalmente as crianças que são accommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sobre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações.

COMO PODERÁ "ALCALINIZAR" RAPIDAMENTE A INDIGESTÃO

Se v. s. quizer obter alivio immediato quando sentir mal-estar ou indisposição no estomago, pela acidez produzida depois de ter comido, bebido ou fumado em excesso, faça o seguinte:

Tome duas colherinhas de Leite de Magnesia de Phillips num copo de agua.

Immediatamente se neutraliza o excesso de acidez no seu estomago, elliminando assim esse estado anormal que causa dôres de cabeça, nauseas, indigestão acida, colicas e outros incommodos, v. s. sente os resultados instantaneamente! E' verdadeiramente assombroso!

Milhares e milhares de pessôas estão comprovando diariamente que o Leite de Magnesia de Phillips é um producto, sem rival para alcalinizar e alliviar rapidamente o estomago.

Experimente-o na primeira vez que tiver um desarranjo do estomago. E se v. s. soffrer frequentemente de indigestão e de "acidez do estomago" tome Leite de Magnesia de Phillips logo depois de cada refeição.

Os symptomas que mais amiude indicam que v. s. soffre de "acidez do estomago" são: malestar depois de commer, indigestão, nauseas, perda de appetite, fraqueza, insomnia acidez da bocca, azia, dôres de cabeça frequentes.

PEÇA NECTAR DOS DEUSES (SUCCO DE CAJU SEM ALCOOL) Incomparavel. A' venda em todas as casas da cidade. L. CARVALHO & CIA.

EDITAES

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

José Miguel Soares e d. Maria José da Conceição, que são maiores e solteiros; elle, operario dá Prensa da firma Abilio Dantas, natural de Nova Cruz, Rio Grande do Norte e filho de Manuel Miguel Soares e d. Maria Cacaria da Conceição; e ella, natural deste Estado domestica e filha do fallecido Delfino Gomes Cyrino e de d. Maria Paulina da Conceição, sendo todos moradores nesta capital ás ruas Minas Geraes, 220 e Carneiro da Cunha, 401.

Severino Baptista dos Santos e d. Maria Pereira Macena, que são solteiros e naturaes deste Estado; elle, maior enfermeiro (reservista do exercito) e filho de João Baptista dos Santos e de d. Josepha Maria da Conceição, estes moradores na Villa do Espirito Santo, deste Estado e ella, de profissão domestica, ainda menor e filha de Manuel Pereira Macena e de d. Victalina Maria Macena, estes e os nubentes com moradia ás rua Monte Alegre /131 e Antonio Gomes, 55 (antiga Rua Pacote.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 21 de abril de 1937.

O escrivão do registro — **Sebastião Bastos.**

—

SERVIÇO ELEITORAL — Edital de intimação de sentença. Torno publico que, por sentença proferidas pelo exmo. dr. Sizenando de Oliveira, Juiz Eleitoral desta zona, nos processos movidos pelo dr. 1.º promotor publico nesta comarca á vista das certidões estrahidas no Tribunal Regional deste Estado, foram condemnados os eleitores abaixo, ficando assim avisados visto que não foram até agora encontrados para receberem a intimação pessoal. Os eleitores ora condemnados ao pagamento da multa de dez mil réis (10$000), além das custas e sellos, mais ou menos na quantia de 60$000, são os seguintes:

Antonio Guedes Cavalcante
Alfredo Dionisio Florentino
Anesio Joaquim da Silva
Arthur Luiz de Araujo
Azamor Areias
Adaucto da Silva Rocha
Antonio Henrique da Silva
Antonio Gomes da Costa
Arnobio Bezerra de Barros
Adhemar Pinheiro Cavalcanti
Benedicto Vieira de Mello
Manuel Benicio Filho.

João Pessôa, 24 de abril de 1937.

O screvão eleitoral — **Sebastião Bastos.**

—

SERVIÇO ELEITORAL — Por sentença do mesmo Juiz Eleitoral desta zona, foram julgados improcedentes os processos contra os eleitores Aureliano Bezerra e Francisco Fernandes do Nascimento, e julgado extincto o movido contra d. Olivia Leal da Silva, visto que é fallecida.

João Pessôa, 24 de abril de 1937.

O escrivão eleitoral — **Sebastião Bastos.**

—

EDITAL — 1.ª Zona Eleitoral — Municipio da Capital e Sub-Prefeitura de Cabedello — Juiz — Sizenando de Oliveira — Escrivão — Sebastião Bastos — De accôrdo com o que dispõe o Codigo Eleitoral vigente, Capitulos I, II e III, torno publico, para os effeitos legaes, que estão sendo processadas as inscripções e requerimentos das pessôas seguintes:

9.179 — João Ribeiro Lucas, filho de Vicente Ribeiro de Araujo e d. Bellarmina Ribeiro Lucas, nascido aos 11|10|1917 em S. João do Cariry, deste Estado, solteiro, auxiliar do commercio, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 7.391).

9.180 — Leib Eliasquevitch, filho de Jacob Eliasquevitch e d. Rosa Eliasquevitch, nascido aos 1|5|1907 no Estado de Espirito Santo, solteiro, commerciante, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 7.171).

9.181 — Octavio Francisco de Sousa, filho de Manuel Francisco de Sousa e d. Francisca Gomes de Sousa, nascido aos 6|11|1904 em Mamanguape, deste Estado, solteiro, guarda civil, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 7.380).

9.182 — Carlos Marques Oliveira, filho de Manuel de Oliveira Mello e d. Josepha Marques de Oliveira, nascido aos 20|12|1913 em Recife, capital do Estado de Pernambuco, solteiro, bancario, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 7.300).

Processo n.º 39 — Severina Mendes Vianna, filha de José de Azevêdo Silva e d. Juvina Mendes da Silva, nascida aos 14|2|1899 no districto de Cabedello, desta comarca, onde é domiciliada e residente, solteira e professora publica diplomada. (Pedido de novo titulo — 4.ª via).

Segundo edital anteriormente publicado e lista affixada m cartorio o dr. Juiz Eleitoral ordenou a entraga de titulos a eleitora seguinte:

Titulo n.º 11.111 — Inscripção n.º 9.140 — Almerinda da Silva.

João Pessôa, 24 de abril de 1937.

O escrivão eleitoral — **Sebastião Bastos.**

—

JUSTIÇA ELEITORAL — AVISO — O Director da Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba avisa aos interessados que se encontra na mesma Secretaria, com vista ás partes, para offerecimento das razões, o processo de recurso interposto pelo exmo. Procurador Regional, para o Tribunal Superior, da decisão deste Tribunal Regional que confirmou o despacho do dr. juiz eleitoral da 21.ª zona (Santa Rita), no qual deixou de receber a denuncia contra a eleitora faltosa ás eleições de 9 de setembro de 1935, Zita Barbosa de Mello, pelo fundamento de não ser a mesma funccionaria publica remunerada.

Secretaria do Tribunal Regional, em João Pessôa, 24 de abril de 1937.
Carlos Bello Filho — Director.

—

FALLENCIA DA SOCIEDADE EXPORTADORA LAFAYETTE, LUCENA, LTDA. — João Leite, liquidatario da Massa Fallida Sociedade Exportadora Lafayette, Lucena, Ltda., de accordo com os arts. 121 e 123 da Lei de Fallencias, faz sciente ao publico que acceita propostas em cartas fechadas devidamente assignadas e datadas, para concurrencia da venda de IMMOVEIS, MACHINISMOS e MERCADORIAS abaixo discriminados, pertencentes á dida massa, dentro do prazo de trinta (30) dias a contar da primeira publicação deste edital, no jornal official "A UNIÃO", da Capital do Estado, podendo os interessados dirigir as suas propostas ao mesmo liquidatario, que as receberá no escriptorio da fallida á rua da Concordia n.º 79 ou em sua residencia particular á rua da Floresta n.º 214, nesta cidade. — As propostas serão examinadas no dia 17 de maio vindouro, ás 14 horas, tudo de accôrdo com os arts. acima citado.

PROPOSTA N.º 1 — Um predio terreo, construido solidamente de tijolos, cal e areia, coberto com telhas de barro, todo forrado, com installação electrica, sito á rua da Concordia n.º 79, medindo 11 metros de frente por 17,50 de comprimento com installação sanitaria, uma grande caixa dagua de cimento armado e repartimentos que servem para archivos e etc., onde se acha installado o escriptorio da firma fallida. O piso é de taco em todo o escriptorio e de mosaico nos repartimentos para archivos e installação sanitaria. O dito predio foi recentemente reconstruido. Aos fundos do mesmo achase um armazem, tambem de construcção solida, com cobertura de zinco, medindo 9 metros por 16 de comprimento e 5 de fundos, onde se acha installada a secção de machinismos. Ao lado desse armazem ha um pequeno repartimento, onde se acha installada uma secção de officinas, medindo 6,60 por 4,55 metros, de construcção solida, nova, com cobertura de telhas de barro. Todos teem installação electrica e o piso de cimento. Aos fundos desses armazens tem duas caixas dagua de cimento armado sobre columnas de concreto e alvenaria com 6 metros de altura. — Um grande predio sito á mesma rua da Concordia n.º 99 (annexo ao de n.º 79) com 43 metros de frente por 43 de fundos e 48 de comprimento, sendo parte reconstruida ultimamente e parte de construcção nova, coberto em parte com zinco e com telhas de barro, todo construido solidamente de alvenaria e vigas de cimento armado com o piso de cimento sobre concreto. Esse predio está dividido em diversos repartimentos, sendo: um que serve de almoxarifado medindo 7,25 por 5,45 metros; outro que serve para deposito de fardos prensados de algodão com paredes perfeitas e portas duplas de ferro com 2,30 por 21,30 metros; outro medindo 26,60 por 13,80 metros que serve de salão de classificação de algodão, com paredes perfeitas e portas duplas de ferro tendo uma claraboia para effeito de luz. Debaixo do piso tem uma cisterna fechada em placa de cimento armado; outro, um

armazem com 10,30 por 27,75 metros de construcção nova e piso de cimento que serve para deposito de saccas de algodão e fardos prensados; outro medindo 37,80 de comprimento, 27,75 de fundos e 21,60 de frente, parte de construcção nova, pilares de cimento e concreto e piso tambem de concreto que serve para deposito de fardos e saccas de algodão. Tambem tem por baixo do piso uma cisterna fechada com placa de cimento e uma clara-boia para effeito de luz. Ha ainda 2 pequenos repartimentos de installação sanitaria. — Estes predios distam apenas cerca de 100 metros da Estação da Great-Western, o que muito facilita para o transporte. — Um pequeno armazem, medindo 8,05 por 10,70 metros, situado aos fundos dos predios acima, completamente isolado, que serve de deposito de ferragens e officinas, recentemente construido em alvenaria com o piso de cimento e cobertura de telhas de barro. — Uma residencia situada tambem aos fundos dos predios citados com frente para a barragem do Açude Velho, recentemente construido solidamente de alvenaria e cimento armado, medindo 6 metros de frente por 16 de comprimento, com gradil na frente. Na parte superior dessa moradia tem uma sala, um quarto e um salão, tendo installação sanitaria; todo o piso de mozaico. Na parte inferior achase um repartimento que serve de garage e um dormitorio. — Um terreno limpo e revestido com cascalho, com escoamento de aguas ligando os fundos dos predios já citados com a barragem do Açude Velho, onde se limita, medindo 74 metros de largura por 63 de um lado e 14 de outro. Este terreno que se acha murado dos lados e com cerca de arame farpado junto á barragem do Açude Velho serve para espalhamento de algodão para classificação e etc. — Uma prensa hydraulica para enfardar algodão, denominada THE CARDWELL MACHINE, com capacidade diaria para 100 fardos de algodão prensado, media de 160 kilos, devidamente installada e em perfeito uzo de funccionamento, achando-se installada em dois armazens dos predios já referidos acima. — Um motor de 50 H. P. marca "FAIRBANKS MORSE" a oleo cru', que acciona a bomba da Prensa Hydraulica, em perfeito uzo de funcionamento, incluindo 3 garrafas de ar e um compressor de ar comprimido. — Uma Bomba Hydraulica de alta pressão n.º 240, marca "THE HYDRAILC ENGINERING & CO. LTD" devidamente installada junto ao Motor. Um motor electrico de 3.1|2 H. P. para accionar o socador de algodão da Prensa. Um dynamo electrico "MARELLI" de 10 H. P. n.º 70501 para fornecimento de luz e um quadro de distribuição. Uma Bomba de 6 H. P. "ATLANTA" para puxar agua do Açude Velho para os tanques. Uma Bomba "OTTO" pequena para puxar agua do fan que geral para os pequenos. Um maçarico para aquecer a cabeça do Motor e oleo cru'. — Uma Bomba hydraulica "THE CARDWELL MACHINE" e seus pertences que se acha desmontada. Um motor "OTTO" de 7,5 H. P. para funccionar as officinas mechanicas. Um motor electrico de 3,5 H. P. installado nas officinas para funccionar as transmissões. Um torno mechanico de aço "HERM STOLTZ" e seus pertences. Uma Bomba Conolial n.º 2 para puxar agua da cisterna. E mais sobresalentes e accessorios pertencentes á Prensa, Motor e Officinas.

PROPOSTA N.º 2: — Algodão Seridó — 15 fardos prensados typo 2 com 2.292,5 kilos liquidos; 18 fardos do typo 4 com 2.794 kilos liquidos. Algodão Matta — 1 fardo do typo 3 com 154,5 kilos liquidos; 8 fardos do typo 4 com 1.224 kilos liquidos; 2 fardos do typo 5 com 310 kilos liquidos; 86 fardos do typo 6 com 13.181 kilos liquidos e 36 fardos do typo 7 com 5.477 kilos liquidos. — Mais 5 saccas de algodão Matta typos 6|8 com 475 kilos. Todo esse algodão é da classificação Official e da safra de 1935|36.

PROPOSTA N.º 3 — 5 toneis de oleo combustivel com 2.000 litros e 7 ditos tambem de oleo combustivel com 1.400 litros (o vasilhame dos 5 toneis pertencem á Anglo Mexican Petroleum Comp).

PROPOSTA N.º 4 — Um automovel "Chevrolet", limousine, typo 35.

Os demais bens pertencentes á Massa que não consta do presente edital serão levados á leilão official em dia previamente annunciado pelo orgão official do Estado. (Art. 122 da Lei de Fallencias).

Campina Grande, 8 de abril de 1937.

João Leite, liquidatario.

—

. JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA DA COMARCA DE CAMPINA GRANDE — Fallencia da "Sociedade Exportadora Lafayette, Lucena, Ltda" — EDITAL — O dr. Julio Rique, Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que por parte de Innocencio Isidro, lhe foram apresentados o requerimento e documentos para sua habilitação como credor retardatario da fallida "Sociedade Exportadora Lafayette, Lucena, Ltda", pela importancia de .... 5:250$000 (Cinco contos duzentos e cincoenta mil réis). Para constar, mandou passar o presente, a fim de que os interessados reclamem seus direitos no prazo de vinte (20) dias, durante os quaes se acharão em cartorio o requerimento e documentos. Campina Grande, 6 de abril de 1937. Eu, Maria das Neves Tavares Cavalcanti, Escrivã o escrevi. (ass.) **Julio Rique.**

Conforme com o original: dou fé.

Campina Grande, 6-4-37.

A Escrivã Maria das Neves Tavares Cavalcanti.

—

COMARCA DE CAMPINA GRANDE 2.ª VARA — Fallencia da "Sociedade Exportadora Lafayette, Lucena, Ltda." — EDITAL — O dr. Julio Rique, Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que por parte de Antonio Jeronymo Vieira, lhe foram apresentados o requerimento e documentos para a sua habilitação como credor retardatario da fallida "Sociedade Exportadora Lafayette, Lucena, Ltda", pela importancia de dezesseis contos de réis (16:000$000). Para constar, mandou passar o presente, a fim de que os interessados reclamem seus direitos, no prazo de vinte (20) dias, durante os quaes se acharão em cartorio o requerimento e documentos. Campina Grande, 6 de abril de 1937. Eu, **Maria das Neves Tavares Cavalcanti**, Escrivã o escrevi. (ass.) **Julio Rique.**

Confrome com o original: dou fé.

Campina Grande, 6-4-1937.

A Escrivã — **Maria das Neves Tavares Cavalcanti.**

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 4-A — Aforamento de Terrenos Alagados e de Marinha — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que a firma Mendes, Lima & Cia. requereu o aforamento dos terrenos alagados e de marinha annexos á propriedade denominada "Treze de Maio", sita á margem esquerda do rio Parahyba, no municipio de Santa Rita, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 4, publicado no jornal official **A União**, desta capital, em sua edicção de 14 de abril de 1937.

Administração do Dominio da União, em 14 de abril de 1937.

Sabino de Campos — Escrivão Encarregado da Administração — Classe G.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 3-A — Aforamento de Terrenos Alagados de Marinha — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que o sr. Guilherme Jorge Maul Stanford requereu o aforamento dos terrenos alagados de marinha annexos aos accrescidos de marinha, situados á margem direita do rio Parahyba, entre as camboas denominadas Tambiasinho e Tambiá-Grande, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 3, publicado no jornal official **A União**, desta capital, em sua edicção de 10 de abril de 1937.

Administração do Dominio da União, em 10 de abril de 1937.

Sabino de Campos — Escrivão da Administração — Classe G.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOAO PESSOA — EDITAL N.º 5 — "Industria e Profissão" — De ordem do sr. Director desta Recebedoria, faço publico que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as primeiras prestações do imposto de "industria e profissão", maior de 500$000, até ...... 1:000$000, referente ao corrente exercicio, de accôrdo com o art. 3.º do decreto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2ª. Secção da Recebedoria de Rendas em João Pessôa, 2 de abril de 1937.

Lourival Carvalho, chefe de secção.
VISTO: — **J. Santos Coêlho Filho**, Director em commissão.

—

SERVIÇO ELEITORAL — Edital de citação com o prazo de 30 dias — O dr. Octavio Celso de Novaes, juiz de direito e eleitoral desta 21.ª zona da comarca de Santa Rita, por designação legal, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação virem ou delle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. promotor publico desta comarca, em face das certidões extrahidas no Tribunal Regional deste Estado, foram denunciados nos termos dos artigos 185 e seguintes, do Codigo Eleitoral vigente e arts. 59 e seguintes do Regimento interno dos Tribunaes Regionaes, por terem deixado de votar na eleição realizada neste municipio a 9 de setembro de 1935, para prefeito e vereadores municipaes, os eleitores de nomes: José Pontes da Silva, Aurino Pinto de Carvalho, Waltrudes de Sant'Anna, Ernande Ignacio da Silva, Waldemar Gomes de Oliveira, João Miguel dos Anjos, Sebastião Correia da Cunha, João Isidro Ferreira, Erminio Ignacio dos Anjos, Francisco Manoel do Nascimento, Ednardo Guilherme dos Santos, Clementino Miguel do Nascimento, Alcebiades de Araujo, Gentil Ferreira Machado, Candido de Oliveira Forte, José Francisco Coêlho, Jorge Carvalho de Sousa, Martiniano Francisco Bandeira, Cicero Borges de Lima, José Lopes da Fonsêca, Ludovico Correia de Oliveira Guedes, José Gomes da Rocha, Sergio Custodio de Lima; todos eleitores desta 21.ª zona, e actualmente, residentes em logares ignorados, conforme certificou o official de justiça encarregado das citações. E porque não tendo sido encontrados para serem citados pessoalmente, pelo presente edital, nos termos do artigo 61 do referido Regimento (§ 2.º) os cito e os tenho por citados para todos os termos das acções penaes que lhes serão movidas pela Justiça Eleitoral desta mesma 21.ª zona, pelo prazo de 30 dias.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado no jornal official A UNIÃO por tres vezes seguidas, de dez em dez dias, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Santa Rita, aos 19 de abril de 1937. Eu, Eloah Gonçalves do Nascimento, escrivão eleitoral, o escrevi. (ass.) Octavio Celso de Novaes. Conforme com o original da copia a affixar, dou fé. — **Eloah Gonçalves do Nascimento**, escrivão eleitoral.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 23 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Chama concurrentes para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios a diversas repartições do Estado, durante os mêses de maio, junho, julho e agosto de 1937.

Mercadoria a Fornecimento:

Farello de trigo em saccos de 60 kilos — um; marmelada — kilo; chá preto — kilo; sabão "Bon ami" — um; vella Apollo — maço; pães de 110 grammas — um; idem de 160 grammas — um; bolachas finas — kilo; carne do xarque — kilo; idem do sól — kilo; idem seccas de porco — kilo; idem, idem, verde — kilo; carne verde de boi, com osso — kilo; idem, idem sem osso — kilo; toucinho de porco — kilo; bacalhâu — kilo; assucar refinado de primeira qualidade — kilo; idem, triturado — kilo; idem, mulatinho — kilo; café moido — kilo; idem em grãos — kilo; arroz nacional de primeira — kilo; manteiga para tempeiro — kilo; idem para pães — kilo; pimenta do reino — kilo; massa de tomates — kilo; cominhos — kilo; alhos — kilo; cebollas do reino — kilo; cha matte — kilo; farinha de mandioca — kilo; feijão mulatinho — kilo; sal grosso — kilo; idem refinado — kilo; kero-

sene — litro; idem — caixa; vinagre — garrafa; gallinha — uma; ovos de gallinha — um; tijollos francêses — um; olhos de palha de carnau'ba — cento; macarrão — kilo; banha de porco — kilo; farinha de trigo — kilo; araruta — kilo; azeite doce nacional — kilo; idem, idem estrangeiro — kilo; côcos seccos — um; colorau — kilo; dôce de goiaba — kilo; phosphoros — maço; batata inglêsa — kilo; queijo de manteiga — kilo; latas de 100 grams. de canella em pó — uma; latas de 250 grams. de chocolate em pó — uma; sabão Sol-Levante — caixa; idem marmorisado — caixa; idem palma — caixa; caixas de 1000 palitos — uma; cruswaldina — lata; sapolios — um; vassouras cattete n.º 1 — uma; idem n.º 2 — uma; idem n.º 3 — uma; vassouras communs de piassava n.º 3 — uma; idem para apparelhos sanitarios — uma; vassourões de piassava — um; maços de 1000 folhas de papel hygienico — um; lata de aveia estrangeira — uma; soda caustica — lata; fubá de milho — kilo; leite de vacca — litro; idem condemsado — lata; maço grande de maizena — um; herva-dôce — kilo; folhas de louro — kilo; cravo — kilo; potassa — kilo; alitria — kilo; milho secco — kilo; milho desolhado — kilo.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que esta Commissão de Compras, receberá em envelopes fechado, até as proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 27 do corrente, propostas para o fornecimento dos materiaes constantes da relação supra, sob as seguintes condições:

a) — As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (sello de sau'de e sello estadual de 2$000), contendo preço em algarismo e por extenso.

b) — Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

c) — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

d) — Em envelopes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, no exercicio passado, bem como, da caução de que trata este edital.

e) — O material proposto a fornecimento será de primeira qualidade, a julgar pelas amostras, que obrigatoriamente, devem acompanhar as respectivas propostas, sendo recusados os artigos inferiores ás amostras.

f) — Quando os contractantes deixarem de satisfazer qualquer pedido dos artigos constantes da relação acima, não fizerem na forma prescripta pela letra e, ou não substituirem immediatamente os artigos recusados, serão estes, como os não fornecidos, comprados a qualquer firma, por conta dos contractantes, sendo a importancia accrescida da multa, de 25%, descontada por occasião do pagamento da respectiva conta, e 50% na reincidencia da falta citada, podendo tambem ser rescindido esse contracto a juizo do Governador do Estado, sem que aos contractantes assista o direito de qualquer indemnisação ou restituição.

g) — A entrega do material requisitado deverá ser feita logo após a recepção do pedido da Commissão de Compras.

h) — Fica reservado ao Estado o direito de annular a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 12 de abril de 1937.

Chromacio Cavalcanti. — Pela Commissão de Compras.

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 24 — Commissão de Compras: — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material:

Para a Directoria da Producção:

1 Caminhão "Volvo" com carroceria de madeira, accionado a oleo cru', L. V. 94 — H. A. motor volvo Hesselman, força motriz de 75 H. P., com carga de registro para 4.100 kilos, rodagem dupla trazeira, pneumatico 34 x 7 com 1 jante sobresalente.

Para a Inspectoria de Trafego Publico e da Guarda Civil:

260 camisas de cretone branco; 260 collarinhos engommados de cretone branco.

Para o Departamento de Educação:

100 mappas do Brasil, de 1m,00 x 0,80; 100 mappas da Parahyba, de 0,90 x 0,75 (mais ou menos); 100 mappas mundi, de 1,20 x 0,80, 30 mappas da Europa politica de 1,20 x 0,80; 30 mappas da America politica, de 1,20 x 0,80; 30 mappas da Asia politica, de 1,20 x 0,80; 30 mappas da Africa politica, de 1,20 x 0,80; 30 mappas da Oceania politica de 1,20 x 0,80; 20 cartas Parker Mathematica; 20 ditas de Linguagem.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (sello estaduel de 2$000 e sello de saúde) contendo preço por algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material offerecido.

Os proponentes deverão offerecer cotação para os materiaes de procedencia nacional, ou nacionalizados, postos na repartição requisitante, e de procedencia estrangeira C. I. F. Cabedello.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em envelopes fechados, até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 30 do corrente.

Em envelopes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, municipal, estadual, no exercicio passado, bem como, da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de annular a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compres, 17 de abril de 1937.

Chromacio Cavalcanti, Presidente da Commissão.

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 25 — Commissão de Compras — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material:

Para a Administração do Porto de Cabedello:

1 automovel typo 1937, de côr preta ou azul fechado, de duas ou quatro portas, sob as seguintes condições: recebendo o fornecedor como parte do pagamento um automovel "Chevrolet" usado, typo aberto, pertencente á mesma administração.

Para a Directoria de Viação e Obras Publicas:

1 caminhonete, com capacidade util de 1.000 kilos, cabine fechada, carrosserie medindo 1.45 x 2.50 x 0.35, equipado com pneumaticos, inclusive pneu e roda sobresalentes; 1 auto caminhão a oleo crú, com capacidade para cerca de 4.000 kilos, accionado por motor "Diesel", rodas trazeiras duplas. Nota: — O concurrente deverá indicar se a carroceria do vehiculo que propuzer é fixa ou basculante, informando o dispositivo do movimento, no segundo caso, bem como se é de madeira ou metallica. Deverá indicar também os principaes caracteristicos technicos do carro, principalmente potencia do motor, consumo de combustivel e dimensões do chassis e da carroceria.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de saúde) contendo preço por algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material offerecido.

Os proponentes deverão offerecer cotação para os materiaes de procedencia nacional, ou nacionalizados, postos na repartição requisitante, e de procedencia estrangeira, C. I. F. Cabedello.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em envelopes fechados, até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 30 do corrente.

Em envelopes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, municipal e estadual, no exercicio passado, bem como, da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 22 de abril de 1937. — **Chromacio Cavalcanti.**

CÔRTE DE APPELLAÇÃO — EDITAL N.º 2 — Concurso para o cargo de Juiz de Direito — De ordem do exmo. sr. des. Presidente da Egregia Côrte de Appellação do Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se achando vago o cargo de Juiz de Direito da Comarca de Misericordia, pela remoção do respectivo magistrado para a de São João do Cariry, fica aberta na Secretaria desta mesma Côrte, pelo prazo de trinta (30) dias, a contar do dia 19 do corrente mês, a inscripção dos candidatos ao concurso para o preenchimento do referido cargo, de accôrdo com o art. 37 da lei n.º 159, de 28 de janeiro de 1937, (Organisação Judiciaria do Estado).

Os concurrentes deverão apresentar na fórma do supracitado artigo os seguintes documentos:

a) diploma scientifico, ou certidão de achar-se o mesmo registrado na Côrte de Appellação.

b) titulo de eleitor ou certidão do alistamento respectivo;

c) folha corrida extrahida no logar ou logares onde houver residido nos dois ultimos annos, ou prova de funcção publica effectiva;

d) certidão de idade ou prova equivalente;

e) attestado de sau'de firmado por medico da Sau'de Publica;

f) certidões extrahidas de autos e protocolos que provem ter o candidato quatro annos, pelo menos, de pratica de fôro, adquirida na profissão de advogado ou na judicatura federal ou estadual, deste ou de outros estados, ou ainda em cargos da Policia Civil;

g) documentos comprobatorios de capacidade scientifica, intellectual e moral.

São dispensados da apresentação dos documentos referidos nas alineas a, c e d, os juizes municipaes e membros do Ministerio Publico deste Estado.

Secretaria da Côrte de Appellação em João Pessôa, 16 de abril de 1937.

Euripedes Tavares — Secretario.

SECÇÃO LIVRE

TORRELANDIA

AVISO NECESSARIO

Respondendo ao "Aviso Necessario", de d. Corinta Rosas Monteiro, referente á supposta venda dó terreno 502 (antigo 2.140) á avenida Juarez Tavora, no bairro da Torrelandia, venho convidar-lhe a, dentro de 15 dias, vir de publico, pelas columnas deste jornal, justificar sua attitude apresentando provas insophismaveis de que tivesse eu pretendido vender o referido terreno que não é de minha propriedade, sob pena de seu silencio significar uma attitude insolita contra minha dignidade, pelo que assiste-me o direito de chamar-lhe á responsabilidade judicialmente.

Tratando-se de uma senhora respeitavel, é de lamentar que esteja sendo insinuada por outrem, expondo-se ao ridiculo de fazer publicações que não exprimem a verdade.

Para conhecimento do publico esclareço que o immovel não é litigioso como d. Corinta Rosas Monteiro affirmou na referida publicação, trata-se de uma casa de tijollos e telhas construida nesse terreno pelo sr. Jorge Martins Pereira, sobrinho da veneranda proprietaria, qual, pouco depois, foi vendida condicionalmente ao cidadão Bazileu Gomes, em cuja escriptura ficou expresso que o terreno era de 30 metros de frente por 100 ditos de fundos.

Mais tarde o sr. Jorge Martins Pereira vendeu definitivamente dito immovel ao sr. João Souto de Assis, com as especificações de todos os seus caracteristicos e declaração ainda de que o terreno era de 30 metros de frente por 100 ditos de fundos.

Finalmente, do sr. João Souto de Assis adquiri dito immovel em posse directa consignada em escriptura publica lavrada pelo bel. Pedro Ulysses de Carvalho, sem que até este momento tenha surgido qualquer protesto por parte da referida senhora. Nessa occasião procurei o sr. Antonio Rabello, quem se diz procurador de d. Corinta Rosas Monteiro, para pagar a renda desse terreno ao que este recusou-se terminantemente, propondo-me fazer reducção do mesmo para 13 metros de frente por 45 ditos de fundos.

Occorre tornar notorio, em corroboração de não haver litigio, que tão somente reclamo de d. Corinta Rosas Monteiro me faça respeitar como legitimo usufructuario dos 3.000 metros quadrados de terreno em apreço, visto não poder conformar-me com a reducção proposta.

Se alguma falcatrua existe nessas operações, relativamente ao terreno, que denuncie-as d. Corinta Rosas Monteiro, porque ellas recahirão em seu referido afim que foi o primeiro alienante.

Portanto, está visto que nem sou rendeiro atrazado por gosto, nem o predio é "litigioso", cabendo ao publico ajuizar de que lado está a razão.

João Pessôa, 22 de abril de 1937. — (a.) **Nicola Cosentino.**

(A firma estava devidamente reconhecida).

SECÇÃO LIVRE

SENHORITA MARIA DAS DORES SILVEIRA

As familias Guilherme da Silveira, Manuel Florentino da Silva e Antonio d'Avila Lins, sinceramente penalizadas, convidam os parentes e pessôas amigas, da pranteada joven MARIA DAS DORES SILVEIRA, recentemente aqui fallecida, para as missas que, ás 6 1|2 horas do dia 27 do corrente, mandam rezar na igreja da Santa Casa de Misericordia, pelo repouso eterno de sua alma, e logo agradecem aos que acceitarem o seu piedoso convite.

CLUBE ASTRÉA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO — De ordem do sr. Presidente, convido todos os socios em pleno gozo de seus direitos, para a sessão especial a realizar-se na séde social (Palacête Tambiá), pelas 15 horas do proximo dia 2 de maio, domingo, a fim de proceder-se á eleição da Directoria que terá de administrar este Clube no periodo de 30 do referido mês a igual data de 1938, de accôrdo com os Estatutos.

João Pessôa, 25 de abril de 1937.

Alzir Pimentel — 1.º secretario.

GRANDE numero de crimes são commettidos por individuos que bebem ou por filhos de bebedos.

DECLARAÇÃO

Tendo de viajar para o Sul do país aviso a minha distincta frequezia que fica á frente do meu estabelecimento commercial a sta. Maria Celeste de Moraes e como meu advogado o dr. José Rodrigues de Aquino ambos com procuração para resolver meus negocios.

João Pessôa 21 — 4 —937.

Alfredo Chaves.

A firma está devidamente reconhecida.

AINDA O AVISO NECESSARIO

Veio hontem o sr. Nicola Consentino, com expressões de acentuado melindre, tratando do caso da venda do predio n.º 502, a Avenida Juarez Tavora, no bairro "Cruz do Peixe", desta cidade.

Antes de mais, quero deixar bem patente que não tive intuito de atacar a honorabilidade desse sr. Tenho profundo respeito pela dignidade alheia. E' do meu feitio e da minha educação.

Não declarei que o sr. Consentino tivesse vendido o terreno onde se encontra edificada a casa acima referida. O que declarei e reaffirmo é que o sr. Nicola Consentino está em atrazo no pagamento da locação, o que acontece desde que adquiriu o predio existente no terreno. Desde que ha entre nós uma divergencia é claro tratar-se de um immovel litigioso.

Não voltarei ao assumpto, mesmo porque não devo manter polemicas pela imprensa.

Constitui meu advogado o dr. Fernando Nobrega para cobrar os alugueres em atrazo e fazer ao locatario a notificação de que de maio proximo em diante tem de pagar mensalmente a quantia de quarenta e cinco mil réis (45$000), pela locação do terreno, que aliás tem treze metros de frente por cincoenta de comprimento (13 x 50).

João Pessôa, 23 de abril de 1937.

Corintha Rosas Monteiro.

A firma está devidamente reconhecida.

Santa Casa de Misericordia

ELEIÇÃO DE DEFINIDORES

O provedor desta pia instituição convida os irmãos e as irmãs da mesma, para, na fórma dos arts. 38 e 43 do vigente Compromisso, comparecerem ás 13 horas do dia 2, primeiro domingo do proximo maio, na Igreja, sua séde, e elegerem os definidores, do biennio de 2 de julho proximo a igual data em 1939.

João Pessôa, 20 de abril de 1937. O provedor, *José Ferreira de Novaes.*

ORRIS BARBOSA

ADVOGADO

RUA DUQUE DE CAXIAS, 614

SANTA ROSA

O CINEMA DA CIDADE

Empreza Wanderley & Comp. Ltda

Amanhã! sessão das moças

JOAN GRAWFORD E CLARK GARLE

ACCORRENTADA!...

Preços — — — 600 reis—1$600—2$500

HOJE!—SOIRÉE—DUAS SESSÕES ÁS 6,1/2 E ÁS 8,1/2 HORAS—HOJE!

LESLIE HOWARD E MERLE OBERON

NO SUPER FILM DA «UNITED» QUE TEM EMPOLGADO A CIDADE!

O Pimpinela Escarlate!!!

(UMA SEMANA NO «PARQUE» DE RECIFE)

Magnifica reproducção do que foram os dias negros da REVOLUÇÃO FRANCEZA!— Um romance que todos conhecem num film que todos querem ver!

Abrirá a sessão «Gato Pingado» (desenho colorido) o Hindemburgo no Rio — Nacional da D. N.

PRÉÇOS — — — 2$500 e 1$600

HOJE!—Matinal ás 9.1/2 hs.—matinée ás 3 hs.

KEN MAYNARD

NO FORMIDAVEL FAR-WEST INEDITO

ODIO E VINGANÇA!...

Complemento:—«GATO PINGADO» (desenho colorido) nacional D. N. e mais: Rio, cidade maravilhosa Metrotone 261 e a comedia em dois actos CASA E COMIDA — Preços 400 réis 600 réis 800 réis

TERÇA FEIRA!

KERMIT MAYNARD

em

A Lei Triumpha!

RETUMBANTE FAR-WEST DA UNITED

CINE SÃO PEDRO

HOJE — Duas sessões ás 6 1/2 e 8 horas

MAIS UM OUTRO FILM COLLOSSAL :

Este conceituado casino, continua firme apresentando aos seus queridos habitués a sua bôa e immorredoura programmação.

JAMES CAGNEY — JOAN BLONDELL — DICK POWELL — RUBY KEELER, em

BELLEZAS EM REVISTA

com FRANK MAC HUGH. Uma revista inesquecivel da "Warner First".

Preços: — 1$100 — 1$000 — $600 — $400

Matinée, ás 2 1/2 — Preço: — $400. — Tim Mac Coy em VINGANÇA A GALOPE. Juntamente a 6.ª e ultima série do SELVAGEM NO PAIS — — MARAVILHOSO ——

2.ª Feira a formidavel Sessão Gigante. — MAGOAS DE CRIANÇA —Jackie Cooper. — Preço: — $600.

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia.

A FAVORITA PARAHYBANA — Praça Antonio Rabello n. 12 (antiga Viração)

"PLANO PARAHYBANO"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos realizado pelo Clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde á praça Antonio Rabello 12, no dia 24 de abril ás 15 horas.

1.º Premio	1992
2.º "	7784
3.º "	9997
4.º "	7259
5.º "	4120

João Pessôa, 24 de Abril de 1937.

ADERBAL PYRAGIBE, fiscal.
ASCENDINO NOBREGA & CIA. concessionarios.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1.ª série

Solano Mavignier de Noronha, com 50 annos, casado, commerciante, residente em Sapé.

Francisco Ferreira da Silva, com 38 annos, casado, residente á rua Desembargador José Peregrino n.º 618.

Alvaro Rodrigues Golzio, com 39 annos, casado, residente á rua Véra Cruz n.º 337.

Julio Pereira de Sousa, com 41 annos, casado, residente em Cruz das Almas, nesta capital.

Severino Francisco de Luna, com 38 annos de edade, casado, serralheiro, residente á rua 3 de Maio, n.º 16, nesta capital.

680 com multa 20 de novembro 1936
681 sem multa 15 de novembro
681 com multa 5 de dezembro 1936
682 sem multa 30 de novembro
682 com multa 20 de dezembro 1936
683 sem multa 15 de dezembro
683 com multa 5 de janeiro 1937
684 sem multa 30 de dezembro
684 com multa 20 de janeiro 1937
685 sem multa 15 de janeiro
685 com multa 5 de fevereiro 1937

Chamada de obitos

680 sem multa 30 de outubro
686 sem multa 30 de janeiro
686 com multa 20 de fevereiro 1937
687 sem multa 15 fevereiro
687 com multa 5 de março 1937
688 sem multa 28 de fevereiro
688 com multa 20 de março 1937
689 sem multa 15 de março
689 com multa 5 de abril 1937
690 com multa 30 de março
690 com multa 20 de abril 1937
691 sem multa 15 abril
691 com multa 5 de maio 1937
692 sem multa 30 de abril
692 com multa 20 de maio 1937
693 sem multa 15 de maio
693 com multa 5 de junho 1937
694 sem multa 30 de maio
694 com multa 20 de junho 1937
695 sem multa 15 de junho
695 com multa 5 de julho 1937
696 sem multa 30 de junho
696 com multa 20 de julho 1937
697 sem multa 15 de julho
697 com multa 5 de agosto 1937
698 sem multa 30 de julho
698 com multa 20 de agosto 1937
699 sem multa 15 de agosto
699 com multa 5 de setembro 1937
700 sem multa 30 de agosto
700 com multa 20 de setembro 1937

Quota annual:

Sem multa 31 de dezembro 1937
Com multa 31 de janeiro 1938

Secretaria da A Previdente. — **Mariano J. Martins Botelho**, 1.º secretario.

INFORMAÇÕES CONFIDENCIAES — Em 24 horas fornece-as o Bureau Commercial "Zayra", de Neves & Martins, á av. Guedes Pereira, 40, 1.º,

METROPOLE

HOJE — 2 sessões ás 6,30 e 8 horas — HOJE

Preços: — 1$200 — $600

Na Campanha dos Grandes Films não ha intervallos. Por isto este casino apresentará hoje aos seus admiraveis "fans" o seu segundo "it". A historia deliciosa de um professor atrapalhado por um grupo de meninas anciosas de apprender o A B C do amôr!

JOE PENNER — JACK OAKIE

— em —

COLLEGIO DE SAPEQUISMO

Com FRANCES LAGFORD — Uma alta comedia da PARAMOUNT Complementos: — PARAMOUNT NEWS — jornal e NACIONAL D. F. B. A comedia mais elegante do anno, e cheia de musica. Uma comedia de linha da PARAMOUNT.

VESPERAL ÁS 3 HORAS. O MESMO PROGRAMMA

Preço geral: — $500

2.ª feira: — O desfile de elegancia na "Sessão das Senhoritas". Aguardem e não esqueçam — BELLEZAS EM REVISTA — com James Cagney e Joan Blondell.

MOVEIS GERDAU

Exigir esta Marca

OS MELHORES EM PREÇO E QUALIDADE

GRANDE SORTIMENTO CHEGADO AGORA

JOSÉ MENEGOLO

PRAÇA PEDRO AMERICO, 71

— João Pessôa —

HOJE — A'S 4 HORAS NO REX — MATINÉE INFANTIL DEDICADA A'S CRIANÇAS COM O BELLO ESPECTACULO — A PEQUENA ORPHÃ QUE CONSEGUIU GRANDE EXITO NAS SUAS EXHIBIÇÕES — A COMPANHIA EXHIBIDORA DE FILMS — OFFERECERA' UMA LINDA BONECA. — AMANHÃ — ESTRÉA DE — NOIVADO NA GUERRA — OBRA PRIMA DE KING VIDOR — UM NOVO GRANDE DIA PARA O "CINEMA DE TODA A CIDADE CHIC" — A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL — LANÇAMENTO SENSACIONAL HOJE NO FELIPPÉA — A ROSA DO RANCHO — E — OS MISERAVEIS — VÊM POR AHI!

R - E - X

O "CINEMA DE TODA A CIDADE CHIC"

HOJE — Duas sessões ás 6,30 e 8,30 — HOJE

Preços: — 2$500 — 1$300

Pela ultima vez o 8.º "it" da Campanha dos Grandes Films

Uma authentica operêta que encerra uma linda historia de amôr !

NINO MARTINI — o joven tenor canta varias musicas embriagadoras, em

UM BRINDE AO AMOR

— com —

ANITA LOUISE — GENEVIEVE TOBIN

Uma rica e luxuosa producção da FOX

Complementos: — FOX MOVIETONE NEWS — jornal recebido por avião trazendo os ultimos acontecimentos mundiaes — UM NACIONAL D. F. B. e ainda NOITE DE OPERA — magnifico desenho — Terry Toons.

"O CINEMA DE TODA A CIDADE CHIC"

APRESENTARA' AMANHÃ O ROMANCE ÉPICO DE HOLLYWOOD!!!

A historia de uma lucta sem esperança, em que fluiram as lagrimas das mulheres e o sangue dos seus filhos !

MARGARET SULLAVAN

a divinal estrella num poema romantico dirigido por KING VIDOR — o notavel mestre !

NOIVADO NA GUERRA

— com —

RANDOLF SCOTT — WALTER CONNOLY

UMA OBRA PRIMA DA PARAMOUNT

REX

A's 4 horas — HOJE

Preço geral — 1$000

Estupenda "Matinée Infantil" — dedicada ás crianças da cidade !

MAIS UMA VEZ O BELLO ESPECTACULO DA QUERIDINHA DE TODOS

SHIRLEY TEMPLE

— em —

A PEQUENA ORPHÃ

— com —

JOHN BOLES — ROCHELLE HUDSON

— UM FILM DA FOX —

A "Companhia Exhibidora offerecerá uma linda — BONECA —

FELIPPÉA

Tres sessões ás 5,30 — 7 e 8,30 horas

PREÇOS: — 2$000 — 1$100

A Companhia Exhibidora de Films — tem a honra de apresentar a maior historia que o destino escreveu! Um drama onde a humanidade inteira são os artistas, e a propria vida o seu argumento!

A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

Uma realização grandiosa arrancada dos archivos secretos — das Nações ! —

UMA SOBERBA CREAÇÃO DA "F O X"

Complementos: — NACIONAL D. F. B. e CORRIDA HIPPICA desenho — Terri Toons.

JAGUARIBE

HOJE — Duas sessões ás 6 e 8 horas — HOJE

PRECOS: — 1$600 — 1$100

O rocance "ex-quis" de uma cleptomaniaca que perdeu seu coração para o joven americano, no ambiente super civilizado de Paris dos boulevards !

GARY COOPER — MARLENE DIETRICH

— em —

— D E S E J O —

com JOHN HALLIDAY. — UMA JOIA DA "PARAMOUNT

Complementos: — FOX MOVIETONE NEWS — Jornal e NACIONAL D. F. B.

FELIPPÉA — JAGUARIBE

FELIPPÉA: HOJE — A's 3 horas — VESPERAL — Preco unico: — $800

JAGUARIBE: HOJE — Ás 3 horas — VESPERAL — Preços: — $800 — $500

A historia de um "cow-boy" valente e apaixonado !

LARRY BUSTER CRABBE — em

N E V A D A

PARAMOUNT — Junamente a 2.ª serie do

SACRIFICIO GLORIOSO

com JOHN MAC BROWN. — "Universal".

— C O M P L E M E N T O S —

Commercio — Viação — Finanças — Informações Geraes

MOEDAS

DIA 23 DE ABRIL DE 1937

	Livre
Libra	78$600
Dollar	15$920
Lira	$855
Pezeta	$800
Franco	$710
Escudo	$715
Reichmark	5$100
Florim	8$710
Suisso	3$640
Belga	2$690
Pezo Argentino	4$760
Pezo Uruguayo	8$950

VIAÇÃO

OMNIBUS:

Para:
Recife — ás 6 horas.
Recife — ás 13,50 m.
Recife — ás 13,55 m.
Campina Grande — ás 10 horas.
Itabayana — ás 15 horas.
Guarabira — ás 14 horas.
Sapé — ás 14,30 m.
Rio Tinto — ás 7 horas.
Rio Tinto — ás 13 horas.

TRENS:

Partidas:

PARA CAMPINA GRANDE — ás 15,15 m.

PARA RECIFE — ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 4,10m.

PARA NATAL—ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 20,40 m.

PARA CABEDELLO — ás 10,52 — 6,57 — 23,22, sendo os dois ultimos, ás segundas, quartas e sextas-feiras.

Chegadas:

DE CAMPINA GRANDE — ás 10,40 m.

DE RECIFE — ás 23,15m.

DE NATAL — ás 6,50 m.

DE CABEDELLO — ás 15 horas; segundas, quartas e sextas; ás 16 horas e ás 20,30 m.

MALAS POSTAES

SAHIDA DE MALAS POSTAES:

Para o sul do paiz — ás 6.as feiras, ás 17 horas.

Condor (via Natal — mala directa).

Para o sul do paiz (menos Pernambuco) Uruguay, Republica Argentina, Chile, Paraguay e Bolivia, ás 4.as feiras, ás 15 horas.

Air France (mala directa via Recife).

Para o sul do paiz (menos Pernambuco), Uruguay, Republica Argentina Chile e Paraguay, aos domingos, ás 9 e 30 m.

NORTE:

Para o norte do paiz, Bolivia Perú, Colombia, Equador, Venezuella, Guyanas, America Central, Antilhas, America do Norte e Espanha, ás 5.as feiras, ás 15 horas.

Condor (mala directa, via Natal).

Para o norte do paiz (até Belém-Pará), menos Rio Grande do Norte ás 6.as feiras, ás 15 horas.

EUROPA:

Air France (remessa aérea para Natal).

Para a Europa, Asia e Africa, ás 6.as feiras ás 16 horas.

Europa-Condor Lufthansa:

Mala directa, via Natal. Para a Europa, ás 4.as feiras, ás 17 horas.

NAVEGAÇÃO

Vapores esperados

Para o Norte:

Affonso Penna — a 30.
Cargueiro Uçá — a 5 de maio.

Para o Sul:

Commandante Ripper — a 6 de maio.

As sahidas dos vapores acima, coincidem com as chegadas.

GENEROS

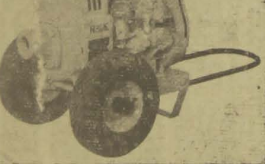
FARINHA DE TRIGO:	
Americana:	
Gold Medal	74$000
Rei do Nordeste	74$000
Nacional:	
Olinda Especial	63$000
Brilhante	60$000
Condor	58$000
Trigo Americano	67$000
Buda	59$000
Soberana	55$000
Nacional	54$000
Olinda Commum	61$000
Recife	59$000
Luz	61$000
Três Corôas	62$000
Lili	63$000
Olga	59$000
Claudia	61$000
BANHA:	
Do Estado lata com 20 kilos	85$000
Do Rio Grande, caixa com 60 kilos	260$000
ASSUCAR:	
Triturado	68$000
Crystal	67$000
GAZOLINA E KEROZENE:	
Gazolina, caixa	62$000
Gazolina, litro	1$400
Kerozene, caixa 2/5	37$000
Kerozene, garrafa	$800
COUROS E PELLES:	
Pelles de cabra, 1.ª, matta, 8$000; sertão	6$500
Pelles de carneiro 1.ª matta sertão	6$000
Couro salmourado, kilo	2$200
Couro sêcco salgado	3$200
Couro meio sal	3$600
ARROZ:	
Japonês brilhado	90$000
Commum do Maranhão	70$000
Agulha	75$000
XARQUE:	
Typo BB	50$000
Typo XX	51$000
Typo SS	52$000
Typo AA	53$000
Bacalháu Barrica	195$000
SEBO:	
Do Rio Grande, kilo	2$300
MILHO:	
Milho, sacco com 60 kilos	32$000
FEIJÃO:	
Do Rio Grande do Sul, artigo especial	62$000
FARINHA DE MANDIOCA:	
Do Pará	35$000
CAFÉ:	
Typo especial	125$000
BATATINHA:	
Do Estado caixa	32$000

RECEBEDORIA DE RENDAS

PAUTA SEMANAL

Pauta dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação.

Semana de 19 a 25 de abril de 1937

Por litro:	
Aguardente de canna	$600
Aguardente de mel ou cachaça	$400
Alcool	$900
Por kilo:	
Algodão Sertão Seridó	3$900
Algodão Matta	3$800
Algodão em caróço	1$500
Algodão rebeneficiado — Sertão	1$950
Algodão rebeneficiado—Matta	1$900
Algodão — Residuos de piôlho beneficiado ou linter	$600
Algodão — Residuos de piôlho rebeneficiado	$900
Residuos de piôlho bruto de descaroçador	$250
Arroz descascado	1$200
Assucar refinado de 1.ª	1$050
Assucar refinado de 2.ª	1$000
Assucar de usina	$900
Assucar triturado	$850
Assucar crystal	$800
Assucar branco	$700
Assucar demerara	$650
Assucar someno	$550
Assucar mascavinho	$500
Assucar mascavado	$400
Assucar bruto sêcco ou 3.º jacto	$400
Assucar bruto melado	$350
Borracha de mangabeira	1$500
Borracha de maniçoba	1$500
Batatas nacionaes	$200
Café	1$200
Café moido	2$000
Por cento:	
Côco	22$000
Por kilo:	
Couros de boi, sêccos salgados	2$200
Couros de boi, sêccos espichados	3$200
Couros de boi, sêccos flôr de sal	2$500
Couros verdes	1$500
Couros de bode	9$000
Couros de carneiro	8$000
Courinhos de outras especies de animaes	4$600
Por litro:	
Farinha de mandioca	$600
Feijão mulatinho	1$400
Feijão macassar	$800
Fava	$800
Milho	$250
Oleo refinado de semente de algodão	2$500
Oleo cru' de semente de algodão	1$300
Oleo de semente de mamona	1$500
Por kilo:	
Pasta de semente de algodão	$280
Raspas de solla polida	2$200
Raspas de solla envernizada	2$700
6$000; sertão	6$500
Semente de algodão	$280
Semente de mamona	$250
Tacões ou quadras de raspas de solla	1$500
Vaquêta ou couros preparados	4$700

Os demais productos constam da Pauta geral.

COMMERCIO ALGODOEIRO

INFORMAÇÕES DA INSPECTORIA DO SERVIÇO DE PLANTAS TEXTEIS NESTE ESTADO

Dia 24 de abril de 1937.

O desenvolvimento do trabalho ao livre arbitrio das diversas classes, nem sempre traz felicidade perfeita e riqueza duradoura.

A multiplicação accelerada dos teares e a elasticidade dos parques industriaes brasileiros, depois de terem attingido numeros admiraveis que pareciam comportar o equilibrio financeiro da industria textil nacional precipitou-se no abismo da super producção.

Da falta de controle economico resultou a concorrencia interna desinfreiada, marchando na vanguarda e seguida de nervosismo da offerta e da procura amparados pelo polygeno do imposto proteccionista.

Torna-se necessario portanto continuarmos de sobre aviso para não sermos tambem alcançados profundamente pelas surpresas que por ventura ainda estejam occultas sob a mascara do consumo anormal da fibra de algodão.

Vimos como essa materia prima escalou precipitadamente os preços escepcionaes para declinar nas cotações baixas na semana passada.

Voltando nossas attenções para o mercado Estrangeiro nota-se que em Nova York o commercio movimentou-se com um caracter normal devido ás operações de venda em Wall Street e do Sul. Nesta praça o American "Futures" para proximas entregas obteve 13.17 a 12.92 centavos por libra. Desde o fechamento anterior constatou-se baixa de 8 a 9 centesimos de centavos por libra. Em Nova Orleans o mesmo producto alcançou, para equivalentes entregas, 13.06 a 12.99, tendo sido anotado a baixa de 6 a 9 pontos.

O mercado de Liverpool gyrou em attitude calma tendo as oscillações sido de pouca monta em vista das pequenas retiradas levadas á effeito e a baixa dos mercados externos de cereaes. Nessa praça inglêsa os medianos de Parahyba, Pernambuco e Alagôas, alcançaram 7.04 dinheiros esterlinos por libra, e de S. Paulo 7.29, o Americano "Futures" para proximas entregas 7.29 a 7.18. O disponivel do termo americano nessa praça accusou de 9 a 10 pontos.

COTAÇÃO DO ALGODÃO

DIA 24 DE ABRIL DE 1937

EM CAMPINA GRANDE

Cotação pelos 15 kilos.

Mercado desinteressado.
Compradores retrahidos.

FIBRA LONGA SERIDO'

Typo 3	62$000
Typo 5	57$000

FIBRA MEDIA SERTÃO

Typo 3	60$000
Typo 5	56$000

FIBRA CURTA MATTA

Typo 3	57$000
Typo 5	53$000

JOÃO PESSÔA

Preço pelos 15 kilos.

MERCADO ESTAVEL

FIBRA LONGA SERIDÓ

Typo 3	62$000
Typo 5	59$000

FIBRA MEDIA SERTAO

Typo 3	57$000
Typo 5	54$000

FIBRA CURTA — MATTAS

Typo 3	57$500
Typo 5	52$000

EM RECIFE

Preço por 15 kilos.

MERCADO PARALIZADO

FIBRA MEDIA SERTÃO

Typo 3	65$000
Typo 5	62$000

FIBRA CURTA MATTA

Typo 3	64$000
Typo 5	61$000

NO RIO DE JANEIRO:

Entradas	1.856 fardos
Sahidas	127 fardos
Stock	12.636 fardos

Preço por 10 kilos.

FIBRA LONGA SERIDO'

MERCADO ESTAVEL

Typo 3	55$500 a 56$000
Typo 4	54$000 a 54$500

FIBRA MEDIA SERTÃO

Typo 3	53$000 a 54$500
Typo 5	50$000 a 54$500

CEARA'

Typo 3	Nominal
Typo 5	46$000 a 47$000

FIBRA CURTA MATTA

Typo 3	Nominal
Typo 5	46$000 a 47$000

CITRICULTURA

ENXERTOS DE LARANJEIRA

O Posto Agricola do açude de Condado municipio de Pombal, da Commissão de Serviços Complementares da Inspectoria de Obras Contra as Sêccas, está vendendo por mil e quinhentos réis (1$500) enxertos das seguintes variedades de plantas citricas: **LARANJAS:** — Bahia commum, Bahia redonda, Bahianinha, Bananal, Casca grossa, Casca fina, Casca liza, Cipó, Cacáu, D. A. C., Especial, Gloria, Lima, Macahé, Mimo do Céo, Mandarina, Piralim, Pêra, Parson Brown, Satsuma, Saude, Tangerina n.º 2, Tangerina, Imperial, Pomelo. **GRAPE FRUITS:** — Foster, Duncan, Triumph, Marsh seedless, MacCarty, Bello; Lisbôa. **KUNQUAT NAGAN:** — **LIMAS:** — Da Persia, de Umbigo, Commum. **TANGERINAS:** — **LIMÃO:** — Siciliano, Doce, Miudo, Ponderoso; Picapple, Rosa, Tourrenne.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Telegrammas retidos para "Navarro"; Cicero Sabino.

PHARMACIA DE PLANTÃO

Está de plantão, hoje, a Pharmacia Central, á rua Duque de Caxias.

3.ª SECÇÃO

A União

ORGAO OFFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Domingo, 25 de abril de 1937

Noticias do Exterior

FRANÇA

PARIS, 22 (A. B.) — Na sua edição de hoje, **L'Information** queixa-se novamente de escassez de pyrita, determinada pela cessação do fornecimento espanhol. Mais uma vez salienta a conveniencia do govêrno francês negociar a esse respeito com o govêrno de Burgos, pois as reservas daquelle producto, em França, é tão quasi totalmente esgotadas, o que ameaça de paralysação uma parte da industria do pais.

Esse estado de coisas havia determinado a autorização de importação addicional de salitre do Chile, o que, entretanto, não bastava. Tambem não satisfazia a importação de succedaneo do Texas, dada a differença de preço, que vinha encarecer os productos industriaes francêses.

RUSSIA

MOSCOW, 22 (A. B.) — O commisario do Commercio Interior, Chintchuk, ex-embaixador da Russia em Berlim, pronunciou um discurso dirigido a seus collaboradores, salientando que ha dois annos e meio elle luctava para obter successo nos trabalhos referentes a seu Commissariado. Não obstante haviam sido baldados todos os esforços de organizar o commercio interior e supprimir as queixas que succedem.

A imprensa sovietica ataca vivamente aquelle commissario accusando-o de incapacidade e censurando-o de não controlar sufficientemente as organizações commerciaes de Moscow, Leningrado e outras cidades.

AUSTRIA

VIENNA, 22 (A. B.) — Istituiu-se uma frente do trabalho, nas provincias danubianas, para preparar a continuação da auto-estrada allemã que terminará em Passau e cujos trabalhos já estão em fim. Pretende-se continuar essa estrada ao longo do Danubio, passando por Linz e terminando provisoriamente em Vienna.

O Conselho Municipal de Linz considera o projecto de grande importancia, pois permitte mais tarde a ligação directa do centro e do leste da Europa, por uma auto-estrada que, partindo de Aix la Chapelle, passe por Francfort sobre o Meno, Ratisbonne, Passau, Linz, Vienna e Budapest, terminando em Bukarest. Com isso pretende-se estabelcer um meio de communicação mais rapido que a via fluvial allemã do norte de Constança.

INGLATERRA

LONDRES, 22 (A. B.) — A imprensa continúa a registrar as successivas remessas de ouro sovietico para os Estados Unidos. O vapor **Presidente Harving** que hontem deixou o porto de Southampton, rumo a Nova York, transporta dois milhões e cem mil libras de ouro. O **Queen Mary**, que partiu quarta-feira, carrega ..... 2.500.000 libras de ouro russo.

ESPANHA

BARCELONA, 22 (A. B.) — A ameaçadora attitude do Partido Operario de Unificação Maxista, cuja tendencia é trotskista, torna mais critica a actual situação de Barcelona. No decurso de um comicio desse partido, realizado no Theatro Olympia, o chefe dos trotskistas catalães, que foi durante varios annos official do Exercito Vermelho, pronunciou uma vibrante accusação contra Stalin e a URSS, affirmando que o proletariado catalão está fatigado do actual estado de cousas, e que se approxima o momento em que se deverá começar a verdaiera revolução, para eliminar os numerosos agentes do Komintern que dominam na Catalunha.

Ha uma semana a referida organização trotskista fez circular nas ruas de Barcelona um carro de assalto com altos falantes, através dos quaes foram lançadas as mais graves accusações contra os dirigentes da **Generalidad** da Catalunha, que foram qualificados de **trahidores da Patria**.

As autoridades catalãs, penosamente impressionadas, deram ordens severas para terminar os manejos subversivos do partido trostkista.

ITALIA

ROMA, 22 (A. B.) — Os circulos informados assevaram que o govêrno italiano está ancioso para concluir um pacto de amizade com a Rumania. A conclusão de tal pacto, declara-se, seria de grande auxilio para a obtenção do objectivo final da politica estrangeira italiana, seja o apaziguamento geral na area mediterranea e na bacia danubiana.

O entendimento entre a Italia e a Rumania, entretanto, teria de ser precedido da relaxação da tensão existente entre a Rumania e a Hungria, devido o tratamento dispensado pelo govêrno rumano á minoria yugo-slava.

Espera-se, portanto, que as negociações para a conclusão do pacto de amizade entre a Italia e a Rumania, sejam difficultadas em consequencia dessas circumstancias.

BELGICA

BRUXELLAS, 22 (A. B.) — Um interessante epilogo das eleições de domingo, caracteristico do espirito politico da época constituiu o discurso do chefe communista belga, sr. Relecom pedindo que a Frente Unica contra o fascismo comprehenda desde os communistas até os catholicos.

Os communistas estão profundamente agradecidos ao Cardeal-Arcebispo de Malines, o qual comprehendeu que a Igreja nada deve temer da Democracia.

Os communistas, disse o sr. Relecom, não são inimigos da religião, mais unicamente "**atheus leaes**".

HOLLANDA

HAYA, 22 (A. B.) — Referindo-se á recente circular sobre as possibilidades de trabalho que existem na Allemanha para os desoccupados hollandeses, o ministro do Trabalho da Hollanda, sr. Slingenberg, accentuou novamente, que na Allemanha falta até certo grão mão de obra estrangeira em todos os ramos da economia, sobretudo na agricultura.

Contrariamente a certas affirmações dos circulos socialistas, o ministro fez constatar expressamente que todos os hollandeses poderiam trabalhar livremente no pais vizinho sempre se abstivessem de qualquer actividade politica, condição muito natural que o proprio govêrno hollandês espera ver observada pelos subditos estrangeiro trabalhando na Hollanda.

POLONIA

VARSOVIA, 22 (A. B.) — Durante o curso nocturno da noite passada foi lançada uma bomba explosiva de grande potencia na aula de desenhos technicos.

Moveis e janellas foram destruidos. As classes de trabalhos graphicos foram immediatamente suspensas. Por esse motivo, a Universidad que devia reabrir no proximo dia 20 do corrente permanecerá fechada.

DEMOCRACIA

MANOEL DUARTE
(Ex-presidente do Estado do Rio de Janeiro)

A formula interessante de Alexandre Hamilton, que foi um dos mais esclarecidos e agudos espiritos de Philadelphia, formula que se fez e acceita ao menos por todo o seu grupo de convencionaes no qual avultava pelo seu largo prestigio e acuidade mentaes, a figura de Washington, foi que "O GOVERNO NACIONAL DEVE PROVIR, SEM INTERMEDIARIOS, DA FONTE PURA E ORIGINAL DE TODA A AUTORIDADE LEGITIMA, QUE E' O POVO".

De facto, o que incessantemente propugnaram os verdadeiros republicanos, pretendendo ensaiar um novo regimen, fructo da mentalidade americana; o que diligenciavam dever haurir o poder de direcção, do unico mandato idoneo, moralmente capaz, que é o povo, está encerrado, como principio e preceito de philosophia politica, na formula Hamiltoneana. O que se quer, o que preconiza a doutrina e exige o espirito pratico e democratico, não é, realmente apenas deslocar as tyranias, seja qual fôr a sua dynamização, transferindo-as dos paços imperiaes para os Parlamentos e marcando-as, assim, com a representatividade das Camaras. Isso seria modificar o aspecto, a payzagem, em relação ás coisas. Os tyranos que mais se dissimulam, disse acertadamente o sr. Steeg, são os mais temiveis...

Ao contrario dessa **camuflage**, a verdade é que a saúde moral de um regime democratico e republicano está precisamente na sua possibilidade de funccional de fugir á tyrania, seja de quem e do que fôr. Sendo regime em que o govêrno deve provir do consenço geral, virtualmente de todos e, effectivamente, da maioria do povo a democracia não é entretanto, necessariamente, o regime do esgastulo para o individuo. Antes, deixa-lhe toda a amplitude de acção e expansão, desde que respeite os direitos alheios. As autocracias se suavisam ou são toleradas pela auto-moderação, isto é, por acceitarem praticamente o principio democratico na applicação de sua autoridade, respeitante das prerogativas de todos. E a molestia perigosa das democracias vem a ser, por contraste, o demogagismo, isto é, o despotismo insupportavel do numero, que é sempre apenas uma questão de quantidade sem attender á qualidade...

Onde prepondera o animo homicida dos direitos individuaes, que é o regime do dominio monarchico, o parlamentarismo apparece logo como correctivo, como artificio capaz de corrigir, na sua embora defeituosa representatividade, a excessos fataes do poder autocratico.

Essa vale por uma conquista do espirito liberal, que sobrevive aos massacres da sua liberdade e sobrepuja o sentimento politico de disciplinação monarchica e que, em dado momento, chacinado pelo despotismo e não podendo tudo, em face do tyrano real, se contenta em fixar um grau de accesso ao dominio politico para uso de todos.

Do mesmo modo, embora contrariamente, o correctivo do regime democratico, está no systema de govêrno presidencial, isto é, na directa ascendencia do poder executivo, ou propriamente do govêrno — que é o que póde imprimir mudancas no modo de ser das coisas — sobre os poderes de equilibrio, de controle e de correcção...

Ainda hoje, pois, observado o que occorre num pais de regime monarchico — e onde, portanto, a tendencia liberalista é reforço do Parlamento; — e o que se passa num pais republicano — onde a tendencia deve ser resguardar a autoridade contra as demasias do democracismo — o que se vê é o mesmo phenomeno.

Exemplo se tem reversando a propria historia contemporanea, em cujos factos se vê que na Inglaterra monarchica, todas as reformas operadas na estructura do govêrno, isto desde mil annos, tem por fim politico immediato a limitação dos poderes do executivo e do throno. Ahi está o recente caso do duque de Windsor, em que o poder da autoridade real até mesmo no campo de sua acção pessoal, social e discricionaria, soffreu controle do Parlamento.

Inversamente, nos Estados Unidos, também desde mil e setecentos e tanto, a opinião se tem excellentemnte firmado na convicção de que é prudente limitar os poderes da legislatura e augmentar os do executivo. Os inglêses desconfiam, como instrumento de garantia de seus principios individuaes, dos excessos da corôa e dão, por isso, ao Parlamento, uma força de representação illimitada. Os americanos contrariamente, desconfiam da legislatura, sobretudo da legislatura dos Estados, e conferem immensos poderes a seu presidente e seus governadores.

Nessa batalha incessante que sustenta o espirito publico, actuando pendularmente entre o poder de um e o poder coordenador de muitos, o que prepondera é o sentimento democratico, num esforço cosmico para situar o govêrno, isto é, o poder de direcção no centro de gravidade nos movimentos do povo, que precisa de submetter-se a uma autoridade, mas a uma autoridade derivada de seu poder de creação autonoma, e não admitte nada mais acima da vontade de todos.

A democracia, não é, pois, uma formula vã de creação artificial, nascida de um concilio de sabios, emanados de theorias e principios abstractos, que tivessem uma doutrina a que pudesse ajustar o seu apparelho de dominação. Não. Além de melhor attender ao sentimento nato de cooperatividade humana, assignalado no amparo mutuo que os homens se dão, desde o primeiro vagido, em que o primeiro appello do nascituruo só pode ser acolhido pelos outros mortaes; além, portanto, de accudir naturalmente a esse estimulo sentimental da cooperatividade humana, a democracia realiza o processo mais acceitavel e intelligente, de vida em commum, porque equivale a uma somma de valores e a uma sociedade governamental, baseada na mesma razão politica que é egualmente scientifica da vida da communidade activa.

Por isso e descendo do terreno theorico ou doutrinario para o campo pratico dos factos reaes, a democracia é o remedio heroico contra os excessos, ao mesmo tempo do individualismo e do totalismo, nova forma esta ultima, do imperialismo, que apparece agora querendo transformar em força de movimento aquillo que nelle era apenas a presumpção passiva de uma força de pensamento extatico, acolchoado em vagas theorias de associação ou em fugitivos dogmas de vermelhismo... Entre esses extremismos néo-asiaticos, revulsivos como as emanações estonteantes e deleterias como venenos arteriaes, sobrevivem o sentimento e o espirito democratico, realizando a grande operação social e politica do mundo, ou é a cooperação voluntaria, expressa num regime de govêrno de equilibrio dos poderes naturaes exercidos plos homens, como sêres moraes e intellectuaes e democraticos.

O QUE E' O CREME DE ALFACE

E' um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis: é um crême de belleza de formula especial e que possúe as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicas par aa pelle.

As vitaminas que contém o Crême de Alface, estimulam e acceleram o processo de reproducção das cellulas com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: affirmamos que o Crême de Alface "Brilhante":

1.º — Imprime uma alvura sadia á tez.

2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os effeitos do sol do ar e da poeira.

3.º — Supprime a côr encardida as manchas e os pannos da pelle.

4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.

5.º — Permitte uma "maquillage" perfeita e mantem o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada

CABELLOS BRANCOS?

SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvice. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saúde Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

O perigo dos filtros entupidos

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dispõem de cerca de 10 milhões de tubos finissimos, representando um comprimento total de 30 kms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem deixar passar por dia de 1.000 a 1.500 centimetros cubicos de liquido extrahido do sangue.

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornando-se o liquido escasso ou demasiado frequente, queimante por excesso de acidez, é signal de que os filtros precisam de ser lavados. Esse signal de alarme pode denotar ameaça de dôres lombares, sciatica, lumbargo, cansaço, inchação nas mãos, nos pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, perturbações visuaes, tonteiras, etc.

Se os filtros não fôrem desobstruidos com a devida presteza, teremos suspensa sobre a cabeça a ameaça terrivel dos calculos renaes, da nefrite, dos ataques uremicos, da hydropisia, da perda de albumina, phosphato, etc.

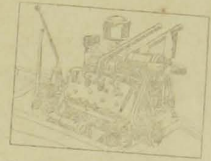
As Pilulas de Foster desinflamam, limpam e activam aos rins, sendo ha mais de 50 annos o remedio preferido para combater as doenças renaes.

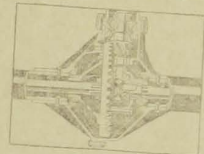
INDICADOR

Ford V-8 *para* 1937

O *melhor* CAMINHÃO PARA *qualquer* ESTRADA

PARA obter maxima capacidade, economia, segurança e efficiencia, escolha o caminhão Ford V-8. Ultima palavra do transporte motor, construido para trabalhar em quaesquer estradas, sob quaesquer condições de marcha, o novo caminhão Ford offerece ampla e reforçada carrosseria, cabina de aço com vidros de segurança, scientifica distribuição de pêso, eixo trazeiro inteiramente fluctuante, carburador 97, freios mechanicos de super-segurança. Experimente-o, ainda hoje!

FAMOSO MOTOR V-8, DE 85 CAVALLOS, APERFEIÇOADO

5 cavallos mais possante • pistões de uma nova liga de aço • maior efficiencia no arrefecimento • bombas d'agua de lubrificação permanente • dupla correia no ventilador • ponto de contacto do distribuidor mais duravel • camisas d'agua em toda a extensão dos cylindros.

NOVO DIFFERENCIAL, PROPRIO PARA AS CONDIÇÕES DO BRASIL

Discos de encostos fluctuantes • novo systema de lubrificação positiva • pinhão apoiado entre rolamentos • perfeito entrosamento, entre a corôa e o pinhão • differencial supportado por grandes rolamentos tubulares conicos.

Agentes Ford nesta Capital:

F. Mendonça & Cia. Ltda.

QUER V. S. FORTIFICAR-SE ?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessôas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freitas

S. Paulo

FORMIGUINHAS CASEIRAS

Só desapparecem com o uso do unico producto liquido que attrahe e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas

"BARAFORMIGA 31"

Encontra-se nas bôas Pharmacias e Drogarias

DROGARIA LONDRES

Rua Maciel Pinheiro, 129

VENDEM-SE

Machinas de Cairel e costuras, vendem-se duas em optimo estado. A tratar na Av. Cruz das Armas, n.º 724

MAGROS E FRACOS

E' um fraco?

Teme a tuberculose?

Emmagrecimento, tosse secca, febre, dôres no peito, resfriados frequentes e mão estar são sympthomas de fraqueza pulmonar e porta aberta á tuberculose

VANADIOL

é excellente para as pessôas assim enfraquecidas, porque é um poderoso tonico do pulmão fraco.

Qualquer pessôa póde tomar o VANADIOL para fortalecer-se e engordar.

Agentes para os Estados de Parahyba e Rio Grande do Norte —

ALMEIDA & COSTA

RUA MACIEL PINHEIRO, 366 — End. Teleg. ALMEIDA — João Pessôa

ATTENÇÃO!

ANTES DE COMPRAR QUALQUER MEDICAMENTO CONSULTE OS NOVOS PREÇOS DA PHARMACIA SANTO ANTONIO

LABORATORIO DA GONOPIRINA

PRAÇA PEDRO AMERICO, 53 — JOAO PESSOA

VENDAS A' VISTA

PARA DOENÇAS DO PULMÃO ?

SÓ VINHO CREOSOTADO

Do Pharm.-Chim. JOÃO DA SILVA SIVEIRA

Combate as Tosses, Bronchites e Fraquezas!

PODEROSO FORTIFICANTE! — GRANDE CONSUMO!

VENDEM-SE

Chapas de quaesquer dimensões, vigas, cantoneiras, correntes, amarras, ancoras, madeiramento, encanamentos galvanizados e de cobre, tanques, burros e bombas, guinchos manual e a vapor, bobnete, etc., tudo em optimo estado de conservação.

A tratar com PEDRO DE MIRANDA

Rua Barão da Passagem, 397

João Pessôa — Parahyba

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

CIA. NAVEGAÇÃO "LLOYD BRASILEIRO"

BASILEU GOMES — Agente
Praça Anthenor Navarro n.° 31 — (Terreo) — Phone 38.

LINHAS DE VAPORES DE PASSAGEIROS

LINHA BELÉM — S. FRANCISCO

PARA O NORTE

MANA'OS

Esperado no dia 6 sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém.

PARA O SUL

COMMANDANTE RIPPER

Esperado no dia 6 de maio e sahirá no mesmo dia para Recife, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos; Paranaguá; Antonina e S. Francisco.

LINHA BELÉM — PORTO ALEGRE

Viagens de 14|14 dias

PARA O NORTE

Vapor AFFONSO PENNA

Esperado no dia 30 do corrente e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

LINHA MANAOS

PARA O NORTE

SANTAREM

Sahirá no dia 24 para Natal, Fortaleza, S. Luiz; Belém, Itacoatiara, Parintins e Manáos.

PARA O NORTE

CARGUEIRO "UÇA"

Sahirá no dia 3 para Macáu, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya.

Acceitamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

LLOYD NACIONAL S. A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS
Sahidas ás Quartas-feiras

"SUL"

PAQUETE "ARARANGUÁ" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 21 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

CARGUEIRO "ARATAIA" — Esperado de Belém e escalas no dia 21 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe carga.

PASSAGEIROS

"NORTE"

CARGUEIRO "ITAPUCA" — Esperado do Rio de Janeiro no dia 18 do corrente sahindo no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Camocim e Tutoya, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "ARATANHA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 23 do corrente sahindo no mesmo dia para Natal, Areia Branca, Fortaleza, Maranhão e Belém.

PARA DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES:
CUNHA REGO IRMÃOS
Escriptorio: — Rua 5 de Agosto n.° 125. Telephone n.° 360 — Telegramma: "Aras"
ARMAZENS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.° 87.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE
Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "TAQUY" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 27 deste, o cargueiro "Taquy". Após a necessaria demora, seguirá para os portos de Natal, Ceará, Tutoya, Areia Branca.

CARGUEIRO "OSWALDO ARANHA" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 30 o cargueiro "Oswaldo Aranha". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Aracaty, Ceará e Camocim.

CARGUEIRO "BUTIÁ" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 1 de Maio, o cargueiro "Butiá". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS
Agentes — LISBÔA & CIA.
RUA BARÃO DA PASSAGEM N.° 13 — TELEPHONE N.° 229

Supplemento semanal da A UNIÃO

A UNIÃO Agricola

4 PAGINAS

Direcção do agronomo PIMENTEL GOMES

João Pessôa — Domingo, 25 de abril de 1937

ADAPTAÇÃO IMPRESCINDIVEL

Com este titulo o sr. Delphino Costa publicou ligeiras notas na **A Imprensa** de ante-hontem, notas que não são exactas. Vejamos:

a) — A Directoria de Producção não está vendendo semente a 5$000 a arroba. A semente de algodão está sendo vendida a 3$600 a arroba aos agricultores ricos, aos grandes fazendeiros; a 2$500 a arroba aos agricultores de recursos mediocres, pequenos proprietarios e rendeiros; e é distribuida gratuitamente, ás dezenas de milhares de kilos, aos agricultores reconhecidamente pobres. Além disto a Directoria tem distribuido em varios municipio como Santa Rita, Ingá, Sapé, Areia, Guarabira grande quantidade de semente de arroz, feijão, milho e fumo, tudo absolutamente de graça. E distribuimos tambem, gratuitamente, grande quantidade de semente de canna (de variedades seleccionadas), mudas de essencias florestaes e de abacaxi, etc. Ainda agora a Directoria distribue no interior grande quantidade de semente de mandioca.

A Directoria publicará, depois, dados a respeito. A semente germina excellentemente. E' facil provar.

b) — A Directoria não gasta 3.000 contos por anno como affirma o sr. Delphino. A verba se approxima d 1.300 contos, incluindo trabalhos de montagem de fabricas de beneficiar arroz e mandioca que estão sendo realizados.

c) — A Directoria procura dar ao Estado 100 milhões de kilos de algodão em pluma. Isto é um alvo a attingir e delle nos approximamos lentamente. Corra bem o presente anno e teremos talvez 60 milhões de kilos. O augmento da safra é perfeitamente demonstrado pelo augmento das rendas **publicas.**

d) — Continúa-se a drenagem (valle do Cuiá. Estão sendo, presentemente, beneficiadas propriedades particulares. As terras já drenadas estão produzindo optima safra, como é faci demonstrar a quem desejar visitar os trabalhos. Ainda ha poucos dias esteve por lá o dr. Walfredo Guedes Pereira acompanhado de sua exma. sra. e isto pôde constatar. A Directoria terá opportunidade de convidar o Rotary Club para visitar o que já se conseguiu. O Rotary, alliás, já visitou, ha muitos mêses, este serviço.

e) — As opiniões technicas do sr. Delphino Costa não me interessam. Por isto mesmo não lhe respondo.

PIMENTEL GOMES

MUITA GENTE IGNORA

... que um hectare de cebôla bem plantado, dá um lucro de mais de 6 contos de réis.

—

... que a perda quatorze kilos e meio em um mês, com o regimen alimenticio de bananas e leite denatudo, é a proeza que acaba de realizar o professor de cultura physica, Fred Eldrige, segundo a revista "United Fruit Company New".

O sr. Eldrige tem cicoenta annos de idade e sempre gozou de perfeita saúde. Entendendo que estava engordando demasiado, pois pesava já 79 kilos, coisa que não ficava bem em pessôa que tinha por officio ensinar á gente a maneira de conservar o corpo agil e em perfeita forma. Tendo resolvido consultar um medico sobre o assumpto, submetteu-se, deante da recommendação deste, ao regimen "John Hopkins" de emagrecimento, que consiste em comer seis bananas grandes por dia, perfeitamente maduras, e tomar tambem, todos os dias, de combinação com esta fructa, três meios litros de leite desnatado. Desse modo se obtém 1.200 calorias, que é pouco mais ou menos a metade do que ordinariamente requer o organismo de um homem dedicado a uma vida physica energica.

O proprio sr. Eldrige confessa que quando conseguiu eliminar esse excesso de peso sentiu-se mais forte e melhor que nunca e que doravante nada mais o fará desistir do regimen de bananas e leite. Pensava, porém, que em realidade pesa um pouco menos que o que deveria pesar, de modo que agora tenciona tomar o leite com o seu conteudo natural de creme, e augmentar o numero de bananas, até recobrar quatro kilos e meio de peso.

—

... que muito tempo antes da descoberta da America, os turcos e outros povos do Oriente fumavam substancias taes como canhamo e uma outra chamada Bhang.

Na verdade, o fumo era desconhecido das gentes do Velho Mundo —que até a chegada dos espanhóes ao Novo Mundo, desconheciam que as raças que povoavam este ultimo pitavam as folhas sêccas de determinada planta, a que foi dado o nome de tabaco, devido á forma em R do cano de que se serviam para fumar.

Colombo, ao regressar de uma de suas viagens, levou a planta para a Espanha onde o cultivo foi encorajado, considerando-se, a principio, que tinha uso exclusivamente medicinal.

Não demorou, porém, que as populações adquirissem o gosto de pitar tabaco, começando o emprego deste ultimo a se generalizar.

Da Espanha foi o tabaco introduzido na França, por um homem chamado Nicot, de cujo appellido deriva a palavra nicotina, applicada ao activo veneno extrahido do fumo.

O tabaco é semeado, e as sementes são tão pequenas que, para formar o peso de uma gramma são necessarias 12.000 dellas.

As sementes vêm usualmente misturadas á cinza, e são primeiro plantadas em viveiros especiaes.

Depois que a plantinha germina, attingindo oito centimetros de altura, é então levada para o campo de cultura e producção.

A planta precisa de três mesês para attingir pleno crescimento, e depois de colhidas as folhas, são postas a seccar sob telheiros, pois não se permittem paredes lateraes, como nos granarios, a fim de facilitar a circulação do ar.

Séccas as folhas, são cuidadosamente amarradas aos molhos, a fim de fermentar em celleiros especiaes.

A fermentação só termina depois de dois a quatro annos sobre a colheita.

Cerca de dois terços da producção mundial de fumo provêm dos Estados Unidos, Brasil, China, Japão, India, Turquia e Malasia.

—

... que Esperança é, talvez, o municipio da maior numero de propriedades ruraes por unidade de superficie.

Este minusculo municipio da Parahyba está situado na zona do agreste. O agreste é caracteristico pelo seu solo extremamente silicoso e seu clima de temperado agradabilissimo. Dizemos municipio minusculo porque a sua superficie não excede de 60 kilometros quadrados, área que o torna com feição de propriedade agricola. Entretanto custa a crer que mil agricultores vivam explorando esse insignificante trato de terra. Nem pobres em demasia, nem ricos em excesso, os lavradores do agreste parahybano são felizes e dão ás praças de commercio, locaes, possibilidades de negocios extraordinarios, havendo casas que fazem apurado annual de 300:000$000.

A primeira safra de feijão e batatinha, vae de março até encontrar-se com a segunda em junho e julho, mais ou menos. Dahi por deante entra tambem o algodão. Isto em annos de chuvas regulares.

Das 975 propriedades agricolas do municipio, 869 são de 1 a 10 hectares; 67 de 11 a 20 hectares; 31 de 21 a 30 hectares; 5 de 31 a 50 hectares; e 3 de 51 a 100 hectares. Resumindo temos a seguinte distribuição:

De 1 a 10 hectares	89,1%
De 11 a 20 hectares	6,9%
De 21 a 30 hectares	3,2%
De 31 a 50 hectares	0,5%
De 51 a 100 hectares	0,3%

Desse modo salta á vista a bôa distribuição da propriedade agricola, naquelle pedaço do Brasil. Cultiva-se em regular escala a batatinha, a mandioca, cereaes e algodão, assim como tambem o fumo de excellentes variedades.

O parque florestal do municipio está quasi liquidado. O machado e fógo deram-lhe sumisso. Restam algumas capoeiras ao norte cujas madeiras são utilizadas nas construções locaes.

—

... que o algodão bem plantado produz quasi o duplo do que é cuidado rotineiramente.

—

... que agora se voltam novamente para a Amazonia as formidaveis perspectivas dos antigos lucros fabulosos quando havia, em cada "paroara" um millionario em promessa... A transplantação da seringueira para terras de uma colonia inglêsa determinou a mais brusca e forte queda de um producto, a qual o Brasil jamais assistiu. A miseria, por assim dizer, penetrou a planicie num abrir e fechar de olhos, e todas aquellas casas commerciaes que tinham seus creditos nos seringaes então baqueados fecharam de prompto as portas, no ruido das fallencias. Nos ultimos tempos, vem-se assignalando a alta crescente da borracha. Em virtude disso, as três fabricas de Belém abandonaram a industria e veem-se dedicando ao beneficiamento da borracha, que é mais lucrativo. Isto, entretanto, está acarretando prejuizos nacionaes, destacando-se, sobretudo, a falta dos pneumaticos brasileiros, que eram fabricados naquellas taes casas paraenses.

—

... que para acabar com o curuquerê basta comprar um pulverizador para cada 10 hectares de algodão, misturar 1 kilo de arseniato de chumbo e kilo e meio de cal virgem em 20 litros dagua, pôr a mistura coada dentro do pulverizador e sahir com essa machina ás costas, entre as ruas do algodoal, pulverizando as plantinhas. Um pulverizador custa de .... 150$000 a 180$000, conforme a marca, dois kilos de arseniato custam 10$000 e três kilos de cal virgem $600. Com esse dinheiro o agricultor pode salvar a sua lavoura de 4 a 5 contos de réis de prejuizo.

SALVE AS SUAS PLANTAÇÕES!

A estiada que vamos atravessando tem concorrido muito para o apparecimento e a multiplicação de lagartas. Existem em quantidade, devastando inteiramente plantios de milho, feijão e algodão. Culturas ha inteiramente perdidas. Outras reduzidas a quasi nada. Em terceiras o ataque é mais recente.

E nada mais facil do que combater tal praga. Já não se justificam taes prejuizos. Lavouras feitas sem methodo, lavouras onde não trabalham cultivadores, lavouras sem defesa, entregues á propria sorte, só prejuizos podem dar. Fazem-nas quem não avalia o proprio esforço, quem não escriptura as despesas realizadas.

Uma cultura que, abandonada, é devorada pelas lagartas, em poucos dias salva-se facilmente com o emprego de pulverizações.

Os agricultores precisam pulverizar com insecticidas, no caso arseniato de chumbo, as proprias lavouras. Os agricultores precisam apparelhar-se com pulverizadores. E não os tendo é recorrer á Directoria de Producção.

Pensa em plantar laranjeiras de qualidade? Já fez a sua encommenda á Estação de Fructicultura Tropical de Espirito Santo? Lembre-se que um hectare bem plantado com laranjeiras de qualidade dá, do segundo anno em diante, uma renda que vae de 2:800$000 a 8 contos de réis.

A Estação de Fructicultura tem 35.000 enxertos de citrus para vender. São enxertos sadios, já com 2 annos, e estão á venda ao preço de 1$500 um, tendo os agricultores registrados no Ministerio da Agricultura o abatimento de 50% nas suas compras.

Não perca essa grande opportunidade. Arranje, sem demora, uma renda bôa e certa, plantando os optimos enxertos que a Estação de Fructicultura fornece.

AOS CRIADORES PARAHYBANOS

A Directoria de Producção está distribuindo gratuitamente injecções contra carbunculo hematico dos bovinos e pneumo-interite dos bezerros.

EMULSÃO DE SABÃO E KEROSENE

A applicação da conhecida **Emulsão de sabão e kerozene**, tende a se generalizar entre os nossos agricultores, especialmente citricultores, no combate aos coccideos (cochonilhas), aphideos (pulgões), etc. A exportação das nossas laranjas exige productos perfeitos, não só no ponto de vista commercial da uniformidade do producto, como também do ponto de vista sanitario vegetal. E' evidente que para obter bons productos, isentos de doenças e pragas, é indispensavel tratar as plantas, applicando-lhes pulverizações de accôrdo com o mal existente. Contra as cochonilhas da laranjeira, que causam tantos males, a applicação da emulsão de sabão e kerozene é recommendada pelos technicos, com resultados satisfactorios. Daremos, linhas abaixo, a sua descripção, transcripta de publicação do Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal do Instituto Biologico do Rio de Janeiro, serviço este que se vem batendo ha longos annos pela applicação de medidas racionaes, tendentes a melhorar o producto de uma das mais prosperas culturas do nosso pais:

"A emulsão de kerozene é um optimo insecticida, de facil obtenção, de applicação corrente e recommendavel no combate aos **insectos sugadores**, especialmente cochonilhas (coccideos), pulgões, (Aphideos), etc.

FORMULA

Sabão	500 grammas
Agua	4 litros
Kerozene	8 litros

MODO DE PREPARAR

Corta-se o sabão em fatias pequenas, colloca-se numa lata juntamente com quatro litros de agua e leva-se ao fogo, ahi permanecendo até que o sabão se dissolva completamente. Isto conseguido, retira-se do fogo a lata com a solução de sabão e ajuntam-se oito litros de kerozene, mexendo-se durante bastante tempo, até que a mistura do kerozene com a solução de sabão se faça perfeitamente. Com uma bomba obter-se-á mistura mais homogenea. Feita a emulsão que, com o esfriar, tomará consistencia pastosa, guardar-se-á na mesma lata para ser utilizada no dia seguinte.

Tem-se obtido a emulsão de kerozene concentrada.

APPLICAÇÃO

Quando se tiver de fazer uso da emulsão de kerozene, toma-se uma parte de emulsão concentrada e dissolve-se em nove a 15 partes de agua. Assim, para um litro de emulsão são precisos nove a 15 litros de agua. Para que o concentrado se dissolva com facilidade e completamente, deve-se dissolvel-o primeiro, em um pouco de agua quente e depois ajuntar-se o resto de agua que deverá ser fria.

Para plantas delicadas, como sejam roseiras, etc., deve-se fazer uso da solução mais fraca, que é a que se obtem dissolvendo uma parte do concentrado em 15 de agua.

Para as plantas fortes, como sejam mangueiras, laranjeiras, etc., emprega-se uma solução mais forte como seja a que se obtem dissolvendo uma parte de emulsão em nove partes de agua.

Obtida a solução faz-se, com auxilio dum pulverizador, o tratamento das plantas atacadas. Os troncos e galhos devem ser tratados com auxilio duma escova. O tratamento deve ser repetido algumas vezes até que a praga seja completamente extincta.

O intervallo duma a outra applicação deverá ser de 15 a 20 dias.

Peça semente de mamona, cebôla e fumo, de graça, á Directoria de Producção.

SEMENTES DE HORTALIÇAS — A DIRECTORIA DE PRODUCÇÃO JA' FEZ UMA GRANDE ENCOMMENDA DE SEMENTE DE HORTALIÇAS Á FIRMA DIEBERGER & CIA., EM S. PAULO. TALVEZ DENTRO DE 10 DIAS ESTEJAM AQUI. SO' NESSE TEMPO PODEREMOS ATTENDER AOS CONTINUOS PEDIDOS QUE NOS ESTÃO SENDO FEITOS. AS SEMENTES SERÃO FORNECIDAS GRATUITAMENTE.

O CREDITO AGRICOLA E A CARTEIRA DE REDESCONTO

DOIS IMPORTANTES PROJECTOS ASSIGNADOS NA COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA

A Commissão de Finanças da Camara dos Deputados acaba de dar andamento a dois importantes problemas, para a economia brasileira. Foi relatada pelo sr. João Simplicio, presidente da Commissão a mensagem sobre a creação da Carteira de Credito Agricola e Industrial, no Banco do Brasil. O representante do Rio Grande do Sul apresentou um substitutivo aos dois projectos elaborados pelas Commissões de Industria e de Agricultura.

O sr. João Simplicio resumiu a conferencia que teve com o ministro da Fazenda sobre modificações que se impunham no ante-projecto, attendendo a suggestões já manifestadas pelos membros da Commissão de Finanças. Caracterizou particularmente a necessidade de ter andamento o projecto, afim de provocar com urgencia a collaboração do plenario. Nesse particular, com as emendas do plenario poderia a Commissão entregar-se á tarefa definitiva.

O sr. França Filho apresentou as restricções, que fazia. Mas accentuou que assignava de prompto o parecer, aguardando a collaboração do plenario, para sua intervenção mais opportuna.

O sr. Daniel de Carvalho já tinha ponto de vista conhecido, pregando pelo cumprimento da promessa formal do chefe do govêrno, quanto á fundação de um Banco de Credito Agricola. Reconhecia que era o primeiro passo que se dava, para aquelle fim. Mas tambem temia que importasse a iniciativa em entorpecimento, para a solução definitiva do problema. Demais receiava que resultasse da creação da carteira mixta um engodo para os lavradores.

O sr. Accurcio Torres secundou o sr. Daniel de Carvalho.

E o parecer do sr. João Simplicio foi assignado.

Eis o substitutivo da Commissão de Finanças:

"O Poder Legislativo decreta:

Artigo 1.º — O Thesouro Nacional subscreverá, com o maximo de cem mil contos de réis, as acções do Banco do Brasil a que, pela elevação do capital do mesmo Banco, tenha direito preferencialmente ou lhe venham a ser offerecidas.

Paragrapho unico — O Thesouro Nacional applicará, a esse fim, o fundo especial de cem mil contos de réis, creado pelo decreto n.º 24.457, de 25 de junho de 1934, em seu artigo 19, n.º 1.

Artigo 2.º — O Poder Executivo concederá ao Banco do Brasil autorização para prestar assistencia financeira, nas condições e pela fórma prescriptas na presente lei, á agricultura, á criação, ás industrias de transformação ou outras que possam ser consideradas genuinamente nacionaes, pela utilização de materias primas do paiz e aproveitamento de recursos naturaes deste, ou que interessem á defesa nacional.

Artigo 3.º — A assistencia financeira á agricultura e criação e ás industrias de transformação ou outras consistirá em proporcionar-lhes, por operações de credito, recursos para:

I) — Na Agricultura e Criação:

1) — adquirir sementes e adubos;

2) — adquirir machinas agricolas;

3) — adquirir gado para criação e melhoramentos de rebanhos; reproductores; e animaes de serviço para os trabalhos ruraes;

4) — custeio de entre safra.

II) — Nas Industrias de Transformação:

1) — adquirir materia prima;

2) — custeio de entre safra;

3) — reformar ou aperfeiçoar machinarias.

III) — Nas outras industrias:

1) — adquirir materia prima;

2) — reformar, aperfeiçoar ou adquirir machinaria.

Artigo 4.º — Os recursos necessarios ao financiamento da agricultura, criação e outras industrias serão obtidos com o producto de bonus que o Banco do Brasil fica autorizado a emittir até a importancia maxima do montante das operações de financiamento em vigor.

Paragrapho unico — O valor dos bonus em circulação não poderá ultrapassar o montante dos creditos concedidos, devendo ser immediatamente resgatados os que excederem desses creditos.

Artigo 5.º — Para a tomada de bonus a que se refere o artigo anterior, o Instituto Nacional de Previdencia e as Caixas e Pensões concorrerão com uma percentagem de seus depositos ou fundos, que será fixada pelo govêrno da União.

Artigo 6.º — Os emprestimos para custeio de sementes e adubos, acquisição de materias primas, deverão ser liquidados no prazo de um anno. Para os creditos excedidos para acquisição de gado para criação e melhoramento de rebanhos; de reproductores; machinas agricolas, animaes de serviço para os trabalhos ruraes, o prazo será de dois annos no maximo. Para os creditos destinados á reforma e aperfeiçoamento de machinaria nas industrias de transformação, conceder-se-á o prazo maximo de três annos. Para os creditos destinados ás demais industrias, applicaveis á reforma, aperfeiçoamento ou acquisição de machinaria, o prazo maximo será de cinco annos.

Artigo 7.º — As condições dos emprestimos, as exigencias de sua garantia e liquidação, assim como a fórma de emissão de bonus, os valores destes e os juros que vencerão, serão regulados pelos disposições que adoptar o Banco do Brasil em seus Estatutos ou no regulamento que expedir para as operações do credito agricola e industrial, o qual deverá ser submettido prèviamente á approvação do ministerio da Fazenda.

Artigo 8.º — Revogam-se as disposições em contrario".

A CARTEIRA DE REDESCONTO

O outro problema importante agitado, foi o da Carteira de Redesconto. Ha muito que o ministro da Fazenda havia confiado ao sr. Carlos Luz a tarefa da apresentação de um projecto nesse sentido.

Apresentando esse projecto, como iniciativa da Commissão, o sr. Carlos Luz caracterizou que o que se visava era a defesa da producção nacional, fortalecida com um racional financiamento.

Eis o projecto:

"Artigo 1.º — Continúa estabelecida, no Banco do Brasil, sob a superintendencia do respectivo presidente e a cargo de um director, de nomeação do presidente da Republica, uma Carteira de Redescontos, com caixa e contabilidade proprias, emquanto não fôr creado o Banco Central de Emissão e Redescontos.

Paragrapho unico — O director da Carteira de Redescontos e seus funccionarios serão responsaveis, pessoal e criminalmente pelas infracções dos dispositivos legaes, referentes ás operações da mesma.

Artigo 2.º — Para as operações de redesconto, o presidente do Banco do Brasil requisitará, do Ministerio da Fazenda, as importancias que se fizerem necessarias, justificando fundamente cada uma das requisições.

Paragrapho primeiro — A Carteira de Redescontos pagará ao Thesouro Nacional o juro de dois por cento (2%) ao anno sobre as importancias requisitadas, podendo essa taxa ser augmentada pelo govêrno, quando julgar conveniente.

Paragrapho segundo — A fórma do funccionamento e fiscalização da Carteira de Redescontos e suas operações é a estabelecida no Regulamento approvado pelo decreto n.º 14.635, de 21 de janeiro de 1921, que continuará em vigor em todos os seus dispositivos que não sejam derogados pela presente lei ou que com esta collidam.

Artigo 3.º — Sempre que julgar conveniente, poderá o presidente da Republica, ouvidos o presidente do Banco do Brasil e o director da Carteira de Redescontos, restringir as operações desta, sem que o Banco do Brasil possa obstar a medida, ou reclamar indemnização de qualquer especie.

Paragrapho unico — O govêrno tem o direito de fazer inspeccionar quando e como entender, os serviços da Carteira de Redescontos, podendo examinar os seus livros, documentos e archivos.

Artigo 4.º — Todo o activo da Carteira de Redescontos responde integral e precipuamente pela restituição ao Thesouro Nacional das importancias deste recebidas.

Artigo 5.º — O limite para o redesconto de titulos emittidos pelo Departamento Nacional do Café, por força do decreto n.º 20.760, de 7 de dezembro de 1931, fica fixado em seiscentos mil contos de réis (Rs. 600:000$000).

Artigo 6.º — Só serão admittidos a redescontos:

I) — Effeitos do commercio, letras de cambio, notas promissorias e saques emittidos em moedas nacional, á ordem, garantidos, pelo menos, por duas firmas de agricultores, de industriaes, commerciantes ou bancarias, plenamente idoneas.

II) — Letras de cambio ou notas promissorias, cujos acceitantes ou emittentes exerçam actividade agricola ou explorem industrias derivadas e connexas, desde que tenham co-responsabilidade de duas firmas idoneas, ou sendo de uma só firma, tenham garantia de recibos ou conhecimentos de depositos, "warrants", ou conhecimentos de mercadorias.

III) — Letras de cambio ou notas promissorias com garantia de penhor, ou certificado de penhor, ou certificado de penhor, emittidos ou acceitos por agricultores.

IV) — Conhecimentos de depositos e "warrants", emittidos por emprêsas de armazens geraes; bilhetes á ordem pagaveis em mercadorias, com responsabilidade de duas firmas idoneas, uma das quaes, obrigatoriamente, de agricultor.

Artigo 7.º — Só serão admittidos a redesconto, os titulos referidos pelo artigo anterior, e que segundo a especie de cada um, reunam as seguintes condições:

a) — de prazo maximo de 120 dias, para os titulos discriminados no paragrapho I; e de 180 dias nos paragraphos II e IV e de um anno no paragrapho III do artigo 6.º desta lei;

b) — de valor não inferior a .. .. 500$000;

c) — proveniente de mercadorias de difficil deterioração como garantia das operações citadas nesta lei;

d) — descontos por bancos, cujos fundos de reserva tenham, com o capital realizado, um montante sufficiente, a juizo do Conselho da Carteira, para assegurar as operações.

Paragrapho unico — Nenhum banco póde redescontar titulos cuja importancia ultrapassa a metade da somma de seu capital com o fundo de reserva, realizados no paiz e verificados especialmente pela Fiscalização Bancaria.

Artigo 8.º — A Carteira de Redescontos, para a agricultura em geral e pecuaria, e especialmente para o algodão, tambem poderá operar com bancos e cooperativas de credito, de producção, de consumo ou mixtas, que tenham funccionamento legal e cuja capacidade financeira, a juizo da Carteira de Redescontos, e mediante approvação expressa do presidente do Banco do Brasil, possam responder pela prompta liquidação dos titulos redescontados.

Artigo 9.º — Não serão admittidos redescontos de titulos da União, dos Estados e dos Municipios.

Artigo 10.º — Só serão acceitos, para redescontos, titulos que não resultarem de negocios de méra especulação e cuja importancia tenha sido ou deva ser applicada em legitima transacção de movimento, relativa á agricultura, industria e commercio.

Artigo 11.º — A taxa de redescontos deverá ser fixada cada mez pelo Conselho da Carteira de Redescontos, tendo em vista a situação geral dos mercados.

Artigo 12.º — A Carteira de Redescontos publicará no primeiro dia util de cada semana e mez os balanços demonstrativos de sua caixa de operações na semana e mez anteriores.

Artigo 13.º — Os titulos redescontados poderão ser resgatados antes dos seus vencimentos pelo Banco redescontante. Nesse caso, a Carteira de Redescontos devolverá a este juros correspondentes ao tempo que faltar para o vencimento de titulos assim resgatados e que excedam de trinta dias.

Artigo 14.º — Correrão por conta da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil as despesas de impressão das notas precisas para operações de redescontos.

Artigo 15.º — A gratificação a que se refere o artigo 24 do Regulamento approvado pelo decreto n.º 14.635, de 21 de janeiro de 1921, ficará sendo de 0,5% (meio) por cento ao director da Carteira de Redescontos e de 0,5% (meio) por cento ao presidente do Banco do Brasil e aos membros do Conselho de Administração".

Barateie a vida. Gaste menos nas feiras. Plante um hectare com milho e feijão e terá o passadio baratissimo. E ainda venderá feijão e milho aos que tiverem a infelicidade de não possuir uma pequena lavoura.

Possúe uma estufa? Quer ganhar dinheiro este anno? Peça sementes e instrucções á Directoria de Producção. Faça um plantio de fumo este ânno. O fumo está obtendo optimos preços no mercado. O dr. José Carlos Pereira, technico de fumo de estufa e galpão, garante o lucro das culturas feitas sob sua direcção.

Algodoaes da variedade mocó produzem bem quando são podados antes das primeiras chuvas; limpos com o cultivador; pulverizados com arseniato de chumbo quando atacados de curuquerê. E dão, então, lucros magnificos, lucros que o tornam uma cultura valiosissima.

UM CONSELHO UTIL

DIMINUIR O PAGAMENTO DO ALUGUEL DA CASA COM OS LUCROS DE UM PLANTIO DE CEBOLA

Um aluguel de casa é sempre um aluguel de casa. Só Deus e a victima sabem com que desprazer entregamos ao senhorio um dinheiro que podia ficar comnosco, para as nossas necessidades ou para a nossa economia.

E vivemos sempre maldizendo o facto de sermos obrigados a pagar, pagar sempre.

O que não pensamos, no entanto, é que podemos arranjar um meio de livrar_nos dessa despesa sem necessidade de adquirir, com sacrificios enormes, uma casa propria. Não queremos, aqui, aventar um problema grave, mas um facil, que pode ser posto em pratica pelos que têm quintal grande, em sua casa alugada. Queremos demonstrar que poderiamos pagar o aluguel da nossa residencia pondo em pratica uma agricultura intensiva, de planta valiosa e de mercado facil.

A cebola, por exemplo, é uma lavoura que, em pequena area, produz grandes lucros, lucros capazes de resarcirem os pagamentos de alugueis da casa em que ficar situado o quint. cultivado.

Vejamos, em linhas geraes, como si faz a cultura da cebola, quaes os lucros e quaes os meios que temos para isto.

Supponhamos que o quintal da nossa residencia meça 8 x 15. Temos, assim, 120 metros quadrados que dão para 2.600 pés de cebola plantados á distancia de 30 centimetros entre uma linha e outra e 15 centimetros na linha, de uma a outra planta. Calculando_se que o plantio dessa area produzirá 500 kilos de cebola, e verificando_se que poderemos vender a cebola a 1$400 o kilo, ha, no pequeno quintal de casa, um producto no valor de cerca de 700$000, ou sejam quasi 60$000 por mês.

Como os ricos não vão, naturalmente, precisar disso, pois os mais bafejados pela sorte moram em casa propria, o conselho que damos aqui é destinado aos que precisam "cavar" para viver melhor. E quanto pagam esses de aluguel de casa? Pouco mais ou menos o producto da renda do plantio de cebola. E' negocio. E do bom.

Vejamos como os interessados deveriam proceder para fazer nos quintaes de suas residencias, um plantio de cebola capaz de produzir grandes lucros.

SEMENTEIRAS — As sementeiras se fazem em canteiros bem adubados nos mêses de março e abril, quando a cultura deve ser feita no littoral e nas primeiras chuvas do anno si feita no sertão, sendo a cultura feita em cidade onde ha agua encanada, como João Pessôa, a data da semeadura pode variar muito. A colheita, porém, deve ser feita em época sêcca ou de poucas chuvas.

O canteiro deve ter de um metro a metro e meio de largura e o comprimento que se julgar necessario. Em regra, um canteiro não tem mais de dez metros de comprimento. Na semeadura as linhas devem ficar espaçadas de dez a quinze centimetros. Com uma ponta de pão traçam_se sulcos rasos e nelles se deposita a semente, espalhando cuidadosamente. Cobre_se o sulco com terriços. Si não chove, as regas devem ser repetidas de manhã e á tarde.

TRANSPLANTE — O transplante se faz em geral 45 a 60 dias depois da plantação, quando a cebola tiver mais ou menos a grossura de um lapis. A distancia empregada pode ser de 15 pór 30 centimetros. A terra deve ter sido cuidadosamente preparada. Estrume de curral não curtido facilita o apodrecimento da cebola.

O transplante faz_se facilmente abrindo as covas com uma ponta de pão á distancia desejada. O transplante deve fazer_se em dia de chuva.

TRACTOS CULTURAES — Capinas frequentes e frequentes escarificações do solo. Podem ser usados, com muito proveito, cultivadores de horta.

COLHEITA — Em regra, a cebola gasta de 8 a 9 mêses da sementeira á colheita. Quando se approxima a época de colheita o bulbo sae fóra da terra. O talo deve estar murcho, dobrando_se facilmente nas proximidades do bulbo. Colhe-se, secca_se um pouco o producto e fazem_se as tranças.

O volume da colheita varia muito, desde alguns kilos por hectare até 85.000 kilos nas lavouras irrigadas e ultra intensivas.

SEMENTE — Peçam a semente de cebola, gratuitamente, á Directoria de Producção.

Só os fracos recuam. O mundo pertence aos fortes e perseverantes. Tire a desforra da pequena safra deste anno. Augmente os seus plantios. Faça um esforço maior. E sorrirá satisfeito na occasião da venda do producto.

SÓ VALE QUEM TEM. QUEM PLANTA ALGODÃO SEMPRE VALE MUITO.

A ALFAFA

A semeadura pode ser feita a lanço ou em linha, sendo este meio mais conveniente, pelas facilidades que irá proporcionar posteriormente ás capinas. O plantio deve ser feito quando o solo apresentar mais ou menos sêcco o que facilita a distribuição das sementes, e a sua cobertura. A melhor época para o plantio da alfafa é nos mêses de março e abril, em que existem ainda, em quantidades sufficientes humidade e calor, alem da vantagem de estar consideravelmente diminuida a brotação das hervas dauninhas o que facilitará a primeira e unica capina que se realizará até o primeiro córte. Os tratos culturaes resumem-se nas limpas, com o fim de extirpar o matto entre as plantas, o que é feito depois de cada córte.

As variedades mais cultivadas são a alfafa de Murcia, originaria da provincia de Murcia, na Espanha, e a Provença, natural da França. A primeira adapta-se bem ás nossas condições de clima, apresentando grande rendimento, 40 a 50 toneladas por alqueire e por anno. A alfafa de Provença, apesar de vegetar com preciosidade, é de menor rendimento suas hastes, mais tenras, deitam-se, difficultando o córte. O numero de córtes annuaes que pode dar um alfafal em bôas condições é em media de 7 a 9. Um ponto muito importante, é a época em que devem ser effectuados esses córtes, pois delles dependem o rendimento e a duração do alfafal, e a qualidade do feno. A melhor época para essa operação, é quando a planta começa a florescer, e tendo já completado quase inteiramente o seu ciclo vegetativo, apresentando o maximo de rendimento e maior valor nutritivo.

Antes da floração o córte é prejudicial, porque o rendimento ficaria diminuido, pelo não completo desenvolvimento vegetativo da planta, e ainda mais, iria reflectir-se sobre a duração do alfafal. Dois processos podem ser empregados para a operação da fenação. A fenação em parte ao ar livre,e terminada á sombra, nos feneiros. No primeiro processo mais economico, a alfafenação ao ar livre, exposta ao sol, ou já cortada permanece no campo até murchar, e á tarde, por meio de um anchinho faz-se o enleiamento, sendo as leiras ou cordões revirados pelo proprio anchinho, de modo a se obter uma seccagem uniforme em todo o volume da forragem. Depois amontoa-se a alfafa, formando mudas e alli se deixa por mais um, dois ou três dias, para terminar a fenação. O segundo processo é mais aconselhavel e consiste no seguinte: após o córte, a alfafa permanece no campo até murchar bem e ficar meio fenada; depois transporta para os feneiros, onde é disposta em camadas pouco expessas, não excedendo de 1m,20 tendo á meia altura arejadores de madeira intercalados a distancia de um metro uns dos outros. Esse dispositivo permitte bôa ventilação e arejamento, o que impede que a massa de forragem venha a fermentar. Esse processo é mais moroso que o precedente, porém, tem a vantagem de produzir um bom feno, de aroma suave, macio no tacto, côr parda esverdeada, e com grande proporção de folhas, o que reflete no seu valor alimenticio.

—):(—

CULTURA DA MAMONEIRA

A mamoneira não exige terrenos com muito preparo: no entretanto, as terras argilo_arenosas, soltas, são as preferidas.

A mamoneira se propaga por sementes, lavrando-se o terreno de modo usual.

Antes da semeadura deixam-se as sementes de molho durante vinte quatro horas. Semeiam-se numa distancia de dois metros, em cada linha, e a melhor época para semear, é a que precede a uma bôa chuva.

Póem-se quatro sementes em cada cova, a uma pequena profundidade, e separadas uma da outra, mais ou menos dez centimetros. A germinação das sementes leva dez dias, e quando as plantas attingem a vinte centimetros, procede-se ao seu desbaste, isto é, em cada cova, arrancam-se os três piores pés, deixando-se o mais forte.

Quando as plantas tendem a tornar-se esguias, capa-se ou elimina-se o broto terminal, para haver maior ramificação lateral, em beneficio da fructificação. A mamoneira quasi não tem inimigos que lhe perturbem o seu desenvolvimento, formando verdadeiras mattas em terrenos abandonados.

São duas as variedades da mamoneira: a de sementes pequenas, e a de sementes grandes. As ultimas rendem 25 a 30 % de oleo de qualidade inferior, usado como lubrificante e combustivel. As sementes pequenas fornecem de 30 a 40 % de oleo superior, extrahindo-se a frio, o oleo de ricino medicinal. A mamoneira começa a produzir aos quatro mêses, augmentando as colheitas á medida que se desenvolvem. O rendimento medio regula de oito a nove kilos de sementes por mamoneira.

A colheita tem lugar logo que as bagas começam a escurecer pois, de contrario, uma grande parte da mesma está sujeita a perder-se, visto que as bagas maduras, arrebentam repentinamente, atirando longe as sementes.

Cortadas as extremidades fructiferas, são levadas a seccar, sob abrigo, pelo espaço de três dias, tendo-se o cuidado de revolver com um anchinho, os cachos, a fim de que a seccagem seja uniforme. Terminado esse tempo, os bagos estarão estoirados e livres.

Os seccadores durante este tempo devem ser guarnecidos com uma altura de 1m,20, para evitar que sejam lançadas a distancia as bagas quando estouram. As camadas de cachosde mamona postas a seccar, não devem ter mais do que 30 centimetros de espessura, para que a seccagem se faça mais rapida.

A extracção do oleo é feita por processos complicados, exigindo a montagem de machinas, que depende de regular capital.

O oleo bruto, tem bôa acceitação nos mercados, purificado que é para oleo de machinas. Em alguns logares extrae_se o oleo bruto da seguinte maneira: as sementes são passadas por entre rolos, que lhes tiram as cascas.

Logo depois, limpam-se as amendoas, collocando-as em saccos que se submettem a compressão em prensas hydraulicas. O oleo extrahido por esse processo, ferve_se com agua separando-se assim a mucilagem e o albumen. Depois de recebido e recolhido e clarificado por meio de filtros de flanella, armazena_se o oleo em latas ou barris, exportando-o.

—

A Directoria de Producção está fornecendo semente optima, gratuitamente, a quem quizer plautar mamona.

QUANTO FUMO EXPORTÁMOS EM 1936

Em 1936 a exportação do fumo assignalou um decrescimo em volume e um augmento em valor. Até novembro, inclusive, as remessas effectuadas foram de 28.718 toneladas, no valor de 62.125 contos, contra 31.685 toneladas e 61.825 em igual periodo do anno anterior. A tonelada de fumo rendeu_nos em 1936 2:163$000 contra 1:984$000 em 1935. A media alcançada no anno passado foi a maior já obtida por esse producto.

UMA LEI PADRÃO

Trata_se de uma lei rural "into. tum" que o sr. Mauro Roquete Pinto elaborou e que foi acceita e approvada por toda a Camara Municipal de Mathias Barbosa, communa de Minas Geraes.

O seu autor é um experimentado homem, conhecedor das nossas questões que abandonou gordos proventos para laborar no campo. E' portanto uma autoridade a que não falta cultura e pratica das nossas necessidades ambientes. Ademais é um preoccupado nacionalista. No texto dessa lei está estabelecido que o governo municipal fica autorizado a criar colonias agricolas. Para tanto deve adquirir terras, dividil_as em lotes de cinco alqueires e ceder cada um dos lotes a um colono que se obrigue a trabalhal-o, observando que tem de reflorestar 10%, activar a pecuaria em 40% e nos restantes 50% do terreno, praticar a agricultura.

Os lotes em conjuncto formarão colonias apadrinhadas pelos nomes de brasileiros cujos serviços á patria tenham viva ressonancia. Na séde de cada uma haverá uma escola e a administração das colonias estará presa a um agronomo.

Está ahi esplanada uma notavel these rural, que se concretiza. Já longos annos vão que Alberto Torres preclamava a necessidade do reflorestamento como nosso problema basilar agro_economico; a protecção ao braço nacional e consequentemente o desenvolvimento da agricultura e pecuaria viriam depois. A nossa questão rural que devera, segundo o eminente patricio, ser uma obra de extensão geral no país, está sendo cuidada parcialmente pelos Estados.

Pernambuco, a Bahia e Parahyba, e também outros Estados, procuraram organizar sua producção agraria. Afinal começa a esboçar-se uma energica reacção a favor do nosso campo. Os proprios municipios sendo naturalmente os que mais se resentem com a situação, buscam solucional-a organizando sua producção. E' neste particular que vimos de conhecer a inedita iniciativa da Camara Municipal e do prefeito de Mathias Barbosa.

Minas Geraes é uma das unidades federativas mais fundo gulpeada em sua natureza. Seus campos, mattas, rios, têm sido causticados impiedosamente pela ignorancia do seu homem rural. Assim, o Estado, senhor em um preterito perto, de possibilidades tantas vezes positivadas, se vê em plena diminuição... A geographia physica da terra mineira necessita de um trabalho gigantesco de silvicultura. A natureza montanhosa, aggravada pela falta de florestas, precisa ser cuidada com carinho implantando-se a obrigatoriedade da conservação e plantio de novas essencias arboricolas.

Infelizmente constatamos a pungente verdade de Oliveira Vianna referindo-se aos prefeitos — embelezadores de cidades. E' que essas figuras não tem sido, resalvando-se alguns esforços, o centro real de seus trabalhos. A divulgação da actual e bem ambientada obra legislativa de Mathias Barbosa, deveria ser feita amplamente e o exemplo que acaba de dar deveria ser seguido em todo o país.

Desta forma, com a perfeita obrigatoriedade dessas leis é que poderiam as prefeituras solicitar os agronomos regionaes que assim effectuariam um trabalho de directriz economica e social attendendo ás necessidades locaes.

(De um communicado do sr. Vanderbit Barros, divulgado pela Sociedade Brasileira de Educação Rural).

CULTURA DA FIGUEIRA

CONDIÇÕES DE DESENVOLVIMENTO

Da Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura, recebemos o seguinte communicado:

"Do ponto de vista climaterico, a figueira encontra no territorio brasileiro, em todos seus Estados, condições favoraveis ao seu desenvolvimento e a uma abundante producção.

Embora prefira clima quente e humido, ha variedades que se dão bem em zonas temperadas e até mesmo em climas frios. Nas regiões frias, a cultura é feita sob abrigos ou em estufas mas os productos obtidos não têm nem o perfume nem o sabor dos fructos cultivados ao ar livre. Além disso, seu custo é mais elevado.

Variedades — Na escolha da variedade a ser cultivada, deve-se sempre ter em vista si a preferida adaptar_se ás condições physico-chimico_biologicas do meio, si satisfaz do ponto de vista agricola e commercial, quando destinada ao consumo "in natura" ou industrializada, etc.

Terreno — Embora seja a figueira considerada planta pouco exigente quanto á composição e topographia dos terrenos, sua colheita é mais remuneradora quando cultivada em sólos ricos e frescos.

Os terrenos leves, silico_argilo-humosos são os que melhores rendimentos dão. A figueira encontra, também, tanto nos terrenos silicosos de nosso littoral quanto no argilo_silicoso das zonas da Matta, e até mesmo nos silico_argilosos e pedregosos do sertão, especialmente nos Estados do Norte e Nordéste brasileiro terreno propicio ao seu desenvolvimento.

Existem, porém, variedades que não dão bem em qualquer terreno, tendo preferencia por determinados solos, pelo menos no que diz respeito á sua maior ou menor producção.

Preparo do sólo — O terreno destinado ao plantio da figueira deve receber o mesmo tratamento das outras fructeiras, isto é, tem que ser mobilizado em accôrdo com os ensinamentos agronomicos. O desenvolvimento e producção da planta serão tanto maior quanto melhor fôr seu preparo.

Si motivos superiores impediram ao fructicultor preparar racionalmente os terrenos, que se destinam ao plantio de suas fructeiras, deve, então, elle preparar com antecedencia as covas, incorporando a estas os adubos e outros fertilizantes, que se tornarem necessarios.

Adubação — Os adubos que se administram ás figueiras devem ser ricos em azoto e potassa. Das analyses feitas por Carlucci e Rossi, chega_se á conclusão de que uma producção de 15.000 kilos de figos frescos retira, por hectare, em kilos, os fructos, 10.600 de nitrogenio; 7.500 de acido phosphorico; 28 500 de potassa e .... 2.700 de cal; as folhas: 27.500 de nitrogenio; 7.500 de acido phosphorico; 22.500 de potassa e 33.700 de cal.

Reccommenda-se então, que se incorpore ao terreno, por hectare, 200 kilos de sulfato de ammoniaco, 100 kilos de super_phosphato ou escorias 100 kilos de sulfato de potassa e 200 kilos de gesso. Além desses adubos, deve-se dar ao terreno um pouco de materia organica, isto é, uma tonelada de esterco animal, por hectare, de 2 em 2 ou de 3 em 3 annos.

Multiplicação — A multiplicação dessa planta póde ser feita por meio de sementes, renovos da raiz mergulhia e enxerto. A multiplicação por estaca é o processo mais pratico e economico. Para esse fim, escolhem-se galhos do ultimo anno com lenho bem maduro, tendo o cuidado de cortal-os junto aos nós para não ficar a medula vasia, o que serviria de abrigo a muitos vermes e outros inimigos. O plantio, nesse caso, póde ser feito no local definitivo, prendendo_se a estaca a um tutor, ou em canteiros para transflantações futuras.

Para obtenção de bôas e uniformes mudam devem_se recorrer aos viveiros, que tornam mais faceis e economicos os tratamentos.

Plantação definitiva — As plantas dos viveiros, attingindo mais ou menos um anno, conforme seu desenvolvimento, devem ser transplantadas para covas bastantes largas e profundas (0m,60 x 0,m60 x 0m,60) a fim de que as raizes não fiquem enroladas. As covas devem ser bem alinhadas e guardar entre si a mesma distancia.

A transplantação deve ser feita em dia chuvoso ou nublado.

Tratos culturaes — Como as demais fructeiras, a figueira deve receber tantas limpas quanto se tornarem precisas, principalmente na primeira phase de desenvolvimento.

As irrigações não devem faltar, maximé durante o verão e por occasião da transplantação, quando faltarem as chuvas.

A póda deve ser praticada no seu devido tempo.

Inimigos — São conhecidas varias molestias que atacam as figueiras, entre ellas o "Corticium" BFB (rubellose) ramos; "Uredo fici, Cost" (ferrugem).

Entre os insectos damninhos, existem: "Colobogaster quadrientata Fab, Taeniotes sealaris Fab, Polyrrhaphis grandini, Bug" e outros.

As partes atacadas pelos insectos devem ser podadas e queimadas. Os insectos e larvas existentes nas galerias dos galhos, que não puderem ser podados, deve ser destruidos com o auxilio de um arame, que se introduz nos canaes ou por meio de gazes toxicos.

Contra os "Lepidopteros" pulveriza.se a planta com verde Paris. Durante o verão, devem ser catados e destruidos os insectos adultos.

Sendo a figueira brava hospedaria de insectos nocivos, convem destruil-a sempre que se encontre proximo aos pomares.

Producção — O rendimento da planta depende da variedade, da riqueza do terreno, da idade, dos tratos culturaes, das estações etc. Ha figueiras adultas que produzem mais de mil fructos por safra.

Colheita — A apanha do figo é feita á não em tempo secco, depois de enxugar o orvalho. Quanto ao estado da maturação, varia com o fim a que se destina o fructo: si para o consummo immediato, si para exportação, si para industria de doces, etc. A pratica e as exigencias dos mercados consumidores são os melhores guias.

A Directoria de Estatistica da Producção fornece folhetos, que tratam, detalhadamente, desta e de outras culturas".

Possúe terras pedregosas, arenosas ou muito seccas?

Não são inuteis. Plante agave e terá renda relativamente grande em solos tidos como imprestaveis.

Valorize as suas terras.

Já plantou bananeiras? Não ha melhor negocio para quem tem terras humidas no littoral. Um hectare plantado com bananeiras póde produzir 1.000 cachos de bananas por anno, valendo três contos de réis.

A mamona é cultura facil e rendosa.

Colher 2.000 kilos de mamona por hectare não é coisa do outro mundo.

E dois mil kilos de mamona valem 1:200$000 e custam ao plantador 300 ou 400 mil réis.

A Directoria de Producção está distribuindo a optima semente que recebeu do sul do país.

Faça uma experiencia. Plante mamona e terá dinheiro facil.

A Directoria de Producção dir-lhe-á como plantar.

A DIRECTORIA DE PRODUCÇÃO ESTÁ FORNECENDO, DE GRAÇA, SEMENTE DE MAMONA PARA PLANTIO.

ALGODÃO

Conselhos do Instituto Biologico de S. Paulo sobre as pragas do algodoeiro

A intensificação da cultura do algodoeiro trouxe conjuntamente o augmento das pragas. Felizmente, das 140 especies notadas de insectos que o atacam, no Estado de São Paulo, apenas três são temiveis, porém controlaveis. Para exercer este controle são necessarias regulamentações baseadas aos conhecimentos praticos de combate, conhecimentos estes obrigados através de investigações scientificas sobre os habitos dos insectos a combater. Da collaboração entre o plantador, o investigador e o govêrno nascerá a regulamentação, e, dahi a imposição dos meios de combate.

GASTEROCERCODES GOSSYPII

A broca do algodoeiro, Gasterocercodes Gossypii Pierrel, depois da lagarta rosada, é tida como uma das pragas de vulto nas zonas algodoeiras do Estado. Não está ainda determinado se êste insecto causa maiores prejuizos que a lagarta rosada, sabendo-se, todavia, que elle já tem occasionado perdas totaes em algumas culturas e ameaça tornar-se, de anno para anno, mais severa nos seus ataques.

Recentes observações em algodoaes plantados em setembro nos mostraram plantas novas já seriamente atacadas pela broca nos municipios de Campinas e Espirito Santo do Pinhal. O plantio do algodoeiro não deve ser feito antes da época porque as condições de temperatura e das chuvas, normalmente, ainda não são favoraveis ao seu desenvolvimento.

O algodoeiro plantado antes do tempo absolutamente não é mais atacado pela broca do que aquelles plantados nas outras épocas, tal como muitos acreditam, mas a falta de chuvas, retardando o crescimento das plantinhas, torna-as mais sensiveis ao ataque do insecto, razão por que a efficiencia do combate é prejudicada.

As plantas, fortemente atacadas são facilmente distinguiveis, convindo colhel-as e destruil-as pelo fogo, semanalmente, ou de dez em dez dias, começando-se logo que tenham 14 a 20 cms. de altura e proseguindo-se até três mezes depois pois do contrario, os insectos attingiriam muitas dellas. Praticando systematicamente esta operação, o agricultor reduzirá a população da época, que originaria a primeira geração, a qual seria justamente a causadora dos damnos futuros nos mêses seguintes.

Este methodo de combater não tem sido applicado largamente pelos agricultores, sendo commum verificar-se campos de cultura com 1 a 2 mezes, onde as plantas estão morrendo ou já mortas. Para fazer um bom combate á broca, devemos eliminar completamente estas plantas. Depois que começam a apparecer as maçãs, é conveniente remover unicamente as plantas que não são capazes de produzir, porquanto 80 até 90 por cento das plantas do campo podem estar abrigando a broca e ainda produzirão regularmente.

A LIMPESA DOS CAMPOS DE CULTURA

Uma perfeita limpêsa dos campos de cultura, como meio de combate aos insectos que atacam o algodoeiro, é essencial.

Está demonstrado em outros paises que este methodo de combate é o unico que pode ser praticado com exito e, por isso, muitos delles legislaram creando a "closed seasson", isto é, um periodo do anno em que é defeso ter algodoeiro e todos os restos de culturas deverão estar destruidos completamente, a fim de que não abriguem insectos e fungos para as futuras plantações. Este periodo de desapparecimento total das plantações e seus residuos dura, no minimo, três mêses. Os methodos usados, de combate á broca, são inadequados, por que permitte-se, por um tempo longo demais, a permanencia das plantas velhas nos campos, após a colheita, e a população da broca vae crescendo, advindo então maiores possibilidades para atravessar o inverno.

As terras de algodoaes deverão ser perfeitamente ciscadas de todos os restos da cultura e eliminadas as "graxumas" e "vassorinhas", plantas que tambem alimentam a broca adulta, na falta do algodoeiro, apos a colheita.

A rotação de cultura perturba a vida da broca e, consequentemente, reduz a infestação. Dos conhecimentos actuaes sobre a actividade e ecologia da broca, infere-se que somente com uma perfeita cooperação e a instituição de uma "clossed seasson" imposta regularmente poderiamos apoucar os prejuizos causados por este insecto.

A LARGATA ROSADA

Lagarta rosea Platyedra gossypiella Saudens. Por varias razões, qualquer medida adoptada com o fim de supprimir a lagarta rosada será de exito duvidoso, até que sejam applicados regulamentos instituidores da "clossed seasson", tempo de plantio, colheita de maçãs atacadas, prazo para terminar a colheita e destruição de plantas e seus restos ao final da cultura.

Exaggerada importancia tem sido dada no Estado ao expurgo das sementes, medida esta que é de grande utilidade, como um dos meios de combate, mas é preciso não deixar o lavrador na crença que é tudo o que ha a fazer. O problema do combate á lagarta rosada é trabalhoso, pois ella, nos seus habitos normaes, pode permanecer inactiva, dentro do solo, ou viver em outras plantas hospedeiras. Talvez 90 por cento das infestações são de culturas algodoeiras.

Verificações feitas nas vizinhanças de Campinas, revelaarm até 700 focos em hectare de algodoal velho, provavel origem de novas infestações. Sabe-se que as mariposas, logo que apparecem, podem espalhar-se largamente, varios kilometros distantes. Muitas vezes, onde a infestação inicial foi pequena, acontece augmentar rapidamente após a primeira geração da praga, e as maçãs tardias são rudemente atacadas.

OUTRAS MEDIDAS

Além do expurgo das sementes para um combate efficiente á lagarta rosada, impõem-se as seguintes medidas:

1.ª) destruição das maçãs atacadas logo depois da primeira colheita;
2.ª) fazer a colheita o mais cedo possivel; a seguir, colher os capulhos restantes nas plantas ou no chão, queimando-os immediatamente.

Pela instituição legal do "slossed seasson", limitado o periodo de plantio e o termino da colheita um grande passo estaria dado para melhorar os resultados da producção apesar da lagarta rosada.

CORUQUERE'

O curuquerê, Aalabama Argilacea Hubnes, apparece de surpresa, devorando avidamente as folhas, o que impressiona, especialmente, os novos plantadores. As suas actividades em quasi todos os annos, são em regra tal que está ao alcance de qualquer pessoa capacitar-se com que rapidez esta praga pode inutilizar uma colheita antes das plantas chegarem á maturidade. Não obstante este insecto causar grandes prejuizos, sabe-se que em alguns anos a média do prejuizo é inferior áquella causada pela lagarta rosada e, por isso, não pode ser classificada com a praga mais damnosa que ataca o algodoeiro no Estado.

Não estão ainda desvendados certos pontos obscuros com referencia ás actividades do curuquerê durante os mêses do inverno em S. Paulo, tornando impossivel saber quando ou onde o insecto pode apparecer. Seria muito provavel que as mariposas immigrassem do Norte do Brasil para os algodoaes do sul; pensam que esses mesmos insectos, que apparecem nos algodoaes do sul dos Estados Unidos sejam provenientes dos tropicos. Já foi demonstrado que as larvas e as chrysalidas não supportam a temperatura de 4.° C. Durante a ultima cultura 1935-1936, varios algodoaes, em certa localidade do Estado, tiveram suas folhas devoradas tardiamente, isto é, um pouco antes da colheita, emquanto que na maioria dos outros o curuquerê não appareceu, ou onde isto aconteceu foi tão reduzido, ou então, parasitado, que pouco ou nenhum damno occasionou. Alguns plantadores até considararam a sua presença como vantagem, pois que facilitou a colheita, uma vez que as plantas estavam despidas de folhas. A maioria dos lavradores mais adeantados sabe que o combate ao curuquerê não constitue problema, especialmente após alguns annos de experiencia no emprego de pulverizações com arseniatos. Não ha razão para que se duvide da efficiencia da pulverização com arseniato no combate ao curuquerê e da necessidade, muitas vezes de uma, duas, três ou até mais pulverizações em um mesmo anno, mas isso dependendo do apparecimento e intensidade da infestação.

Quando as chuvas são frequentes, as pulverizações podem ser prejudicadas, sendo então necessarias novas applicações. Todos devem saber que os methodos de combate, onde as "pulverizações preventivas" são recommendadas, não são apoiados pelos entomologistas; taes pulverizações não são de uso na entomologia applicada.

A applicação de pulverizações contra insectos mastigados é geralmente feita de accordo com a presença e o estado desenvolvimento do insecto, visando o maximo de resultado e o minimo de despêsa.

E' mais economico determinar o tempo opportuno para a pulverização do que gastar tempo e dinheiro em "pulverizações preventivas", quando não se nota a presença do insecto, e nem se sabe si elle apparecerá ou não. Isto foi exactamente o que aconteceu durante a cultura passada, em que dezenas de contos de réis poderiam ter sido enconomizadas, pois, em fazendas onde não foram feitas pulverizações preventivas, o curuquerê não teve importancia alguma.

NOTAS HORTICOLAS

COUVE FLOR

Brassica oleracea botrytis, D. G.
—Familia das Cruciferas.

A couve-flôr requer solo fertil, de bôa constituição physica, retendo sufficiente humidade e bem drenado. Para uma bôa colheita são necessarias chuvas bem distribuidas ou irrigações cuidadosamente reguladas.

A planta se desenvolve bem em clima temperado e humido, dando-se mal tem temperaturas seccas, principalmente quando sujeitas a temperaturas extremas ou a fortes ventos.

Semeia-se em canteiros de sementeira, de janeiro a abril, em sulcos da profundidade de um e meio centimetros, distanciados de 25 centimetros. Havendo agglomeração de mudas nas fileiras, aconselha-se o desbaste. Em época opportuna, procede-se á repicagem. As sementeiras deverão ficar, nos primeiros tempos, protegidas contra o sol e contra as chuvas e dispostas de modo a não serem prejudicadas pelos ventos.

TRANSPLANTAÇÃO — O terreno destinado ao plantio definitivo deverá ser bem preparado pela manhã, transplantando-se á tarde. Geralmente, de 6 a 9 semanas depois da sementeira, estão as mudas em condições de serem transplantadas. Arranca-se somente o numero de mudas que possa ser immediatamente plantado, as quaes deverão ser fortes e bem desenvolvidas. E' sempre conveniente fazer uma bôa irrigação na sementeira, logo após o arrancamento das primeiras mudas.

Antes do plantio, si o solo fôr secco, exposto e poroso, será necessaria uma bôa irrigação. Irriga-se, tambem, logo ao termino do plantio de 25 a 30 mudas.

No terreno conveniente preparado abrem-se sulcos distanciados de 60 a 30 centimetros, conforme a variedade que se deseja cultivar. Collocam-se as mudas no fundo do sulco aberto, plantando-as de modo a ficarem erectas.

A planta exige bastante agua durante a primeira phase de seu crescimento. As regas deverão ser convenientemente espaçadas, aproveitando-se o maximo de cada uma, o que assegurará á planta um crescimento uniforme e continuo.

Para a cultura da couve-flôr, aconselha-se o emprego do esterco de curral bem curtido e regas de 8 em 8 dias, com salitre do Chile dissolvido em agua, na proporção de 20 grammas de salitre para dez litros dagua.

Para se conseguir "cabeças" brancas, conforme exige o mercado, é necessario ajuntar as folhas externas e amarral-as sobre as cabeças.

Na estação secca são necessarios cerca de oito a dez dias para as cabeças, depois de amarradas, ficarem promptas.

Colhe-se o producto cortando-se as "cabeças" com as folhas externas, emquanto se apresentarem bem compactas e nunca quando passadas, sendo mesmo preferivel para evitar maiores prejuizos cortal-as antes do completo desenvolvimento.

Na remessa da couve-flôr para o mercado, devem ser evitados os seguintes defeitos, que a desvalorizam por completo:

COUVE-FLÔR GRANULADA — As cabeças adquirem a apparencia granulosa e são menos compactas. Alcançam maior preço que o typo standard. Evita-se pela escolha de bôas sementes das melhores variedades e fazendo-se a cultura em bôas condições de climas. E' commum quando a maturação coincide com a estação sêcca e quente.

COUVE-FLÔR AVELLUDADA — O controle depende dos cuidados que se tomarem contra a granulação.

COUVE-FLÔR ENFOLHADA — Apparecem pequenas folhas verdes na inflorescencia. Isto é geralmente devido á semente de variedade inferior.

CABEÇA PEQUENA — Provém, geralmente, de cultura em sólos pobres ou de colheita prematura.

CABEÇA DESCORADA — Resulta da exposição ao sol. Deve-se preferir variedades como "Bola de Neve", que tem as folhas bem dobradas sobre as cabeças.

FOLHAS DESCORADAS — Resultam da permanencia, após a colheita, em temperaturas altas que provocam o amarellecimento das folhas e a sua queda durante o transporte.

INFESTAÇÃO DE INSECTOS — Reduzem o valor do producto os ferimentos ou outros estragos produzidos por insectos, as folhas excessivamente roidas e a presença de pulgões nas folhas, etc.

I. B.

O INCRIVEL FOMENTO DO ALGODÃO EM MINAS

Registando os resultados da campanha emprehendida pelo governador Benedicto Valladares

Um dos aspectos que mais impressionam no desenvolvimento economico do Estado de Minas Geraes é o que diz com os rezultados da campanha algodoeira, emprehendida pelo governador Benedicto Valladares. São innumeros os indices que delatam o fomento espantoso dessa producção, sendo particularmente significativa a proporção em que augmentaram de 1935 para 1936 as machinas de descaroçamento e beneficiamento de algodão installadas em varias zonas da terra mineira. Agora mesmo, commemorando o segundo anniversario da administração Benedicto Valladares, a imprensa deixa em realce o que se tem feito a bem da maior producção algodoeira, apresentando um conjunto copioso de informações de que destacamos as seguintes:

"Os resultados da campanha algodoeira apresentam-se verdadeiramente promissores. Preseguiu-se no desenvolvimento da producção, quer influindo directamente junto ao lavrador, amparando-o e facilitando-lhe o util emprego da sua iniciativa, quer estimulando-o indirectamente. O systema de campos de cooperação continúa a ser applicado com real proveito. Pelo Serviço de Fomento do Algodão, foram estabelecidos, em todo o Estado, no anno de 1936, 126 campos de cooperação, sendo que os pedidos de fazendeiros e interessados subiram a mais de 300.

As estimativas revelam que colheremos na presente safra para mais de 40.000.000 de kilos, contra 21.000.000 na safra anterior. A nossa producção algodoeira era insufficiente para o abastecimento da materia prima á industria textil estabelecida em Minas. A producção algodoeira, da safra anterior, não só bastou para attender ás necessidades dessa industria, mas deu um apreciavel saldo de materia prima para exportação.

Para bem demonstrar o desenvolvimento tomado pela cultura algodoeira, basta considerar que, tendo sido distribuidos 1.000.993 kilos de sementes de algodão expurgadas em 1935, essa cifra elevou-se em 1936 a .. .. 2.100.000 kilos.

As installações desse Serviço continuam a ser melhoradas e ampliadas, de maneira que possam corresponder ao desenvolvimento da cultura algodoeira, attendendo ás necessidades decorrente dessa expansão.

A fim de facilitar e diminuir as despêsas da distribuição de sementes expurgadas, o Estado providenciou sobre a installação de Camaras de Expurgo nas varias zonas de Minas. Estão, assim, sendo terminadas as installações para funccionamento ainda este anno da Camara de Expurgo do Sul de Minas, localizada em Itajubá, bem como da Camara de Expurgo da Zona da Matta, localizada em Viçosa, de da Zona Oeste, localizada na cidade de Pará de Minas.

A necessidade de apparelhar technicamente a cultura algodoeira exigia a installação adequada de um laboratorio especializado para estudo de todas as condições e para exame de todas as qualidades do algodão. Esse laboratorio já está terminado.

No proposito de attender mais ampliativamente aos lavradores dedicados a esta cultura, a Escola Superior de Agricultura de Viçosa instituiu um curso rapido para capatazes especializados.

O desenvolvimento da cotonicultura mostrou a necessidade de um segundo Armazem para deposito de sementes e machinas agricolas, tendo sido iniciados os respectivos serviços".

De "O Globo" de 13 — 4 — 1937.

A fortuna não cae do céo por descuido. Quem não planta muito algodão pelos processos da Directoria de Producção não pode ganhar dinheiro.

Quem corre atraz de dois perde um, quando não perde os dois. Querer pastagem para o gado dentro do algodoal é sacrificar a safra de algodão sem conseguir grandes vantagens para a criação.

Uma limpa a cultivador custa vinte vezes menos do que feita a enxada. E produz resultados mais beneficos pois deixa a terra fôfa e o matto morto. Combater a falta de braços pelo emprego de cultivadores é o que estão fazendo os agricultores bem avisados.

Algodão mocó planta-se bem alinhado, com o espaçamento de 3 metros em todos os sentidos, e em terra destocada e bem arada e gradeada.

Dá mais trabalho no primeiro anno. Far-se-ão, porém, as limpas com muita facilidade, usando cultivadores que capinam por vinte homens. A agua penetrará mais facilmente no solo, e lá se armazenará sendo utilizada nas grandes estiadas.

A producção será enorme e certa.

Algodoal mocó bem tratado produz mesmo nos annos sêccos.

MUITO DINHEIRO NÃO FAZ MAL A NINGUEM. E QUEM PLANTA MUITO ALGODÃO TEM SEMPRE MUITO DINHEIRO.